Confirmada a existência de vasta rede de espionagem no Chile

Numerosos súditos alemães expulsos - A informação do Ministério do Interior

DESTRUIDO O EXÉRCITO DE ROMMEL!

CAIRO, 5 (A. P.) — "Em toda a frente egipcia, continuou ontem a perseguição às forças do Eixo em retirada", declarou o Q. G. do 8.º Exército britânico, esta manhã.

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de novembro de 1942 — N. 11.041

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Fogem as tropas do Eixo, sob implacavel perseguição dos aliados - "Salve-se quem puder", parece ter sido a ordem do comando ítalo-alemão - Aberto o caminho da Líbia - Já se fala em invasão da Itália - Colossal presa de guerra e milhares e milhares de prisioneiros - Jorge VI exalta o triunfo de Alexander

CAIRO, 5 (U. P.) – Continuam chegando informações de El-Alamein sobre o indescritivel pavor e a dantesca fuga do exército de von Rommel no Egito. Segundo as mesmas informações, parece que o comando do Eixo deu ordem de "salve-se quem puder", verificando que a situação estava definitivamente perdida para seus exércitos.

Em perseguição

CAIRO, 5 (U. P.) – Informa-se que o grosso do 8.º Exército Imperial foi lançado em perseguição ao derrotado exército de von Rommel no deserto ocidental, perseguição essa que se reveste de uma dramaticidade jamais igualada na atual guerra mundial.

Capturado o comandante do "Afrika Korps" e morto o substituto de Rommel

CAIRO, 5 (U. P.) — Foi capturado o general alemão Ritter von Thoma do Afrika Korps. O general Stumme, que comandava as forças alemãs na ausência do marechal von Rommel, foi morto em ação. Essas duas baixas alemãs foram anunciadas oficialmente em um comunicado, ontem, que informava sobre a espetacular derrota sofrida pelo Eixo no deserto do Egito.

Dois príncipes italianos mortos em acção

BERNA, 5 (U. P.) — Noticiou-se a morte dos príncipes Constantino e Marescotti Ruspoli Di Poggio, ocorrida em ações de guerra, no Egito, durante o mês passado. O primeiro era capitão de tropas paraquedistas e o segundo tenente-coronel do mesmo corpo. Marescotti foi morto a 24 de outubro e Constantino a 26 do mesmo mês. Ambos haviam nascido em Nova York.

Verdadeira "Blitzkrieg"

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Os comentaristas militares locais declaram que a ofensiva do 8.º Exército Imperial no Egito é uma verdadeira e inegualavel blitskrieg empregada pelos aliados contra os próprios inventores dessa modalidade de guera, os alemães.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Iminente nova batalha nas ilhas de Salomão

A esquadra norteamericana pronta para enfrentar novamente a armada nipônica — Continua o avanço aliado em Guadalcanal — Os australianos investem sobre Buna, na Nova Guiné

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Informa-se nesta capital que está iminente uma nova e destruidora batalha aero-naval entre as forças dos Estados Unidos e do Japão em águas das Ilhas Salomão.

Reforçadas

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Anuncia-se que as forças norteamericanas em Guadalcanal receberam mais reforços e continuam avançando na direção oeste da ilha.

(Outros telegramas na 3ª página)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Quando Santos Dumont foi aos Estados Unidos, em 1915. Ei-lo assistindo demonstrações de vôo realizadas em sua honra, perto de Nova York, em outubro daquele ano. Na fotografia aparecem Santos Dumont, Henry Woodhouse, editor cientifico do "Collier's Weekly" e editor de "Flying" (agora diretor executivo do Pan American Air Power Exhibition), Alan R. Hawley, então presidente do Aero Club da América, e coronel George D. Wearing.

Homenageando a memória de Santos Dumont nos Estados Unidos

A iniciativa da Aero League, presidida pelo Sr. Henry Woodehouse, amigo e colaborador do genial brasileiro — O panamericanismo de Santos Dumont, um capitulo novo para a sua biografia — A exposição que se realizará em Nova York em janeiro próximo

(De R. Magalhães Junior, especial para A NOITE)

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Gigantesca "enquête" econômica em todo o país

Interesantes inquéritos sobre preços, estoques e produção — Não se admitirá divergência entre os dados fornecidos — As instruções baixadas pela Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística

A Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, baixou instruções gerais para a execução dos requisitos econômicos de que cogita o decreto-lei n.º 4.736. Entre outros serão realizados em todo o país os seguintes inquéritos especiais:

a) inquérito mensal, junto nos estabelecimentos industriais, sobre o valor global das vendas realizadas e das encomendas recebidas do governo e de particulares; sobre o movimento de produção, de compras e de vendas,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A rede de espiões no Chile

O "memorandum" dos Estados Unidos e o comunicado do governo de Santiago — Numerosas expulsões

SANTIAGO, 5 (R.) — Confirmando a descoberta de uma vasta rede de espionagem alemã no Chile, o Ministério do Interior anunciou, hoje, a expulsão dos seguintes súditos germânicos: — Hans Friedrichs Hofbauer, pro

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Está inspecionando as defesas, por ordem de Hitler

BERNA, 5 (R.) — O general Jacob, encarregado das fortificações, que está inspecionando as defesas costeiras ocidentais, sob ordem de Hitler, visitou ontem um grupo de bases no canal — segundo informou a agência noticiosa alemã.

Estava acompanhado pelo general Schmetzer, inspetor das fortificações ocidentais.

No Club de Férias dos soldados aliados

A obra extraordinária do Allies Club — 30 mil associados, pagando apenas um shilling por mês — Entrevistando o marquês Queensbury — A vida voltará a ser vivida com dignidade

(De Jorge Maia, representante de A NOITE na delegação de jornalistas brasileiros que se encontra em visita à Inglaterra)

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

RECRUDESCE A LUTA EM STALINGRADO

Batalha de colossais proporções — O exército de auxílio de Timoshenko procura abrir caminho para o interior da cidade esmagando os focos de resistência nazistas — Detida definitivamente a investida alemã no Cáucaso

MOSCOU, 5 (U. P.) — Informam os despachos de Stalingrado que russos e alemães reiniciaram a batalha em grande escala pela posse da fortaleza. As forças russas continuam avançando implacavelmente, protegidas por masses de tanks que aniquilam os alemães aos milhares.

Esperada a entrada na cidade a qualquer momento

MOSCOU, 5 (U. P.) — Informa-se que o exército de auxilio comandado pelo marechal Timoshenko está esmagando os últimos vestigios de resistência dos alemães no perimetr externo de Stalingrado, esperando-se que o mesmo entre na cidade a qualquer momento, através das enormes brechas entre as linhas nazistas. Sabe-se que essas brechas são alargadas constantemente.

MOSCOU, 5 (U. P.) — De acordo com despachos do sul da Rússia, os alemães estão perdendo mais de 2.000 homens por dia na batalhão do Cáucaso que, embora ferocissima, ainda não atingiu seu ponto máximo.

(Outros telegramas na 3ª página)

Voltarão a circular diariamente

As litorinas entre Rio e São Paulo

Em consequência da escassez de combustivel, as litorinas da Central do Brasil que faziam o tráfego diário entre esta capital e São Paulo, passaram a trafegar apenas três vezes por semana.

A começar, porem, de amanhã, 6, por determinação do diretor da Central, as litorinas voltarão a circular diariamente, no mesmo horário habitual, entre o Rio de Janeiro e São Paulo.

A Missão Militar uruguaia colocando uma coroa de flores no monumento a Santos Dumont (Noticia na 2ª página)

PARA QUE O CHILE ROMPA COM O EIXO

As forças políticas que apoiaram a candidatura do senhor Juan Antonio Rios vão fazer, amanhã, uma grande manifestação

SANTIAGO, 4 (A. P.) — As mesmas forças politicas que elegeram o Presidente Juan A. Rios preparam para amanhã, à noite, uma grande manifestação em prol da ruptura de relações com o Eixo, enquanto prosseguem as investigações e diligências em torno da "rede de espionagem" cuja existência foi revelada ao Chile pelos Estados Unidos.

O Partido Radical — a que pertencem o presidente Rios e quatro de seus atuais ministros — anunciou oficialmente que aderirá às demais organizações democráticas e operárias na manifestação convocada para a noite de amanhã.

O Sr. Arturo Riveros, presidente da Comissão Executiva do Partido Radical, pretende pedir a seu partido que apoie uma resolução favoravel à ruptura com o Eixo, à semelhança do que já fizeram outras organizações politicas que deram ao Sr. Juan A. Rios a maioria, nas últimas eleições presidenciais.

Os chefes da Confederação dos Trabalhadores já tiveram ocasião de declarar que o presidente Rios prometeu que assistirá, das sacadas do Palácio do governo, ao desfile das forças "pro-democracia".

Ao mesmo tempo, as autoridades dizem que o Sr. Raul Morales Beltrami, ministro do Interior, está ultimando a redação de uma nota que dará à publicidade, sobre as atividades que o governo tem exercido contra a espionagem alemã, em consequência da publicação, pela Comissão de Defesa Politica do Continente, do "memorandum" dirigido, a 30 de junho último, ao governo chileno pelos Estados Unidos.

Guerra marítima dos croatas aos italianos

LONDRES, 5 (R.) — Os croatas estão desfechando uma intensa guerra maritima contra os italianos — segundo informes recebidos pelos circulos iugoslavos em Londres.

Em setembro, os marujos croatas afundaram dois cargueiros italianos que transportavam tropas e abastecimentos, aprisionando a maior parte da tripulação e passageiros dos mesmos.

Greer Garson vai casar-se

Com um ex-ator que, no filme "Mrs. Minniver", fez o papel de seu filho

SANTA MONICA, Califórnia, 5 (H. T.) — A famosa atriz cinematográfica Greer Garson e o aspirante da Marinha norteamericana, Richard Ney, ex-ator, conseguiram hoje licença para casamento. Greer Garson declarou ter 31 anos de idade e seu noivo 29. Recorda-se que a notavel atriz teve enorme sucesso na interpretação da "Mrs. Minniver", no film do mesmo nome e precisamente foi esse o último film em que trabalhou Richard Ney que, então, fez o papel de filho da protagonista...

10 de novembro

Desfile das tropas motorizadas em continência ao presidente da República

Em comemoração ao 5.º aniversário da instituição do Estado Novo, realizar-se-á no dia 10 de novembro, às 11 horas, um desfile das tropas motorizadas da 1.ª Região Militar, em continência ao presidente da República, que, para esse fim, comparecerá ao Quartel General do Exército.

Em seguida, terá lugar o almoço que, em nome do Exército, lhe oferecerá o ministro da Guerra, e para o qual já foram expedidos convites a altas autoridades civis e militares. Para esse ato está marcado o uniforme branco.

Perfuradas as linhas alemãs

MOSCOU, 5 (A. P.) — Os russos perfuraram as linhas alemãs a noroeste de Stalingrado, fazendo ir pelos ares duas casamatas e causando ao inimigo perdas elevadíssimas.

Churchill vai falar

LONDRES, 5 (U. P.) — Revelou-se nos círculos políticos locais que o primeiro ministro Churchill falará dentro em breve, pelo rádio, sobre a guerra. Acredita-se que, antes, o Sr. Churchill falará na Câmara dos Comuns, tratando principalmente dos recentes acontecimentos na Africa e, ao mesmo tempo, fará um apelo para que sejam intensificados os trabalhos nos estaleiros.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 65,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 150,00 — 6 meses .... CR$ 95,00

UM LIVRO ADMIRAVEL "A FOGUEIRA"

A honesta, mas exhaustiva ambição dum homem, dum emigrante que luta, primeiro, contra as misérias da sua rude condição, depois contra os inúmeros obstáculos nascidos da necessidade quotidiana de cultivar, dominar e civilizar um trecho vasto de promissoras e virgens terras do Brasil — eis a "fogueira", a ardente fogueira interior que dá o título ao romance do ilustre Cecílio J. Carneiro, justamente premiado no último concurso literário da União Panamericana. A mão amiga de Candido Campos me envia o livro, que recebo e logo leio, com encanto e atenção crescentes.

Trata-se, na verdade, dum livro intenso e belo, sadio de propósitos e de emoção, espécie de fremente louvor à energia heróica e inteligente de quantos — ora cansados de alma, ora falhos de possibilidades de trabalho — dalgum recanto da velha Europa partem a caminho da jovem América, levados pelo desejo legítimo de ganharem pão, conforto e até riqueza, consagrarem tambem aos outros os recursos do seu querer e as generosas aspirações do seu espírito.

O personagem principal de "A Fogueira" é um sírio, adrede escolhida essa nacionalidade pelas excepcionais virtudes de adaptação que o povo da Síria sempre manifestou nos mais diversos meios, países e climas. Tal pormenor, porem, não importa muito. O assunto do romance, e a maneira como foi desenvolvido e apresentado, é que, acima de tudo, importa no caso. O livro, de fato, tem o valor dum estímulo decisivo, dum apelo de alto significado, para aqueles que buscam reaprender, no agitado e incerto mundo de hoje, uma lição de vida sincera e util, ou reencontrar um rumo desafogado e amplo em que a sua acção se desenvolva e fortaleça, com nobreza, com justiça e com dignidade inteira.

Não estamos em presença duma obra que seja facil filiar em qualquer escola ou doutrina mental: — nem realismo grosseiro, nem psicologismo (perdoe-se o termo) mais ou menos freudiano, nem destemperos de lirismo, nem subtilezas ridículas de análise. O que se narra e conta em "A Fogueira" é história singela, mas colorida e pitoresca dum homem corajoso e probo, ingenitamente marcado pelo signo do idealismo construtivo, armado apenas do saber elementar sem o qual, aliás, ninguem consegue afirmar-se no nosso tempo, e que do mais baixo nível de situação econômica ascende, pelo seu esforço persistente, à prosperidade e ao prestígio de grande proprietário rural, melhor direi, de animador, de "vitalizador", tanto duma região ainda por desbravar, como das consciências desorientadas ou trôpegas de muitos dos seus irmãos de pobreza, de destino ou de raça.

Não há, nas densíssimas quatrocentas páginas de "A Fogueira", um momento só de pouco interesse. A labareda soberana que irrompe da vontade inquebrantável do imigrante, que nem à hora da morte se apaga sem revolta, e que por fim o tornará — mercê da sua generosidade de alma e da sua dedicação pela pátria hospitaleira, onde soube criar fertilidade e fartura, alegria e tranquilidade para os que — amanhã — autêntico caboclo brasileiro, é uma labareda cujo doce calor se nos transmite através da arte sóbria e perfeita do autor do romance. Compreende-se que, mesmo não atentando no sentido americano de "A Fogueira", a União Panamericana premiasse a obra excelente de Cecílio Carneiro. Ela constitue, ela é, um hino meditado e impressionante ao arrojo, à ação, à fé em si próprio e à reflectida bondade para com os outros, dentro do mais exato critério e conceito dos passos novos em que essas qualidades porventura se exerçam. Um sopro de futuro — dum futuro liberto de egoísmos baixos e de falsos altruísmos — percorre os capítulos de "A Fogueira", e impele-nos, persuade-nos a conquistar ou a reconquistar a perdida crença na capacidade humana de transformar, disciplinar, harmonizar e fazer progredir o universo desvairado que habitamos hoje, com o límpido entusiasmo que às almas fortes trará conforto, e às almas fracas um ardente incentivo, que de certo as redimirá da sua cobardia ou descrença inata...

Lisboa, X-1942.

João de Barros

Ecos e Novidades

O "CRUZEIRO" E OS MOÇOS — Inúmeros colegiais apinharam-se nas filas à porta da Caixa de Amortização, para trocar, à primeira hora, o velho mil réis pelo "cruzeiro". Era de esperar essa maior ansiedade da juventude, a quem mais dizem respeito as coisas novas que ela ama e recebe com a sua particular sensibilidade pelo progresso, pela inovação, pelo aperfeiçoamento. O alvoroço daqueles adolescentes é bem um símbolo do Brasil novo e ágil, que se vai libertando de todos os resíduos coloniais, de todos os anacronismos filosóficos, jurídicos, políticos e sociais; que já tem uma moeda nacional, elabora a sua própria ortografia e enriquece o dicionário com as expressões do linguajar do povo; que se põe em dia com todas as conquistas da ciência e da técnica; que acolhe os avanços da civilização e da cultura humana. O movimento de renovação essencial e profunda, que se processa em toda a nacionalidade, vai atingindo os sinais da soberania efetiva da organização: a língua, os elementos de força e de riqueza, a concepção humanista dos deveres sociais. Agora, é a moeda que recebe no berço as bençãos da mocidade.

*

BIOMETRIA MÉDICA — As novas instalações recem-inauguradas do Serviço de Biometria Médica vieram ampliar em proporções consideraveis a capacidade desse utilíssimo departamento do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Pode-se dar uma idéia do melhoramento realizado assinalando que o S. B. M. ficou em condições de elevar de 60 para 200 o número dos seus exames diários. Tem ele agora o que há de mais moderno e mais perfeito para diagnósticos em todas as especialidades, destacando-se na secção de radiologia um aparelho de 500 mil ampères e ainda o dispositivo de Manoel de Abreu, alem de gabinete de oftalmologia, gabinete de exames dentários e laboratórios diversos. Atenções especiais mereceram as pesquisas biológicas da tuberculose e da sífilis, que poderão ser sistematizadas como se processa em relação à peste branca, com o exame torácico pela abreugrafia. Vê-se por aí que se com a antiga aparelhagem já eram notaveis os resultados da atuação do S. B. M., pelo qual passaram, até setembro último, nada menos de 30.220 candidatos inscritos em concursos para cargos públicos ou de organização paraestatais, é fora de dúvida que o seu esforço vai ser muitíssimo mais produtivo e eficiente, com vantagens de alta monta para a administração e para a coletividade. Ele indica que correções e tratamento necessitam as pessoas examinadas, expedindo fichas de orientação, com o respectivo diagnóstico e os conselhos médicos adequados. Basta isso para se avaliar o que representam as suas atividades em favor da saude de uma larga parcela da população, atividades essas que se aprimoram pela direção modelar do Dr. Antonio Gavião Gonzaga, rodeado de um brilhante equipe de médicos patrícios tão proficientes quanto dedicados.

Homenagem ao cadete paraguaio

Na igreja da Cruz dos Militares celebra-se hoje às 11 horas missa em memória do cadete do Exército do Paraguai, Edmundo Schussmuller, morto há dias no Aeroclub de Afonsos, morto em consequência de um acidente de aviação nesta capital. A missa é mandada celebrar pelo titular da pasta em nome da Força Aérea Brasileira.

Visitaram a Escola Profissional "Silva Freire"

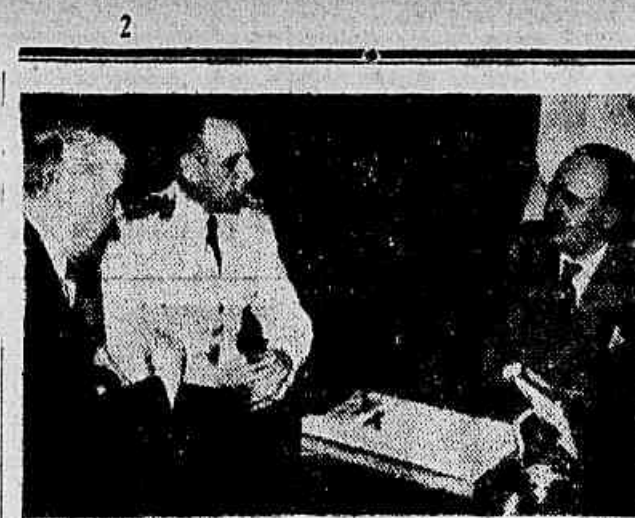
Três diretores de escolas técnicas de São Paulo e do Norte

A Escola Profissional "Silva Freire", mantida pela Central do Brasil junto às oficinas de Locomoção no Engenho de Dentro, foi visitada por três diretores de estabelecimentos profissionais similares de S. Paulo, Teresina e Recife.

Recebidos pelo diretor Mendes Campos, percorreram todas as instalações do mesmo estabelecimento destinado à formação de aprendizes-artífices, recebendo a melhor impressão.

Encontrou um fardo de fazenda

O motorista Manoel Gomes Coelho, passando ante-ontem, com o seu auto-caminhão n. 12.795, pela rua da Gamboa, próximo à estação Marítima, ali encontrou, abandonado, um fardo de fazenda medindo 1.535 metros.

Imediatamente, o Sr. Manoel Coelho recolheu o fardo e trouxe-o à redação, onde se acha, à disposição de quem provar ser seu legítimo dono.

Flagrantes colhidos durante a visita da Missão Militar Uruguaia ao Ministério da Aeronáutica, ao Itamarati e ao Forte de Copacabana

AS VISITAS DA MISSÃO MILITAR URUGUAIA

No Forte de Copacabana e no Itamarati — Homenagem à memória de Santos Dumont — No gabinete do ministro da Aeronáutica — Partida para Juiz de Fora

A missão militar uruguaia, acompanhada do tenente-coronel Djalma Dias Ribeiro e do capitão-aviador, Almir Policarpo, oficiais postos à sua disposição, visitou ontem, o Forte de Copacabana, onde os ilustres visitantes foram recebidos pelo general Sebastião do Rego Barros e pelo tenente-coronel Joaquim Justino Alves Bastos, respectivamente comandantes do Distrito de Defesa da Costa e daquela praça de guerra, bem como pelos seus oficiais.

Ao chegar ao Forte a comitiva, foram executados os Hinos Nacionais do Uruguai e do Brasil, depois do que a tropa ali formada desfilou em continência ao Inspetor Geral do Exército da República Oriental.

A seguir, os ilustres soldados da nobre nação irmã visitaram todas as instalações e dependências dos quarteis de Paz e de Guerra, inclusive as fortificações e casamatas, dirigindo-se, em seguida, ao ginásio de desportos, onde foi prestada carinhosa homenagem ao Uruguai, com o hasteamento conjunto, no mesmo mastro, das bandeiras brasileira e daquele país amigo, enquanto a banda de música tocava os Hinos Nacionais dos dois Estados Sul-americanos. Foi o abraço fraternal dos símbolos desses povos tradicionalmente amigos.

Finalmente, no Cassino dos Oficiais, foi servida uma taça de "champagne", quando proferiu ligeiras palavras o general Rego Barros, que agradeceu, em nome do Distrito de Defesa da Costa a honrosa visita.

Tambem, em rápido improviso, o general Bergalli disse da ótima impressão que lhe causara a mesma, tendo expressões de gratidão à hospitalidade brasileira.

Antes de deixar o Forte, o chefe da Missão Militar Uruguai, palestrando com o nosso redator, disse o seguinte:

— "Estou maravilhado com tudo o que me foi dado observar, até agora, nesta grande terra.

O que vimos no Forte de Copacabana excedeu a nossa mais otimista espectativa, pois essa unidade da Defesa da Costa honra o Exército do Brasil e nada fica a dever às congêneres dos grandes países. A ordem que pude constatar é um reflexo dos espíritos vigorosos e patriotas do general Rego Barros e cel. Alves Bastos. Somente lamento não me demorar mais no Brasil, pois seria um prazer conhecê-lo vagarosamente, o que me é impossivel, no momento. Tudo o que eu disser sobre este país e os brasileiros será pouco para exprimir a minha admiração e simpatia".

Na praça Duque de Caxias

Deixando o Forte de Copacabana, o general Marcelino Bergalli e comitiva dirigiram-se ao antigo Largo do Machado. Depositando uma coroa de flores no pé do monumento ao Duque de Caxias, numa expressiva homenagem ao patrono do Exército brasileiro.

No Itamarati

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, a visita do general Marcelino Bergalli, Inspetor Geral do Exército Uruguaio, que se fez acompanhar do embaixador Cesar Tutiorrez, dos demais membros da Missão Militar ora em visita ao nosso país e dos oficiais brasileiros postos às suas ordens.

O ministro Oswaldo Aranha encontrava-se em companhia do embaixador Leão Velloso, secretário geral do Itamarati, de membros do seu gabinete e de chefes de serviço do Ministério das Relações Exteriores. Após cordial palestra com os presentes, o general Bergalli e seus companheiros de Missão visitaram as dependências do Itamarati, acompanhados pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial, retirando-se em seguida.

Homenagem à memória de Santos Dumont

A Missão Militar Uruguaia esteve no Aeroporto Santos Dumont, onde todos os seus membros, acompanhados dos oficiais brasileiros postos à disposição, prestaram expressiva homenagem ao "Pai da Aviação", junto ao monumento recentemente inaugurado. O general Bergalli foi recebido, ali, em nome do ministro da Aeronáutica, pelo brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, a quem foram apresentados em seguida os demais oficiais do país amigo. O brigadeiro Varady estava acompanhado dos coroneis Carlos Brasil, subchefe do Estado Maior da Aeronáutica, e Luiz Barreto, chefe do Serviço da Fazenda, dos capitães Mario Graça e Carlos Alberto Lopes e de outros oficiais da F.A.B.

O chefe da Missão Militar Uruguaia colocou à base do monumento, em baixo da figura do "Pai da Aviação", uma coroa de flores. Afastou-se em seguida permanecendo, como todos os presentes, em continência durante um minuto. Estabeleceu-se, terminada a homenagem, generalizada palestra, interessando-se os visitantes por saber detalhes da obra que glorificou no bronze o genial inventor.

A homenagem teve uma concorrência inesperada. Alunos de numerosas escolas do Distrito, que regressavam de uma visita à Escola Naval, dela participaram, agrupando-se em torno dos oficiais uruguaios e brasileiros e fazendo tambem a sua reverência a Santos Dumont.

É interessante notar, ainda, que depois de inaugurado foi essa a primeira vez que em frente ao monumento se detem uma missão estrangeira, numa manifestação de respeito e admiração ao criador do aeroplano e da própria navegação aérea.

Em visita ao ministro da Aeronáutica

A Missão dirigiu-se ao gabinete do ministro da Aeronáutica, em visita ao Sr. Salgado Filho, sempre acompanhada do embaixador do país vizinho e amigo. O titular da pasta manteve-se em cordial e demorada palestra com o chefe da Missão e com o representante do Uruguai junto ao nosso governo, enquanto os demais oficiais se distribuiam em grupos pela sala em conversa com os seus colegas brasileiros da FAB. Foi uma reunião muito expressiva por esse aspeto de cordialidade.

Ao se retirar, o chefe da missão e seus componentes foram levados até o elevador pelo ministro, pelo chefe do seu gabinete e por todos os oficiais que ali servem.

Visita, amanhã, à Fábrica do Realengo

Amanhã, 6, às 9.30 horas, realizar-se-á a visita da Missão Uruguaia à Escola Militar e depois à Fábrica do Realengo. O general Marcelino Bergali passará revista ao Corpo de Cadetes, que desfilará, em seguida, pelo campo de instrução.

No refeitório dos oficiais ser-lhe-á oferecido um almoço, presidido pelo ministro general Gaspar Dutra, e ao qual comparecerão o general chefe interino do Estado Maior do Exército, o inspetor geral do Ensino e o diretor do Material Bélico. Falará nessa ocasião, o professor coronel Augusto da Cunha Duque Estrada, comandante interino da Escola Militar. O uniforme será túnica branca, calção cinza, botas e espada.

A partida para Juiz de Fora

Na noite de 6, seguirá a Missão Uruguaia para Juiz de Fora, em visita aos quartéis e estabelecimentos militares daquela cidade, regressando na noite de 7 para chegar a esta capital na manhã de domingo. No dia 8, a Missão tomará parte no almoço que ao presidente da República oferecerá o ministro da Aeronáutica no Jockey Club, assistindo, a seguir, à disputa do grande prêmio "Getulio Vargas". Das 18 às 20 horas, haverá a recepção na Embaixada da República do Uruguai. Entre 23 e 24 horas, a Missão embarcará na estação D. Pedro II, em trem especial, para Resende, afim de visitar a nova Escola Militar, regressando na tarde do dia 9. O uniforme será o verde oliva, desarmado, estando o programa a cargo da Diretoria de Engenharia.

Serão considerados desertores se não comparecerem até o dia 7

Estão sendo chamados, com urgência, à 1.ª Secção do E. M. R., 1.ª Região Militar, 3.° andar do Palácio da Guerra, os seguintes reservistas convocados em 21 de outubro p. p. e não encontrados em suas residências:

Anuer Elias Pachá, Antonio Pires Ferreira, Antonio Salles Belfort Vieira Neto, Antonio Seco, Arivaldo Azevedo Santana, Arlindo Jardim de Almeida, Armando Augusto Ferreira, Arthur Borba, Augusto Cesar Amorim, Aurelio Rodrigues, Azi Augusto Garrido, Mario Fernandes, Mario Lourenço, Julio Teixeira, Mario de Oliveira Filho, Mario da Silva Figueira, Mario Trindade, Miguel dos Santos, Miguel Soares Fernandes, Milton Rangel da Silva, Moacir Alves Novo, Murilo Benevides de Azevedo, Nelson Azevedo, Nelson José da Silva Nunes, Nelson Ribeiro de Morais Ferreira, Neri de Oliveira, Nilton Nogueira da Silva, Nilson Telles de Souza, Norival Souza Valadão, Odair Campeão, Oldemar Hottum, Onofre de Souza, Orlando Martins, Orlando da Silva, Oscar Freitas Tonini, Oscar Machado, Oscar Montenegro, Osmar dos Santos, Paulo Fonseca Klein, Paulo Pedrosa Piza, Paulo Teixeira, Pedro Chiarelli, Pedro Gomes Branco, Pedro Santana, Pierre Albert Chagnon, Raul Joaquim Lopes, Roberto José de Souza, Roberto Luiz Cardoso, Roberval Moreira dos Santos, Rodrigues José Martins, Rosino Viana Nunes, Rubens de Almeida Gusmão, Rubens Gaspar, Rubens Sardinha Moll, Sebastião Monteiro Melo, Siegrefied Egon Seifert, Silvio Fernandes, Silvio João Pereira, Sinval Leitão Matias, Tácito Anechino, Tertuliano Bofill, Têo Reis Carlello, Umberto Aleta, Vitor Hugo Heineck, Virgilio Bassini, Valdemiro Fellteé, Valdir Luiz Macaiba, Valir da Silva Divas, Valdonier Ferreira de Souza, Valter Ferreira de Andrade, Washington Guimarães, Wilhelm Fridrick Flugel, Wilson de Almeida Pereira, Wilson Benú, Wilson Carvalho Cabral, Wilton Gomes, Wirton Ferreira, Zeferino Arthur Schulze, Zildo Chaves de Oliveira.

A não apresentação até o dia 7 do corrente implica no crime de deserção na conformidade do número II, § 2.°, do art. 16 do decreto-lei n. 4.776, de 1 de outubro de 1942.

Para o 7.° andar da D. Pedro II

Mudou-se o Departamento Comercial

O Departamento Comercial, o Serviço de Turismo, o Protocolo e o Expediente, as secções de Tarifas daquele mesmo orgão da Central do Brasil, passaram a funcionar no 7.° andar do edifício D. Pedro II.

Confiscadas pelo nazismo

LONDRES, 5 (R.) — As propriedades de todos os sindicatos trabalhistas da Bélgica foram confiscadas pelas autoridades alemãs de ocupação, segundo informações da Agência Belga independente.

Homenageando a memória de Santos Dumont nos Estados Unidos

(Cliché na 1.ª página)

NOVA YORK, outubro (Por via aérea) — Por ter sido feita, antes de mais nada, uma comunicação oficial ao governo brasileiro, já se divulgou no nosso país, no dia em que o presidente Getulio Vargas inaugurou o monumento a Santos Dumont no aeroporto que tem o seu nome, a notícia de que o genial inventor vai receber, nos Estados Unidos, em janeiro próximo, uma significativa homenagem, com a exposição rememorativa da sua vida e dos seus feitos, organizada pela Aero League of America, cujo presidente, o Sr. Henry Woodehouse, foi um grande amigo e colaborador do ilustre brasileiro. Henry Woodehouse se achava em Paris quando Santos Dumont fazia as suas primeiras experiências com os seus aerostatos e, assistindo uma delas, por haver faltado um dos auxiliares do inventor, se prontificou a segurar uma das cordas. Interessado pelas experiências, voltou no dia seguinte e daí por diante passou a fazer parte integrante da equipe de Santos Dumont, subindo um dia com ele no seu balão. Henry Woodehouse era, então, um jovem estudante americano em Paris. Entre ele e Santos Dumont desenvolveu-se, desde então, uma forte amizade, que se prolongou por muitos anos, através de abundante correspondência epistolar. Quando Santos Dumont esteve nos Estados Unidos, Henry Woodehouse foi quem o acompanhou e auxiliou em todas as suas experiências. A exposição, que se realizará não só em Nova York, mas tambem em Havana, no Rio de Janeiro e outras cidades, focalizará a personalidade de Santos Dumont não apenas como um grande inventor, como um homem que influiu decisivamente na solução do problema da conquista do ar pelo homem, mas tambem como o primeiro a antever, com uma intuição maravilhosa o papel que o avião estava destinado a exercer, como fator de aproximação dos povos do continente e como instrumento da defesa comum do nosso hemisfério.

Falando à NOITE, disse o senhor Henry Woodehouse:

— Não me canso de lembrar aos meus patrícios o nome e os feitos de Santos Dumont, porque ele era, realmente, um homem de gênio. O acontecimento mais importante da minha mocidade foi ter conhecido e conquistado a amizade dessa figura extraordinária, de que os brasileiros teem legítimo orgulho. Essa exposição rememorativa da vida de Santos Dumont, a ser realizada em várias cidades do continente, pela Aero League of America, de que sou presidente, e sob o alto patrocínio do coordenador de Assuntos Interamericanos, que, como se sabe, é um orgão do gabinete do presidente Roosevelt, representa antes de tudo uma homenagem a um ilustre pioneiro da aviação que era, tambem, um pioneiro do panamericanismo, no sentido prático e construtivo. A data da exposição será a 3 de janeiro de 1943, porque, precisamente nesse dia, será comemorado o 27° aniversário da declaração profética feita por Santos Dumont, então em visita aos Estados Unidos: "Acredito que o aeroplano em breve unirá as várias nações do nosso hemisfério num bloco integral, indivisivel, desenvolvendo a cooperação e o sentimento de amizade, estabelecendo uma aliança em prol do bem estar, do sport, do comércio, bem como a força e a resistência, na eventualidade de uma guerra". Santos Dumont fez nessa época, quando delegado ao Segundo Congresso Cientifico Panamericano, uma proposta no sentido de ser assegurada a defesa recíproca do continente, através do emprego de uma poderosa frota de aviões. A proposta impressionou o idealismo do presidente Woodrow Wilson, com quem Santos Dumont trocou idéias a respeito, na Casa Branca, quando da recepção oferecida aos membros daquele congresso. Dias depois, num discurso em Chicago, Wilson secundava a proposta de Santos Dumont "para a defesa recíproca e união do hemisfério ocidental", dizendo: "Neste momento em que vos falo, as Américas estão a caminho de uma aproximação mais efetiva, baseada no princípio esplêndido do respeito recíproco e da recíproca defesa".

O Sr. Woodehouse foi tambem delegado ao mesmo congresso e testemunhou a conversa de Santos Dumont com o presidente Wilson, que ficou fortemente impressionado pelas sugestões do genial brasileiro. O embaixador Domicio da Gama estava nessa ocasião com Santos Dumont e assegurou que o governo brasileiro daria todo o seu apoio à iniciativa.

— Tenho uma documentação completa a esse respeito. A proposta de Santos Dumont foi publicada no boletim do congresso, a 4 de janeiro de 1916. A proposta foi repetida ao presidente Wilson a 7 do mesmo mês. A 12, o presidente Wilson fez alusão ao projeto de Santos Dumont, no seu discurso. Em seguida, em Santiago do Chile, em março do mesmo mês, foi realizado um congresso, para tratar da efetivação. Em setembro com o mesmo fim, era fundada a Federação Aeronáutica Panamericana, sob a presidência honorária de Santos Dumont e tendo entre os seus vice-presidentes outro brasileiro o marechal Bormann, presidente do Aéro Club do Brasil. Entre os organizadores e sócios, figuravam o então sub-secretário da Marinha dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt, Santos Dumont, o pioneiro brasileiro, e Orville Wright, o pioneiro norteamericano. A guerra, em que se envolveram os Estados Unidos e o Brasil, alterou todos os planos e o movimento não pode ir para a frente, devido às contingências criadas pelo conflito.

O Sr. Woodehouse nos mostra alguns documentos interessantes, entre os quais uma série de caricaturas dos membros do Congresso Científico Panamericano, a primeira das quais é a de Santos Dumont, aparecendo entre os demais, na mesma página do "Evening World", de 13 de janeiro de 1916, as de Alexander Graham Bell, o inventor do telefone; Elmer Sperry, o inventor do giroscópio; Alan Hawley, presidente do Aéro Club dos Estados Unidos; Glenn H. Curtiss, fabricante dos motores para aviões que teem seu nome; o almirante Roberts E. Peary, descobridor das terras árticas do Polo Norte e o próprio entrevistado.

— Chamo sua atenção, especialmente — diz o presidente da Aero League of America — para esta página de jornal, distribuida por um sindicato a mais de cem diferentes orgãos dos Estados Unidos, na qual aparecem, por singular coincidência, um artigo de Santos Dumont dominando o cabeçalho e, em baixo, um artigo meu. Em cada artigo, uma predição. Eu predizia que o Pacífico, em dez anos, seria o oceano mais navegado do mundo. Essa predição só falhou em matéria de tempo. No resto, está certa. O avião já dominou o Pacífico inteiro. Mas a predição de Santos Dumont realmente era importante, pois revela nele uma aguda percepção política e um grande descortino. Diz ele, nesse artigo: "Os países do nosso continente são uma só família. Hoje, eles são membros de uma só família vivendo em diferentes casas e quase isolados. Para maior progresso e fortalecimento dos países deste hemisfério, faz-se mister uma associação mais intima, uma troca de vistas mais frequente, maiores facilidades de comunicação. Relações comerciais mais desenvolvidas são tambem vitalmente necessárias. Quem nos dirá que os poderes europeus não virão a ameaçar o nosso continente? Quem pode nos dizer que, depois de haver dominado a Europa, um poder agressivo não tentará arrebatar uma parte do território da América do Sul? (O artigo apareceu a vinte e cinco de março de 1917, antes da entrada dos Estados Unidos na guerra e quando a vitória da Alemanha imperial parecia assegurada). Uma guerra entre os Estados Unidos e uma potência européia pode ser considerada improvavel? Não. Porisso, uma mais firme aliança entre os Estados Unidos e seus vizinhos do sul pode constituir um maior e mais respeitavel poder. Dez mil aviões poderiam, segundo se estima, ligar os países do nosso hemisfério, desenvolvendo o bem estar mútuo, o comércio recíproco e a defesa comum, em tempo de guerra. Poderiam escudar a doutrina de Monroe e à sombra das suas asas poderia essa doutrina crescer em força e vitalidade. Desde o início da guerra na Europa, o desenvolvimento do aeroplano, em si mesmo, em seus motores, em suas metralhadoras, tem sido maravilhoso. Quem, há cinco anos atrás, acreditaria que o avião poderia ser usado para atacar forças hostis, que um bombardeio mortífero poderia ser feito das alturas inacessiveis do ar? Desde o início da guerra, as máquinas teem sido melhoradas.

Melhoradas em tamanho, em força, em eficiência. Os motores teem sido constantemente aperfeiçoados. Se o aeroplano é eficiente como arma de guerra, muito mais eficiente poderá ser em tempos de paz. Se a guerra tem servido de incentivo para os mais assombrosos progressos, muito maior para os inventores e cientistas será o incentivo no sentido de desenvolver o avião para que sirva à expansão do comércio e das relações pacíficas entre as nações." E assim prossegue Santos Dumont. Nesse artigo, prognosticou ele a futura travessia dos Andes por aviões comerciais e frisou, ainda uma vez, a necessidade da união das Américas, como grande paladino do panamericanismo, que sempre foi, nestas palavras eloquentes: "Todos os países da Europa são velhos inimigos. Aqui, no Novo Mundo, devemos todos ser amigos. Poderemos estar aptos, em caso de conflagração, a intimidar qualquer país europeu que se volte contra qualquer de nós, não com canhões, mas com a formidavel força da nossa união." Nesse mesmo artigo, sugeriu Santos Dumont que os Estados Unidos dessem às nações continentais a cooperação técnica que ora estão dando: "Treinamento intensivo e geral nos Estados Unidos e pelos Estados Unidos de oficiais para treinar e desenvolver as forças navais, terrestres e as forças aéreas das nações panamericanas seria uma grande ajuda." O título do artigo, como vê, define em esplêndida síntese o pensamento de Santos Dumont: "10.000 aviões para proteger a Doutrina de Monroe — Uma vasta frota aérea é o melhor meio de impedir provaveis tentativas de poderes monárquicos para estabelecer colônias na América Latina, dizem os peritos — Porque os Estados Unidos devem tomar a dianteira e agir rapidamente—Por Santos Dumont (presidente honorário da Federação Panamericana de Aeronáutica e pioneiro da aviação). Isso mostra o espírito panamericanista de Santos Dumont e, portanto, a data escolhida para a exposição rememorativa da sua vida e dos seus feitos já se reveste, por si só, de uma significação particular.

A situação dos convocados, trabalhadores em qualquer ramo de atividade civil

A situação dos convocados que exercem na indústria, no comércio ou em qualquer outra função civil a sua atividade, acaba de ser regularizada, de maneira definitiva. Chamado para o serviço das armas, os seus direitos são certos: licenciamento do emprego, durante todo o tempo em que durar a convocação; garantia de que voltará, terminado o serviço militar, à mesma situação em que anteriormente se encontrava; recebimento de 50 por cento dos vencimentos que ganhava e mais a etapa que lhe competir nos Ministérios da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica.

O novo decreto-lei do governo abrange igualmente aos trabalhadores agricolas de todo o país, filiados ou não a qualquer Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, que terão, não só direito de voltar ao emprego que exerciam, como a receber 50 por cento do salário, estabelecido desde já que o mesmo não poderá ser computado em importância inferior ao salário mínimo da região.

A execução dos dispositivos que entram em vigor imediatamente ficará sob a fiscalização das autoridades militares em coordenação com o Ministério do Trabalho, devendo ser expedidas, dentro de breves dias, as instruções que regularão essa fiscalização. A inobservância da lei em apreço acarretará para os seus infratores as mais sérias consequências. Não só o governo fica com o direito de intervenção afim de fazer cumprir a obrigação legal, como o empregador ficará sujeito, ainda, a uma multa de dois mil cruzeiros para cada brasileiro convocado, que for seu empregado.

Os pedidos de funcionários sobre reconsideração de despachos

Circular da Secretaria da Presidência da República aos ministros de Estado

O Sr. Luiz Vergara, secretário da presidência da República, enviou aos ministros de Estado a seguinte circular:

"Senhor ministro — Havendo o Exmo. Sr. presidente da República aprovado a sugestão contida na exposição n. 2.952, de 21 do corrente do Departamento Administrativo do Serviço Público, sobre administração do pessoal, solicito de V. Excia. as necessárias ordens afim de que, a respeito, sejam observadas, nesse Ministério, as seguintes determinações: a) afim de possibilitar aos interessados, caso quiram, utilizarem dos recursos que lhes assegura a lei, para pleitear reconsideração de despacho, dentro dos prazos e normas estabelecidas, deverão ser cumpridas, imediatamente e em toda a plenitude, as decisões do Sr. presidente; b) antes de exato cumprimento das referidas decisões não deverão ser permitidas, ponderações ou pedidos de reconsideração; e c) às autoridades competentes cumprirá, apenas, executar as ditas decisões e encaminhar, devidamente informados, os pedidos de reconsideração ou recursos que somente pelos interessados diretos poderão ser apresentados ou interpostos".

Destruído o exército de Rommel!

Fuga dantesca

CAIRO, 5 (U. P.) — É simplesmente dantesca a fuga empreendida pelo exército alemão e italiano no deserto da África em consequência do irreparavel desastre militar sofrido por von Rommel. Os alemães e italianos estão sendo perseguidos de perto pelo grosso do exército de infantaria e blindado imperial, pelas forças aéreas anglo-norteamericanas e pela própria esquadra britânica que não cessa de vomitar fogo sobre os fugitivos.

"Nada nos poderá deter"

FRENTE DE EL ALAMEIN, 5 (R.) — "Nada agora nos poderá deter" — declarou um oficial australiano que combateu nas campanhas anteriores da África, em Creta e na Grécia. — Chegou o momento esperado. A nossa situação é muito diferente de antes.

Esta declaração foi feita a John Sutherland, enviado especial da Reuter à frente de El Alamein, na ocasião em que ondas de bombardeadores aliados cruzavam o deserto, rumando para as posições do exército do marechal Rommel.

Rommel em fuga

LONDRES, 5 (R.) — "Rommel está em fuga" — disse o correspondente da Columbia Broadcasting System no Cairo, iniciando sua irradiação às últimas horas da noite passada.

Fugindo para a Líbia

CAIRO, 5 (U. P.) — Segundo as últimas informações do deserto ocidental, parece que os remanescentes do exército de von Rommel estão fugindo para a Líbia, sob o fogo implacavel dos aviões, navios de guerra e forças terrestres aliadas.

"Triturados"

CAIRO, 5 (U. P.) — Os exércitos italiano e alemão no norte da África estão sendo *triturados*, segundo se anuncia nesta capital, pois são perseguidos por terra, mar e ar, pelos aliados. É simplesmente horrorosa a quantidade de baixas entre os nazi-fascistas.

O árido deserto ocidental está se convertendo em um verdadeiro mar de sangue, repleto de cadáveres e tanks, canhões, aviões e demais material bélico destroçado.

Localidades ocupadas

CAIRO, 5 (U. P.) — Foi completada a ocupação de Deir El Angar, Deir Menassed, Sicorat e Sidi Abd-El Rahman, pelas tropas imperiais no deserto do Egito.

Despedaçados

LONDRES, 5 (U. P.) — De acordo com os despachos militares do Cairo, os exércitos ítalo-germânico no norte da África foram praticamente despedaçados pelo 8.º Exército Imperial na mais gigantesca e destruidora batalha de todos os tempos. Os mesmos despachos declaram que, presentemente, von Rommel e seus exércitos estão em pleno fuga.

"Cataclismo"

CAIRO, 5 (U. P.) — Os comentaristas militares locais informam que a derrota sofrida por von Rommel no Egito pode ser equiparada a um verdadeiro "cataclismo". O exército nazi-fascista está fugindo com a rapidez do relâmpago, sendo perseguido por terra, ar e mar (pela costa do Mediterrâneo).

Gigantesca presa de guerra

CAIRO, 5 (U. P.) — Informa-se que em consequência da derrota sofrida ontem pelo exército de von Rommel, no deserto do Egito, as tropas imperiais capturaram uma gigantesca quantidade de material bélico, cujo número se torna impossivel apurar no cálculo. Sabe-se que foram destruidos mais de 260 tanks e pelo menos 270 canhões ítalo-germânicos. Mais de 500 aparelhos alemães e italianos foram destruidos, e as forças navais e aéreas britânicas afundaram navios italianos num total de 50.000 toneladas.

No encalço dos fugitivos, pelo areal abrasador

CAIRO, 5 (U. P.) — Segundo se informa, o exército de von Rommel no deserto da África está tão desmoralizado que o alto comando imperial está procurando cercá-lo inteiramente no abrasador areal, dando, desse modo, o golpe de graça no poderio do Eixo no norte africano. As tropas imperiais estão avançando há mais de 10 horas no encalço dos fugitivos, secundadas pela aviação e pela afrota de guerra britânica do Mediterrâneo.

Os italianos pediram um armistício para enterrar os mortos

LONDRES, 5 (U. P.) — A BBC transmite informações do Oriente Próximo segundo as quais um correspondente de guerra revelou que os italianos solicitaram um armistício no deserto ocidental afim de enterrarem seus mortos.

Ondas contínuas de tropas e tanks

CAIRO, 5 — (U. P.) — As brechas abertas nas linhas nazi-fascistas no deserto teem mais de 6.000 metros de largura e pelas quais continuam passando, ininterruptamente, verdadeiros "vagalhões" de tropas e tanks imperiais. Sabe-se que o general Montgomery está lançando um número simplesmente formidavel de soldados, tanks, canhões e aviões afim de acabar de uma vez para sempre com o exército de von Rommel.

Aberto o caminho da Líbia

LONDRES, 5 — (U. P.) — A "Press Association" diz que "já não resta dúvida de que o exército de von Rommel foi destruido. O caminho para a Líbia foi aberto mais uma vez para os aliados".

Não poderá oferecer resistência

CAIRO, 5 — (U. P.) — Segundo se depreende das informações militares da frente do deserto, o exército de von Rommel está semi-destroçado e já não poderá oferecer mais resistência contra o impetuosissimo avanço imperial. Todos os soldados alemães e italianos estão tomados de um verdadeiro pânico e há muito poucos sinais de que poderão se reorganizar.

Abandonam tudo

CAIRO, 5 — (U. P.) — Informou-se esta manhã que os alemães estão abandonando tudo que possuem afim de poderem fugir mais rapidamente ante o avassalador avanço aliado. O exército de von Rommel foi completamente derrotado após 12 dias de gigantescas batalhas.

Gigantesca concentração de homens e material

CAIRO, 5 — (U. P.) — Soube-se que a concentração humana e material realizada pelo 8.º Exército Imperial em uma frente de 65 quilômetros, no deserto do Egito, desde El-Alamein até a depressão de Quatara, foi tão formidavel que nem os próprios russos conseguiram, em qualquer ocasião de suas gigantescas batalhas, igualar em se tratando de uma faixa tão estreita.

Já se fala em invasão da Itália

CAIRO, 5 — (U. P.) — Já não há mais nenhuma resistência do Eixo na África do Norte e o caminho da Líbia ficou novamente aberto para o 8.º Exército Imperial. Nesta capital já se fala na invasão da Itália, o que poderia fazer com que a guerra acabasse muito antes do que se acredita.

Avançando ao longo de toda a frente

CAIRO, 5 (R.) — Informa-se oficialmente que o 8.º Exército continua avançando ao longo de toda a frente egípcia.

Posições que ainda resistem

CAIRO, 5 (R.) — Um comunicado oficial revela que ainda resistem algumas posições do Eixo isoladas ao sul. Ao norte, os "tanks" do Eixo se encontram em plena retirada.

Cercados em um bolsão

DA FRENTE DE EL ALAMEIN, 5 (A. P.) — Continuam cercados em um bolsão estabelecido pelas forças australianas há alguns dias, vários milhares de soldados alemães e italianos.

Numerosas tropas norteamericanas

DE UM PORTO DO MAR VERMELHO, 5 (A. P.) — Anuncia-se que as tropas norteamericanas chegadas recentemente a este porto formam um dos maiores contingentes já chegados para a luta no deserto. De um grande navio-transporte desembarcaram tropas especializadas e técnicos, assim como unidades aéreas.

Renderam-se!

FRENTE DE EL ALAMEIN, 5 (R.) — Inúmeros soldados italianos levantaram as mãos, rendendo-se, quando a infantaria aliada deu uma carga na sua direção, a oeste de Bahiana, após uma tremenda cobertura da artilharia. Os soldados pareciam tontos e aterrados.

Mensagem de Jorge VI ao general Alexander

LONDRES, 5 (U. P.) — Por motivo da espetacular vitória do 8.º Exército Imperial no Egito contra o exército de von Rommel, o rei Jorge VI enviou uma mensagem ao general Alexander — comandante em chefe das forças aliadas — na qual elogia a atuação das tropas imperiais.

"O 8.º Exército — disse o monarca — magnificamente apoiado pela RAF e pela Esquadra Real assestou ao Eixo um golpe cuja importância não pode ser exagerada. Durante os últimos 15 dias, temos seguido, com vivo interesse e ansiedade o desenvolvimento da dura luta. Posso assegurar às três armas, incluindo destacados membros da Comunidade Britânica e de nossos aliados, a admiração e o orgulho de todo o Império pela sua brilhante vitória, o que faço em nome de vossos compatriotas em todo o mundo. Ao marechal Montgomery, ao vice-marechal do Ar Conningham, e do. Expresso a vós, ao marechal do Ar Todder, ao general a todos os comandantes das três armas meus agradecimentos pelo importante triunfo que, mediante vossa cooperação, tão decididamente haveis obtido".

REGRESSAM OS JORNALISTAS BRASILEIROS

A partida de Londres — Dias de convívio cordialíssimo

LONDRES, 5 (De Guy Bettany, da Reuters) — Ao deixar esta capital ontem, a delegação de imprensa brasileira levou consigo os votos de simpatia do público britânico. Os jornalistas brasileiros demonstraram tamanho entusiasmo por tudo quanto diz respeito aos seus aliados britânicos, que os próprios britânicos não sabiam como responder a tão sinceras manifestações de amizade.

O desejo de todos os delegados brasileiros, que procuraram estudar e analisar, nos seus menores detalhes, o esforço de guerra britânico, produziu a mais favoravel impressão, e de maneira geral, lamenta-se que não pudessem permanecer por mais tempo entre nós. O interesse que demonstraram no tocante aos progressos técnicos foi somente igualado pela sua habilidade em interrogar a respeito das modalidades de menor destaque na vida pública britânica. Na realidade, teria sido necessário prolongar a sua visita por vários meses para que os jornalistas brasileiros pudessem esgotar a formidavel lista das pessoas que desejavam entrevistar. O fato de que os rigores do clima de outono da Grã-Bretanha não lhes causaram os incômodos habitualmente experimentados pelos próprios habitantes deste país, levou muitos britânicos a modificar as suas concepções a respeito dos recursos de energia e de resistência das pessoas que vivem nas regiões ensolaradas da América do Sul.

Os jornalistas brasileiros que fizeram muitos amigos na Inglaterra, impressionaram todos os demais pela agradavel simplicidade das suas maneiras, pela sua vivacidade intelectual e mais especialmente pelos seus extensos conhecimentos profissionais. O embaixador do Brasil e o pessoal da Embaixada, assim como os representantes do Foreign Ofice, do Conselho Britânico e do Ministério das Informações, reuniram-se para se despedir da delegação dos jornalistas brasileiros. O chefe da delegação, Sr. Alfredo Pessoa, permanecerá na Inglaterra durante várias semanas afim de estudar mais completamente as condições da vida britânica. O deputado peruano Emilio Delboy que chegou ao mesmo tempo que os brasileiros, será ainda o seu companheiro na viagem de volta. As cenas vibrantes de entusiasmo que caracterizaram a despedida não deixarão dúvida a respeito da popularidade dos visitantes sulamericanos.

Momentos antes da sua partida os membros da delegação da imprensa brasileira ofereceram magnificos presentes aos funcionários oficiais britânicos que lhes prestaram assistência durante a sua visita e no decorrer das diversas viagens que efetuaram na Inglaterra. O Sr. O'Brien recebeu um relógio-pulseira de ouro gravado com as suas iniciais ao passo que o seu assistente, Sr. Allan Rose, teve uma cigarreira de prata. O deputado peruano, Sr. Delboy demonstrou tambem a sua gratidão ao oferecer uma antiga moeda de seu país ao Sr. Tom Lindsey.

Partiu a delegação

LONDRES, 5 (R.) — A delegação de jornalistas brasileiros partiu ontem desta capital, com destino ao seu país.

Comemorações de caráter prático

O aniversário da Constituição do Estado do Rio e as solenidades do dia 11

Comemorativas da data da Constituição fluminense, no próximo dia 11, data do quinto aniversário da administração do comandante Ernani do Amaral Peixoto, as solenidades que ali se realizarão, revestir-se-ão de caráter prático, assinalando-se entre elas numerosas inaugurações de obras e serviços públicos. Serão inaugurados pelo interventor federal os dois primeiros trechos da avenida n. 2, compreendida no plano de remodelação da cidade. A nova artéria, cujas obras tiveram inicio, aliás, no dia 19 de abril, data natalícia do presidente Getulio Vargas, será de grande importância, aliviando o tráfego e facilitando as atividades do centro comercial.

Na mesma ocasião, o comandante Ernani do Amaral Peixoto entregará ao serviço público a ala central do edificio da Policia Civil destinada à Delegacia de Ordem Politica e Social. Essas instalações, mandadas fazer especialmente para atender ao intenso movimento daquela dependência da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, podem ser consideradas modelares para os seus objetivos.

Finalmente, no Departamento de Saude será levada a efeito a cerimônia da abertura de um novo e completo laboratório, na parte industrial, melhoramento de há muito reclamado pelos serviços daquela repartição.

Nos municipios, várias solenidades se realizarão, inclusive em São Fidelis, onde começará a funcionar o 10.º Distrito Sanitário, em prédio adequado às suas finalidades.

O Estatuto dos Funcionários da Prefeitura

Um decreto do prefeito suspendendo, provisoriamente, a vigência de alguns dispositivos

O prefeito assinou decreto suspendendo, enquanto durar o estado de guerra, a vigência dos seguintes dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal, que é o decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941: parágrafo 2.º do artigo 80; artigo 134; artigo 13 ; alinea VIII do artigo 140; artigo 168; artigo 177; artigo 178; artigo 183; e parágrafo único do artigo 231.

O artigo 153 do referido Estatuto vigorará com a seguinte redação: "Quando licenciado para tratamento de saude, o funcionário receberá o vencimento e a remuneração, caso a licença se prolongue até seis meses; excedendo este prazo, sofrerá o desconto de um terço, do sétimo até o décimo segundo mês, e de dois terços nos doze meses seguintes".

O artigo 2.º reza o seguinte: "Em casos especiais, a juizo dos secretários gerais ou secretário do prefeito, poderão ser concedidas férias até 20 dias consecutivos a funcionários e extranumerários, respeitados sempre o interesse e a conveniência do serviço. Parágrafo único. — A autoridade que houver concedido as férias poderá, a qualquer momento, determinar a sua interrupção e a volta do funcionário ou extranumerário ao serviço." Esse decreto entrará em vigor a partir da data da sua publicação em orgão oficial.

Gigantesca "enquête" economica em todo o país

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

bem como sobre as variações dos estoques ou disponibilidades existentes, em relação a determinados produtos básicos; sobre o consumo e o estoque de matéria prima e combustivel, e a energia elétrica utilizada; sobre o pessoal empregado; e sobre o importe dos tributos pagos;

b) inquérito, junto aos estabelecimentos comerciais atacadistas, sobre o importe global das vendas realizadas; sobre o movimento de compras e de vendas, bem como sobre as variações dos estoques ou disponibilidades existentes, em relação a determinados produtos básicos; sobre o pessoal empregado; sobre o importe dos tributos pagos;

c) inquérito mensal, junto aos estabelecimentos industriais e aos estabelecimentos comerciais atacadistas que as respectivas instruções excluiram dos inquéritos precedentes, valor total da folha de pagamento e o importe sobre o importe total das vendas efetuadas, o total dos tributos pagos;

d) inquérito mensal, junto aos estabelecimentos destinados à retenção, guarda ou conservação de mercadorias, por conta de terceiros (armazens gerais, armazens frigorificos, trapiches, etc.), sobre o movimento de entradas e saidas das mesmas e as variações das quantidades em depósito.

e) inquérito mensal, junto às firmas que operam em comissões e consignações, sobre o movimento de entradas e saidas de mercadorias e os *stocks* existentes em seu poder;

f) inquéritos ocasionais ou com a periodicidade que se fizer necessária, junto ao comércio varejista, afim de verificar as variações dos respectivos *stocks*.

g) inquéritos especiais, de variavel compreensão, relativamente aos produtos sobre os quais determinadas informações devem ser prestadas aos Estados Maiores das Forças Armadas;

h) inquéritos mensais, abrangendo suficiente número de informantes, sobre preços correntes das principais mercadorias.

Os dados sobre quantidade e valor dos *stocks* propriamente ditos, nos termos do artigo anterior, ficarão sujeitos às seguintes regras:

a) não se admitirá divergência entre os dados fornecidos sobre os *stocks* existentes no fim de um mês e os atribuidos, na subsequente informação, ao inicio do mês imediato;

b) não somente os dados de quantidade mas tambem os de valor, exprimindo os *stocks* existentes no começo e no fim do mês, devem ser rigorosamente coerentes com o movimento atribuido às entradas e às saidas;

c) para o efeito da alinea precedente, as saidas abrangerão não apenas as quantidades entreguss ou despachadas (inclusive as requisitadas pela autoridade civil ou militar), mas ainda as baixas que o estoque ou disponibilidade constante da informação anterior vier a sofrer por motivo de acidente (inundação, incêndio, etc.), de deterioração ou de donativos de beneficência;

d) os estoques a levantar, portanto, incluirão, por um lado, as partidas já vendidas pelo informante, enquanto não sairem estas do seu poder, e não abrangerão, por outro lado, as que embora por ele adquiridas, se encontrarem em poder do vendedor, ou mesmo por este já despachadas mas ainda em trânsito, não representando, assim, existência realmente armazenadas.

§ 2.º — Afim de resguardar-se o segredo comercial, não se exigirá do mesmo informante que declare, confrontadamente e segundo os tipos de cada mercadoria, os seus preços de aquisição e de venda. Alem de obedecerem sempre a esse preceito, os inquéritos sobre preços serão realizados distintamente dos que tiverem por objeto a produção e os estoques.

RECRUDESCE A LUTA EM STALINGRADO!

Abrindo caminho para o interior da cidade

MOSCOU, 5 (U. P.) — Informa-se que o exército de auxilio do marechal Timoshenko já está abrindo caminho para o interior da cidade de Stalingrado, pelo setor noroeste, depois de capturar numerosas posições fortificadas dos nazistas.

Mantida abertas as comunicações russas no Volga

MOSCOU, 5 (U. P.) — Apesar da terrivel fúria com que a Luftwaffe ataca as comunicações russas no Volga, o exército russo mantem abertas as rotas desse rio através do qual as forças de Stalingrado recebem, continuamente, reforços de tropas e abastecimentos.

Enterrados os tanks nazistas, ante a possibilidade de uma retirada

MOSCOU, 5 (A. P.) — A rádio emissora desta capital divulgou um boletim sobre a luta em Stalingrado, anunciando que as tropas russas capturaram cinco ninhos de metralhadoras e alguns tanks inimigos, que foram enterrados, provavelmente ante a possibilidade de uma retirada dos nazistas. Em outro setor, o fogo da artilharia russa destruiu nove casamatas e matou mais de setenta hitleristas.

Definitivamente contido

MOSCOU, 5 (A. P.) — Anuncia-se que foi definitivamente contido, pela artilharia pesada russa o novo avanço alemão no fundo do Cáucaso.

Fracasso alemão no Cáucaso

MOSCOU, 5 (U. P.) — Informa a rádio local que os alemães estão sendo paralizados no Cáucaso por uma terrivel cortina de fogo da artilharia russa. Ao que parece, os alemães fracassarão redondamente no Cáucaso tal como em Stalingrado.

Aplicação habil da tática de pinças

MOSCOU, 5 (R.) — Aplicando habilmente a tática de pinças, o comando russo tem aumentado a sua pressão a nordeste do porto de Tuapse, no Mar Negro, varrendo um grupo alemão após outro.

Grande força germânica cercada perto de Tuapse

MOSCOU, 5 (U. P.) — Informa-se que foi cercada uma grande força alemã perto de Tuapse, as quais estão sendo destroçadas.

Pesadas baixas

MOSCOU, 5 (A. P.) — Um telegrama da frente de Tuapse informa que as forças russas reuniram seus ataques contra o inimigo durante a noite passada, infligindo pesadas baixas nos alemães e rumenos.

Desaparecem como por encanto

MOSCOU, 5 (R.) — Nestas últimas três semanas, foram lançadas pelo menos 13 mil granadas de artilharia e bombas aéreas sobre as formações de pontoneiros, mas, estes continuam na sua tarefa vital, sem esmorecimento. Quando o dia surge, enormes barcaças, lanchas e traineiras desaparecem como por encanto, e os batalhões de pontoneiros recolhem-se ao sub-solo para descansar. O canhoneio e os bombardeiros aéreos prosseguem sem interrupção, mas, até, ao cair da noite o rio permanece deserto.

Chave da ofensiva

MOSCOU, 5 (R.) — A chave da defesa de Stalingrado continua a ser a travessia do rio. Batalhões especiais de pontoneiros trabalham, noite após noite, sob intenso fogo, para manter as pontes e suas cabeceiras.

Sortida russa em Nalchik

MOSCOU, 5 (R.) — A sueste de Nalchik desencadeou-se um furioso combate durante o qual foram lançadas em ação poderosas forças alemãs e rumenas, apoiadas por tanks. Entretanto, os nazistas e os seus vassalos não efetuaram progresso algum. Metralhadores russos penetraram durante a noite no centro de Nalchik, que se achava em chamas, e mataram as guarnições de duas baterias, e puseram seis canhões fora de ação, regressando a salvo para as suas posições.

Não há mais perigo

MOSCOU, 5 (R.) — Segundo anunciam os despachos da frente sul, não há mais perigo de que Stalingrado caia em mãos dos nazistas.

Não conseguiram se aporar de qualquer objetivo militar

MOSCOU, 5 (U. P.) — Anuncia-se que foi paralisado o avanço alemão no Cáucaso. As forças nazistas não conseguiram, apesar de seus giganteseos esforços, apoderar-se de qualquer objetivo militar de vital importância na região das jazidas petroliferas.

A rede de espiões no Chile

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

prietário de uma casa de campo na localidade de Quilpue, onde foi encontrado uma poderosa transmissora, a qual era utilizada pelos espiões Johanes, Peder e Szeraws, técnicos encarregados das emissões clandestinas, e ex-membros da tripulação de dois navios alemães internados no Chile, depois do rompimento das hostilidades; Hans Blume Neumann, que dirigia as transmissões do ex-diretor do Bureau de Valparaiso da Companhia Tranrádio, atualmente chefe do Serviço de Códigos da Embaixada alemã no Chile; Heinrichs Rainers Mahnken, um dos dirigentes da organização de espionagem, e que se acha atualmente na Argentina; Bruno Dittmann Schuluter, diretor da Companhia Chilena de Transportes Maritimos, sede da espionagem alemã em Valparaiso, que substituia Friedrichs Schultz Hessmann, considerado como o chefe da espionagem alemã no Chile; Walter Irritier, Adler Otto e Bucholts Hunold, ex-empregados da Companhia de Transportes Maritimos; Horst Cettler Schuke, empregado na secção de decifração de códigos do consulado alemão em Valparaiso; Jorge Hasseldick Schrotfejer, sub-diretor da Companhia de Transportes Maritimos; Emilio Timoshen Wiese, encarregado de substituir o operador de rádio Juan Cunco Foppiano, italiano, na casa de quem a policia encontrou um poderoso transmissor; Catherina Werg Hartman, secretária da Companhia de Transportes Maritimos, que recebia as cartas dos espiões.

O preâmbulo do comunicado do Ministério do Interior diz que a publicação desse relatório se tornou necessária, depois da resolução ontem adotada pela Comissão de Defesa Interamericana, de Montevidéu, de publicar o memorandum norteamericano, remetido pelo embaixador dos Estados Unidos, Sr. Bowers, ao ministro do Exterior do Chile, Sr. Barros Jarpa, a 30/6/42.

Diz ainda o mesmo comunicado que a publicação do aludido memorandum obrigou o governo chileno a adotar diversas medidas "que mais conveniente seria fossem tomadas ulteriormente".

Depois de recebido o memorandum, o presidente da República ordenou a organização de serviços especiais de contra-espionagem, "porque o governo chileno possuia informações do mesmo gênero daquelas contidas no memorandum". Os novos serviços abriram um rigoroso inquérito, afim de obter provas concludentes contra os denunciados. Esses inquéritos permitiram descobrir a organização da espionagem alemã em Valparaiso, a localização de uma importante transmissora clandestina.

As informações até agora obtidas proporcionaram ao governo dados comprometedores contra numerosos estrangeiros ligados à espionagem alemã".

NOVA YORK, 5 — (U. P.) — A rádio de Berlim declara que as dificuldades de von Rommel na África são devidas ao fato de serem quase impossiveis os transportes de abastecimentos para o norte africano. Presume-se nesta cidade que os nazistas já estão preparando o terreno para anunciar o revés do Eixo no deserto ocidental.

A POSSE DO NOVO GERENTE DE "A MANHÃ" — Realizou-se, ontem, a posse do novo gerente de "A Manhã", capitão Pletz Espindola, nomeado para exercer esse cargo pelo coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Ao ato estiveram presentes, alem do superintendente e do Sr. Cassiano Ricardo, diretor do brilhante matutino, altos funcionários da Superintendência e das empresas. Tambem compareceram numerosos amigos do capitão Pletz Espindola, que é grandemente estimdo num vasto circulo de relações, pelos seus predicados de inteligência e carater. Dando posse ao novo gerente do vitorioso matutino, falou, de improviso, o coronel Costa Netto, para recordar os laços de velha camaradagem que o uniam ao novo companheiro de trabalho. Recordou tambem os serviços que o capitão Pletz Espindola já prestou ao país, no desempenho de outras funções de responsabilidade. Para agradecer sua escolha e as palavras elogiosas do coronel Costa Netto, falou, a seguir, o capitão Espindola, que proferiu aplaudido discurso, esboçando alguns dos pontos principais de sua gestão, à testa dos interesses administrativos de "A Manhã". Depois do discurso do novo gerente, proferiu ligeira oração, saudando a imprensa, o reverendo Nemesio de Almeida, pastor da Igreja Episcopal do Brasil. O capitão Espindola tem recebido muitos cumprimentos

Despediu-se o embaixador da Espanha

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, a visita do Sr. Raymundo Fernandez Cuesta, embaixador da Espanha, que lhe foi apresentar despedidas por motivo da sua próxima partida.

No Club de Férias dos soldados aliados

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 5 (Especial para A NOITE) — Um dos lugares mais interessantes de Londres é, sem dúvida, o Allies Club. Visitei-o em companhia do seu diretor, Harding. O club possue, no todo, mais de 30 mil associados. Lá conheci o marquês de Queensbury, nome muito conhecido dos sportsmen do mundo inteiro, fundador da agremiação, instalada hoje no London Cassino.

A quem conheceu o London Cassino, nos áureos tempos, pode parecer estranho que aquele lugar outrora famoso, por onde passaram grandes vedettes internacionais, esteja agora transformado num grande club de soldados de todas as nacionalidades, reunidos na Grã Bretanha, para derrotar a Alemanha hitlerista.

É o próprio marquês de Queensbury quem nos fornece, com a sua irradiante simpatia pessoal, os dados de que necessitamos para informar os leitores brasileiros acerca do Allies Club. Os soldados pagam apenas 1 shilling por ano. O club possue amplos salões de leitura, um serviço de restaurante magnifico, enfim, tudo que possa estimular a amizade entre os combatentes.

— Já estamos funcionando há cinco meses — diz-nos o marquês, que é como se fosse a própria encarnação do Allies. E até hoje não tivemos uma só discussão aqui dentro, nada que perturbasse a nossa paz. Nos soldados que veem a Londres em gozo de férias, reina um espírito verdadeiramente fraternal. É por nosso intermédio que eles obteem alojamento, fazendo aqui as suas refeições a um preço módico, inferior a 2 shillings.

Uma vez por mês o Allies Club realiza um torneio de box, que atrai uma grande assistência. Só a renda dos jogos de box dava para manter o club. E agora cabe uma informação interessante, a de que o bisavô do atual marquês de Queensbury, criador das regras do pugilismo, foi uma das figuras mais notaveis do sport no seu tempo. Hoje, o bisneto, seguindo a tradição da família, realiza a obra admiravel que acabo de expôr.

O Allies Club é, talvez, o mais dignificante exemplo da Grã Bretanha em guerra, porque aqui o grande esforço é no sentido de tornar a guerra mais humana e menos bárbara. Os soldados aliados, em Londres, teem a impressão, pelo menos por algumas horas, de que o mundo não está irremediavelmente perdido. Aqui, os soldados dançam. Os soldados vivem alegremente. O Allies Club mostra a todos eles que a vida voltará a ser vivida, com sadia alegria, com dignidade, numa palavra, com felicidade.

Inspecionará vários estabelecimentos militares

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O general João Afonso de Souza Ferreira, chefe do Serviço Sanitário do Exército Brasileiro, que se encontra neste país a convite do governo norteamericano, partirá, hoje, para San Antonio, na sua excursão de inspeção dos estabelecimentos militares dos Estados Unidos.

TERMINOU A SEMANA DA ASA

O RESULTADO DO 2.º CAMPEONATO DE AEROMODELISMO

A "Semana da Asa" finalizou com uma competição de aeromodelismo, em seu segundo campeonato nacional, levada a efeito em Manguinhos, com a presença do coronel Dias da Costa, presidente do Aero Club do Brasil e de vários de seus associados. Foi, inegavelmente, um dos pontos mais interessantes do programa. Disputou os diversos prêmios uma centena de jovens entusiastas da aviação, alguns dos quais apresentaram modelos tecnicamente perfeitos.

O resultado do campeonato deste ano foi o seguinte:

Prova de aviões a gasolina

1.º lugar (campeão) — Luiz José Veltri, tempo médio 91 segundos. Prêmio: Taça Salgado Filho — um motor a gasolina completo. Uma caixa de construção de avião a elástico.

2.º lugar — Jorge Pontuar — tempo médio 48 segundos. Prêmio: um motor a gasolina. Material para construção de um planador 5-7.

3.º lugar — William Cochman — tempo médio 9,2 segundos. Prêmio: uma maquete voadora.

4º lugar — José Luiz Casquilha — tempo médio 7,8 segundos. Prêmio: um avião a elástico completo.

5º lugar — José Carlos Neiva — tempo médio 4 segundos.

Prova de aviões a elástico

1.º lugar: (campeão) Luiz José Veltri — tempo médio 132 segundos. Prêmio: Taça "Junqueira Ayres" — Uma caixa de construção de um avião a gasolina, completo.

2.º lugar: Dilson Corrêa de Queiroz — tempo médio 66 segundos. Prêmio: Uma caixa de construção completa do avião reversivel (gasolina ou elástico).

3.º lugar: José Carlos Neiva — tempo médio 63 segundos. Prêmio: Uma caixa de construção completa da "maquette" voadora tipo "Curtiss Coshawk".

4.º lugar: Darcy Ramos Ribeiro — tempo médio 56 segundos. Prêmio: Uma caixa de construção do avião de "performance" tipo "Flying Glou".

5.º lugar: José Luiz Casquilha — tempo médio 47 segundos. Prêmio: Uma caixa de construção do avião tipo "Dick Korda" de 32".

6.º lugar: Samuel Rubens Israel — tempo médio 44 segundos. Prêmio: Uma caixa de construção de avião tipo "Gull".

7.º lugar: Enock Andrade da Silva — tempo médio 38 segundos. Prêmio: Uma caixa de construção do avião tipo "Zipper Jr.".

8.º lugar: Carlos Melm — tempo médio 37 segundos. Prêmio: Uma caixa de construção do avião tipo "Albatroz".

9.º lugar: Jomar Lochara Rodrigues — tempo médio 35 segundos.

10.º lugar: Sebastião Miranda — tempo médio 32 segundos.

11.º lugar — Ralph Miller — tempo médio 26,5 segundos.

12.º lugar: Mauricio Simas — tempo médio 24 segundos.

13.º lugar: Ebbe Dresler — tempo médio 23 segundos.

14.º lugar: Nilton Pedro Gomes — tempo médio 21 segundos.

15.º lugar: John Henrique Haies — tempo médio 18,3 segundos.

16.º lugar: João Geraldo Malheiros — tempo médio 16,3 segundos.

17.º lugar — John Koling — tempo médio 15,5 segundos.

18.º lugar — Paulo de Oliveira e Silva — tempo médio 5,8 segundos.

19.º lugar — Enock Affonso Adiala — tempo médio 5 segundos.

20.º lugar — Newton Prata Alves — tempo médio 4 segundos.

21.º lugar — Eloy Fernando Lima — tempo médio 3,3 segundos.

22.º lugar — Ruy Barbosa de Oliveira — tempo médio 2 segundos.

Prova de planadores

1.º lugar (Campeão) — Branca Lucia Neiva — tempo médio 251,3 segundos. Prêmio: "Taça Major Brigadeiro Trompowsky" — Uma avião reversivel (elastico ou gasolina) completo.

2.º lugar: Celio José Fernandes Vianna — tempo médio 100,6 segundos. Prêmio: Um avião a elastico completo tipo "Miss América".

3.º lugar — Ruy Barbosa de Oliveira — tempo médio 87,5 segundos. Prêmio: Um planador completo.

4.º lugar — Milan Alran — tempo médio 87,2 segundos. Prêmio: Um avião a elastico completo tipo "Albatroz".

5.º lugar — Isac Andrade da Silva — tempo médio 71 segundos.

6.º lugar — Marcus Villela Souto — tempo médio 63,8 segundos.

7.º lugar — Celso F. Vianna e Iomar L. Rodrigues — tempo médio 61,8 segundos.

8.º lugar — Milton Pedro Gomes — tempo médio 49,2 segundos.

9.º lugar — Carlos Malm — tempo médio 41,3 segundos.

10.º lugar — Dylmar Corrêa do Queiroz — tempo médio 40,6 segundos.

11.º lugar — Samuel Israel — tempo médio 39,6 segundos.

12.º lugar: Edward Jean — tempo médio 34 segundos.

13.º lugar: José Carlos Neiva — tempo médio 31,6 segundos.

14.º lugar: Hilton Batista Vieira — tempo médio 30,3 segundos.

15.º lugar: Protógenes de Mattos Coelho — tempo médio 28,6 segundos.

16.º lugar: Eduardo Gomes — tempo médio 27,3 segundos.

17.º lugar: William Cochman — tempo médio 26,3 segundos.

18.º lugar: João Geraldo Malheiros — tempo médio 23 segundos.

19.º lugar: Dante Corrêa de Queiroz — tempo médio 15,3 segundos.

20.º lugar: Fabio Emanuel Simas — tempo médio 11,3 segundos.

21.º lugar: Hulda Andrade da Silva — tempo médio 7 segundos.

22.º lugar: Roberto Costa — tempo médio 3 segundos.

Terão direito a um prêmio de consolação os seguintes concorrentes:

Jomar Lochârd Rodrigues, Sebastião Miranda, Ralph Miller, Mauricio Simas, Ebbe Dresler, Milton Pedro Gomes, John Henrique Haies, João Geraldo Malheiros, John Koling, Paulo de Oliveira e Silva, Enock Affonse Adiala, Newton Prata Alves, Eloy Fernando Lima, Isaac Andrade da Silva, Marcus Vilela Souto, Celso F. Vianna, Wylmar Corrêa de Queiroz, Edward Jean, Hilton B. Vieira, Protogenes M. Coelho, Eduardo Gomes, Dante Correa Queiroz, Fabio Emanuel Simas, Hulda Andrade da Silva, Roberto Costa.

Iminente nova batalha nas ilhas Salomão

(Titulos principais na 1ª página)

Preparada a esquadra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Informações do Pacifico anunciam que o grosso da esquadra norteamericana daquele oceano já ultimou os preparativos para enfrentar, mais uma vez, a poderosa frota de combate japonesa que se prepara para atacar a qualquer momento. Conforme se recorda, essa frota japonesa sofreu uma grave derrota no dia 26 de outubro último, sendo obrigada a bater em retirada.

Cessaram as chuvas na Birmânia — A Rádio de Paris diz que se espera uma ofensiva de Wawell

LONDRES, 5 (U. P.) — A rádio de Paris, controlada pelos nazistas, informou que, de acordo com despachos da Birmânia, cessaram as chuvas nesse país e, por isso, espera-se que o general Wavell lance uma ofensiva contra os japoneses.

Continuam avançando os "yankees" em Guadalcanal

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas norteamericanas realizaram avanços sobre as posições inimigas em Guadalcanal e capturaram mais de vinte metralhadoras e algumas peças de artilharia de campanha.

Segundo as últimas informações, o avanço norteamericano para oeste prossegue satisfatoriamente.

Ocupadas as posições da vanguarda nipônica

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Informou-se que as tropas japonesas na ilha de Guadalcanal sofreram mais uma estrondosa derrota. As posições da vanguarda das forças nipônicas foram ocupadas pelos norteamericanos.

Fortissima pressão

WASHINGTON, 5 (U. P.) — As forças de fuzileiros navais norteamericanos estão exercendo fortissima pressão contra o grosso do exército japonês na ilha de Guadalcanal, obrigando-o a retroceder continuamente.

Combate a arma branca

Q. G. DE MAC ARTHUR, 5 (U. P.) — Informou-se oficialmente que os japoneses sofreram uma tremenda derrota em um combate à arma branca contra os australianos nas ladeiras de Owen Stanley. Imediatamente depois os aliados começaram a avançar na direção de Buna.

Avançando contra Buna

MELBOURNE, 5 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas australianas em operações na Nova Guiné avançaram para alem de Kokoda, na direção da base japonesa de Buna, situada na costa setentrional.

Mundana

Exemplo a seguir

O que ora ocorreu na vida artística de Hekel Tavares é, sem dúvida, um exemplo a seguir. Durante cerca de dois anos, esse inspirado compositor se recolheu espontaneamente a um retiro profundo de estudo concencioso e sincero, na ânsia louvavel de atingir a perfeição. E o resultado desse gesto tão raro foi a memoravel vitória que alcançou com o seu recente concerto no Teatro Municipal. Hekel Tavares sempre fora conhecido e aplaudido como autor de canções, bonitas, é certo, muito simples, porem, na forma e na apresentação.

Naquela sua triunfal audição, entretanto, brindou a numerosíssima e fina assistência com a apresentação de novos trabalhos, em que se revelou um perfeito compositor, usando de todos os recursos de contraponto e regras de harmonia, em dosagens próprias, de modo a emoldurar as melodias sem, porem, lhes roubar a simplicidade das linhas, o que é raro ouvir-se no gênero folclórico. Respeitando sempre os ritmos e modulações que tanto encanto dão às nossas canções populares, Hekel Tavares ainda mais os valorizou com os recursos técnicos de que ora dispõe, trabalhando cada instrumento com rara inteligência e inspiração, resultando tudo num conjunto interessantíssimo.

Do programa, difícil será salientar qualquer número. Entretanto, não podemos deixar de citar, na primeira parte, a solista — a nossa grande Guiomar Novaes — interpretando com acompanhamento de orquestra, o já famoso "Concerto em formas brasileiras".

Guiomar Novaes nesse "Concerto" supera-se a si própria. Sente-se que já não é tão somente a "maga excelsa do teclado" que ali ouvimos, mas a autêntica brasileira que, emocionada, traduz a nostalgia da nossa modinha de par com os ritmos das danças do "Maracatú".

Guiomar Novaes tem nessa execução umas das suas melhores criações pianísticas. E assim o sentiu o público que, em verdadeiras explosões de aplausos envolveu artista e autor, chamando-os à ribalta, numerosas vezes.

Ainda na primeira parte e em primeira audição apresentou Hekel Tavares um belíssimo "scherzo", utilizando com propriedade, do bater dos arcos dos violinos sobre a estante de músicas.

Num "scherzo", nada mais apropriado do que uma brincadeira artística...

Na segunda parte, ouvida sem interrupção, houve uma coleção de canções populares para coro misto e orquestra. Lindas e bem feitas todas, destacando-se o canto do "Papá-Curumiassú", bela jóia musical que se insinua docemente na alma sentimental do brasileiro.

Para terminar: dever-se-ia dizer a Hekel Tavares que prossiga em sua obra tão concienciosamente iniciada, pois, constitue um exemplo a seguir, por todos aqueles que pensam que só a inteligência basta, relegando o estudo para plano inferior, o que dá em resultado perderem-se verdadeiras vocações que, levadas pela vaidade e pressa em vencer, diluem-se na vulgaridade de suas obras.

DICK

ANIVERSARIOS

Martins e Silva — Festeja hoje seu aniversário natalicio o Sr. Martins e Silva, atualmente chefiando a secção de menores do Juizo do Distrito Federal.

Nome ligado aos problemas nacionais, pela sua ação constante na antiga Câmara Federal, onde sua palavra se fez ouvir muitas vezes pela causa da infância e do amparo aos trabalhadores nacionais, o aniversariante terá, de certo, ensejo de receber, como sempre, as homenagens a que faz jus.

—— Faz anos hoje a senhorita Amaura, filha do Sr. João Carneiro da Luz e da Sra. Honorina V. Carneiro.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, professor do Colégio Militar, atualmente exercendo as funções de chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica.

—— Festeja hoje a passagem do seu segundo aniversário natalicio o inteligente menino Carlos Esmeraldino, filho do Dr. Carlos Luiz Bandeira Stampa, nosso brilhante confrade de imprensa e promotor público em Trajano de Morais, Estado do Rio, e de sua esposa, Sra. Maria Esther Bandeira Stampa. O aniversariante, que é bisneto do saudoso prof. Esmeraldino Bandeira, receberá muitos mimos por esse acontecimento.

—— Fez anos ontem o menino Nell, filho do Sr. Danilo Rodrigues de Carvalho e Sra. Regina Mondego de C. Lima.

Fazem anos hoje:

O Sr. Armando Pinto Sampaio, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal; o barão de Saavedra, diretor do Banco Boa Vista; a Sra. Hermelinda Romano de Azevedo Milanez, esposa do almirante João de Azevedo Milanez, ministro do Supremo Tribunal Militar.

CASAMENTOS

No próximo dia 12 do corrente, efetuar-se-á o casamento do Sr. Renato Lemgruber, filho do Sr. Antonio Cornelio Lemgruber e da Sra. Alzira P. Lemgruber, com a senhorita Léa Nilza, filha do Sr. Mirandolino M. de Miranda. O ato religioso será às 17 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

FESTAS

O Club Ginástico Português oferece domingo próximo um almoço aos disputantes da Primeira Olimpiada do mesmo grêmio. À tarde, das 16 às 19 horas, haverá danças.

RUY BARBOSA

Transcorre hoje a data do nascimento de Ruy Barbosa.

O Instituto Brasileiro de Cultura, que tem o nome do insigne mestre como seu supremo patrono, realizará, às 17 horas, uma sessão solene comemorativa. Falarão dois oradores: o ministro Paulo Hasslocker, sobre "Ruy Barbosa e a Cultura Nacional" e Sr. Mendonça Pinto sobre "Ruy Barbosa, apóstolo da liberdade". Nessa mesma sessão, será empossada a nova diretoria do Instituto, presidida pelo general Emilio Souza Docca.

A reunião se efetuará no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118.

O Brasil e a guerra

Como o ministro Salgado Filho respondeu ao Sr. Julio Prestes

Regressou de S. Paulo o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que alí realizou uma visita de inspeção ao Parque de Aeronáutica e a outras instalações do seu Ministério, presidindo tambem várias solenidades da aviação civil, uma das quais se realizou em Itapetininga para batismo do avião "Coronel Fernando Prestes", de que foi padrinho o ex-presidente daquele Estado, Sr. Julio Prestes, cujo discurso já foi divulgado e teve pelo seu significado merecida repercussão.

O titular da pasta, que viajou em avião da FAB, sob o comando do major Nero Moura, trouxe em sua companhia o jornalista Assis Chateaubriand, e foi recebido no aeroporto por vários oficiais, entre os quais os coronéis Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, e Carlos Brasil, sub-chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Como o Sr. Salgado Filho respondeu ao Sr. Julio Prestes

ITAPETININGA, 4 (A. N.) — Respondendo ao discurso do Sr. Julio Prestes na festa aviatória realizada nesta cidade, o ministro Salgado Filho proferiu, de improviso, um discurso, que pode ser assim resumido:

Referiu-se inicialmente ao júbilo de que se achava possuido por comparecer a uma festividade tão brilhante, rendendo homenagem a dois paulistas, cujos nomes evocava com respeito e admiração, e que agora estarão definitivamente ligados à obra de engrandecimento da aviação nacional, servindo de patronos a jovens pilotos. Afirmou tambem que a sua viagem objetivava prestar homenagem especial a um brasileiro como o Sr. Julio Prestes, que foi dos primeiros a pregar a união nacional, demonstrando o seu carinho e o seu zelo pela Pátria, quando eramos covardemente atacados pelos que ambicionam a ambição e a cobiça de conquistar o solo privilegiado e rico do Brasil, assim como escravizar o mundo. Falou sobre o gesto do povo de Itapetininga e do Sr. Samuel Ribeiro, doando mais aviões. O momento internacional, — prosseguiu — impunha a anulação dos principios partidários, de teses que punham em cheque a perfeita unidade da Pátria. Longe de ser um gigante adormecido em berço esplendido, como afirmara o autor do Hino Nacional, o Brasil, ao contrario, se lhe afigurava um jequitibá majestoso, como recordava o orador da campanha, e como diria Silveira Martins: —

— "Se qualquer machado afiado quisesse derrubá-lo, ficaria dentado."

À sombra desta árvore gigantesca, vivemos todos nós. As suas raises profundas não se moverão aos golpes dos bárbaros modernos. Antes, mesmo que caiam alguns galhos, a árvore resistirá, seu tronco poderoso continuará inabalavel, graças à unidade empolgante de todos os brasileiros, que estão sob uma só bandeira, na defesa da Pátria, da honra e da civilização nacionais".

A dispensa de súditos do Eixo verificada antes da vigência do decreto 4.638

Despacho do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho assim se manifestou, em processo, sobre a interpretação do decreto n.º 4.638, deste ano:

"O Conselho Regional do Trabalho da 2.ª Região consulta se deve prosseguir no julgamento do processo n.º 801-42, em que é recorrido Otto Ulrich, de nacionalidade alemã, se, em face do que dispõe o decreto-lei n.º 4.638, deste ano, deve ele ser demitido. Se é certo que não mais prevalece hoje, como dogma constitucional, o principio da irretroatividade da lei, tal como o consagrava a Constituição de 1891, verdade é, porem, que para adquirir tal efeito, mister se faz que o legislador o consigne expressamente, em cada caso. É que, conforme observa o Supremo Tribunal Federal, "o respeito do direito adquirido é hoje firmado por uma lei ordinária, podendo ser o principio afastado por outra lei ordinária que se diga expressamente retroativa" (Ac. de 3-8-40 no agravo n.º 9.240). Tal não ocorre, entretanto, com o decreto-lei n.º 4.638, de 31 de agosto de 1942, motivo pelo qual prevalece o critério da irretroatividade adotado pelo Código Civil. Conforme bem pondera o consultor jurídico, não cabe na hipótese ser aplicada a legislação de emergência, visto que a dispensa do trabalhador natural de país que hoje está em guerra com o Brasil, resultou de ato de vontade do empregador, anterior a essa situação bélica e independente de qualquer indenização. É evidente, pois, que ao Conselho Regional compete prosseguir no julgamento do litígio."

Musica

Os dois artistas que a O.S.B. vai apresentar no próximo domingo

"Se a série de concertos dominicais que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem oferecendo ao público a preços populares outros méritos não tivesse, bastaria para recomendá-la a circunstância de oferecer a novos valores oportunidades de se exibirem, o que era quase que impossivel, por falta de conjuntos e meios de público. Prosseguindo em tão elevada missão, o conjunto nacional apresentará aos seus inúmeros frequentadores no próximo domingo, às 10 horas, no Rex, dois artistas de real valor: o pianista Oswaldo Storino e o regente Raphael Baptista".

CRÔNICA DA GUERRA

Logo após a batalha aero-naval do leste da ilha de Guadalcanal, evidentemente que o comando norteamericano operou uma reunião dos seus elementos aéreos e navais na área das Salomão. Quando a frota japonesa do almirante Yamamoto atacou a força naval norteamericana de proteção às comunicações das tropas que ocupavam Guadalcanal, a aviação dos Estados Unidos se dedicava a bombardear preferencialmente as bases nipônicas donde saem reforços e aprovisionamentos para a Nova Guiné.

O almirante japonês explorou a delicada situação do adversário, para arremetê-lo num instante em que fatalmente disporia de superioridade no mar e no ar. Feriu-se então aquela batalha, qualificada pelo Estado Maior Imperial como "ações iniciais", e cujas consequências, segundo Tóquio, serão o afundamento de quatro porta-aviões norteamericanos, um cruzador e outras unidades que somariam avariadas, além de algumas dezenas de aviões abatidos. Em Washington, embora se reconhecesse certo excesso nas afirmações do E. M. de Tóquio, não se contestou que a frota da república houvesse tido perdas sensíveis, porem reparáveis. Tanto o secretário Knox como o vice-almirante Edwards, chefe do E. M. naval, reconheceram que se o encontro do leste de Guadalcanal foi uma brilhante demonstração do valor dos marinheiros norteamericanos, não deixou de ser um severo revés.

Mas, isto atuou como um chamado às energias da Marinha. O comando da frente do Pacifico sul, hoje com sede na Nova-Zelândia, ajustou as suas operações com as da força aérea de Mac Arthur, cujo quartel general funciona na Austrália, afim de reagir concentradamente e pôr um termo às "ações iniciais" dos japoneses.

Reagrupadas as forças navais e aéreas, elas foram em busca dos navios de Yamamoto e os alcançaram em águas das Ilhas Stewart, não muito longe de Guadalcanal. Na batalha que aí se seguiu, a iniciativa esteve com os norteamericanos. A esquadra do Micado teve avariados dois porta-aviões, dois couraçados e três cruzadores, retirando-se perseguida, a rumo de suas bases, ao passo que a sua aviação de acompanhamento se desfalcava de mais de 100 aparelhos, que foram destruidos. Os porta-aviões avariados eram da classe do "Zaikaku", de 17.000 toneladas; os encouraçados, da classe do "Congo", de 29.300 toneladas; e um dos cruzadores deslocava 8.500 toneladas, sendo possivelmente da classe do "Tikuma", declara o Departamento de Marinha.

A mais destas baixas, em outras ações que estiveram a cargo de submarinos dos Estados Unidos, e ainda não foram anunciadas em nenhum comunicado, a esquadra do Japão perdeu, por afundamentos, dois navios tanques de grande tonelagem, dois cargueiros, um navio de passageiros e carga, e teve avariados um porta-aviões, um destroyer e um navio-tanque.

Nas refregas das Ilhas Salomão, as perdas aereas japonesas elevaram-se já a 529 aviões.

Portanto, a retirada da esquadra de Yamamoto, os seus claros e os da aviação que a acompanha, afastaram, senão impediram, uma decisão da campanha do Atlântico Sul, que era procurada pelos nipões, dentro dum prazo de dois meses, conforme calculavam ou presumiam os observadores do Extremo Oriente.

Em terra, tambem fracassaram os projetos de Tóquio, ao menos momentaneamente, pois que em Guadalcanal os soldados americanos e australianos restabeleceram as suas linhas do oeste do aeródromo de Henderson, havendo repelido todos os assaltos dos nipões e até capturado postos que estes ocupavam. Na Nova Guiné, os australianos tendo conquistado a aldeia de Alola, em sua progressão desde Moyla e Templeton, bateram as resistências japonesas de Kokoda e se apoderaram desta importante base montanhosa do norte dos montes Owen Stanley. As forças australianas, ficaram, assim, aptas a descer sobre o porto de Buna, desde o qual se abasteceram as tropas batidas em Kokoda.

C. R.

O 10.º Congresso Brasileiro de Geografia

Recebida pelo prefeito a comissão organizadora

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu em audiência os Srs. professores Raja Gabaglia, general Souza Docca, Carlos Domingues, coronel Jaguaribe de Mattos, Leonos Uriltto, Geraldo Sampaio de Souza, Murillo de Miranda Bastos, Christovão Leite de Castro e Mario Rodrigues de Souza, membros da comissão organizadora do 10.º Congresso Brasileiro de Geografia.

O professor Raja Gabaglia, presidente da comissão, falou em nome dos presentes para participar a realização do próximo certame cultural, que deverá realizar-se sob a presidência de honra do Sr. Getulio Vargas, chefe da Nação, de 7 a 16 de setembro de 1943, na capital do Estado do Pará, expondo as finalidades do Congresso e solicitando o apoio e a colaboração da Prefeitura do Distrito Federal.

O prefeito Dodsworth prometeu aos organizadores do certame o auxilio e a cooperação da municipalidade para o êxito do empreendimento.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,15 — HORA DA GINASTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de MELHORAL.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
10,00 — PALESTRA MEDICA PELO DR. COSTA LEITE. Oferta da Bucolodina.
10,15 — PROGRAMA VARIADO.
10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
10,30 — TEATRO NO AR PALMOLIVE, apresentando a novela O ROMANCE DE GLORIA MARIVEL.
10,45 — PROGRAMA VARIADO, em gravações.
10,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
11,00 — ESTRELAS AO MEIO DIA, com Eny Costa, Lany Loy, Pingolina Cecilia e regional de Dante Santoro.
11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
12,00 — O QUE E QUE O TEATRO TEM, programa de auditório, com Heber de Boscoli.
12,45 — CINEMA AS CLARAS, com Heber de Boscoli.
13,00 — REPORTER ESSO.
13,05 — COCKTAIL MUSICAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14,30 — MUSICAS VARIADAS.
15,00 — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, PRA-2.
17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Quimica, pelo professor João Peregueiro do Amaral e Geografia do Brasil, pelo professor José Verissimo da Costa Pereira, ambos da secção de Ciências, Letras e Didática.
18,10 — CONSUELO FORTUNA em solos de piano.
18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, sob a direção da professora Lucia de Magalhães. Oferta de EUCALOL.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.
19,10 — FRANK VERNON, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.
19,25 — LINDA BATISTA, com orquestra.
19,40 — GENTE DE CIRCO, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta do Leite de Magnesia de Phillips.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra e coro. Oferta do Urodonal.
21,30 — A CANÇÃO DO DIA, interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21,35 — LUCILIA GREYS e sua harpa.
21,55 — MOACIR DE FREITAS, com orquestra.
22,10 — MICROFONES E BASTIDORES, programa de auditório, com Mesquitinha, Barbosa Junior, Floriano Faissal e Zézé Fonseca. Na parte musical: Eladir Porto e Alcides Gonçalves e uma audição extra-musical de "O QUE E QUE O TEATRO TEM", com Heber de Boscoli.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Mês das almas

Primeira intenção — A defesa da fé na Europa.

Segunda — A arte religiosa indígena.

Intenções particulares para o Brasil — O Brasil em guerra — O sufrágio pelos nossos náufragos — As famílias enlutadas — A defesa da Pátria — A União dos espíritos — A assistência religiosa dos nossos soldados — A obediência e cooperação de todos com a autoridade — A manutenção da ordem e da paz interna — Maior esforço de trabalho e mais sobriedade — Maior aproximação de Deus na vida pública e individual.

Novembro é consagrado de modo especial, às almas do Purgatório. Recomenda, pois, a Santa Igreja a intensificação das missas e sufrágios pelos mortos, durante o corrente mês.

JOSEPHINE BAKER NÃO ESTÁ ENFERMA

Uma "carta-rádio" da estrela "colored" para um artista patrício — Russo do pandeiro

Há não muitos dias os jornais divulgaram notícias procedentes do exterior que diziam haver falecido em Casablanca, tuberculosa, em extrema penúria, uma das mais famosas "vedettes" do teatro dos dias de hoje — Josephine Baker.

O fato teve, apesar dos tremendos acontecimentos internacionais, uma larga repercussão. Chegou a haver necrológios e sentidas rememorações da estada da "estrela" negra nesta capital.

Passado pouco tempo, todavia, um outro despacho do exterior igualmente, desmentia o primeiro. Não era verdade que Josephine houvesse morrido em Casablanca. Estava lá, era fato, mas viva.

A prova cabal disso vem a reportagem de A NOITE de receber. Pelo telefone o "carioca reporter" nos avisou que uma pessoa amiga de Josephine Baker acabava de receber dela um radiograma.

Em seguida apuramos tratar-se do artista patrício "Russo do Pandeiro". Russo que impressionou a "vedette" fortemente com as cabriolas que é capaz de fazer com um pandeiro, chegando esta a contratá-lo e levá-lo para Paris, logo se pôs à disposição do reporter.

— E' verdade. Recebi agora mesmo uma carta rádio de Josephine que se encontra em Dakar. Ela está, portanto, viva e bem disposta.

Uma carta rádio

E exibiu-nos a seguir a carta rádio de que fizera alusão e que é a seguinte:

"Casablanca — Russo Pandeiro — Cassino Urca — Rio de Janeiro — Très touchée temoigne amitié bruits concernant santé faux regrette infiniment ne pouvoir vous embrasser mais parti remise sensiblement amitiés à tous amis et admirateurs embrasser votre maman. Josephine Baker."

Logo que lhe devolvemos o despacho da artista, disse-nos ainda o Russo do Pandeiro em tom emocionado:

— Jamais acreditei que Josephine, de quem guardo as melhores recordações, com uma artista excepcional que é e a quem sou grato, devo o fato de poder exibir-me na Europa, pudesse ter morrido da maneira descrita primitivamente. A "estrela" negra ganhou muito dinheiro nas inúmeras "tournés" que fez por toda a parte e é casada com um homem operoso, trabalhador, que a quer perdidamente.

E contou, então, um episódio verificado aqui no Rio. Vindo exibir-se aqui, Josephine deixara o marido na França. Acontece, porem, que — conta Russo — as saudades apertaram e o marido telefonou-lhe de Paris, pedindo seu regresso. Esta falou-lhe num contrato e numa multa e aquele disse-lhe que pagasse a multa mas que partisse imediatamente. Esta, todavia, apresentou novas razões, negando-se a partir.

E conclue Russo do Pandeiro:

— Não havia ainda completado quinze dias sobre esse telefonema quando, por ocasião de uma matinée no Cassino, um francês alto, louro, corado, perguntou ao "maître d'hotel" a que horas se exibia Mme. Josephine.

Como este lhe informasse que só à noite, o homem voltou pouco antes da entrada do "show", enveredou pelo palco a dentro indo ao encontro de Josephine. Esta ficou tão emocionada, que quase não pôde trabalhar. Ele havia vindo de avião de Paris a Dakar e de Dakar a Natal, tomando passagem, então, num navio que o trouxe até esta capital.

Inauguração de um novo pavilhão no Hospital Central do Exército

Será inaugurado em 7 do corrente, às 11 horas, com a presença do presidente da República, ministros das pastas militares, todos os generais atualmente em serviço nesta capital e outras autoridades civis e militares, o novo pavilhão de oficiais do Hospital Central do Exército.

Discursará o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, entregando o novo pavilhão ao diretor do Hospital, coronel Dr. Florêncio de Abreu, que responderá, recebendo a nova construção. Em seguida será visitado o novo pavilhão por todos os presentes. Após esse ato, o Hospital Central do Exército oferecerá um almoço ao presidente da República, no Pavilhão Central do referido estabelecimento.

A urbanização da capital baiana

Assinado o contrato entre a Prefeitura e um professor da Escola de Belas Artes

SALVADOR, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se no gabinete do prefeito o ato da assinatura do contrato entre a Prefeitura e o engenheiro Mario Leal Ferreira, professor da Escola de Belas Artes, para a urbanização da capital baiana.

Como testemunhas firmaram a ata os Srs. Ramiro Berbert de Castro, diretor do Deip e Antonio Cavalcante Melo, assistente técnico da Superintendência do Acervo das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

O plano de urbanização é uma velha aspiração da cidade e o projeto do prefeito Neves da Rocha não prejudica os aspectos turísticos da Baía.

O ato foi assistido por grande número de pessoas, tendo sido o prefeito muito cumprimentado.

O contrato constará da preparação do plano cadastral da zona urbana e a realização dos trabalhos de investigação histórica e cientifica dos fatores responsaveis pela atual fisionomia da cidade e a apresentação desses estudos em forma de monografias enfeixadas em volumes componentes da Enciclopédia Urbanística da cidade do Salvador, alem de outras proposições sobre a formação estrutural e funcional da metrópole.

As investigações a serem feitas abrangerão topografia, meio físico estética e higiene. O prazo será de três anos, podendo o prefeito ditá-lo.

As despesas anuais são orçadas em um milhão e duzentos mil cruzeiros.

A nova lei orgânica do pessoal extranumerário

O Ministério da Agricultura sugeriu ao presidente da República a expedição de um decreto-lei que considerasse em licença os diaristas atacados de moléstia comprovadamente adquirida em virtude das condições de trabalho com direito à percepção dos respectivos salários, a exemplo do que acontece com os funcionários e extranumerários mensalistas.

O DASP, dando parecer, sugeriu que se aguardasse a elaboração da nova lei orgânica do pessoal extranumerário, quando o assunto será estudado.

Cinema

UMA CARTA DE ROULIEN

A propósito da crônica, que publicamos anteontem, sob o título "Fracassou o film de Orson Welles?", recebemos a seguinte carta de Raul Roulien:

"Rio, 4 de novembro de 1942 — Meu caro Francisco de Assis Barbosa:

Você perguntou e eu respondo. Sim, sinto-me com disposição para terminar o film que, segundo dizem, Orson Welles deixou pela metade... mas à minha "moda". Não garanto, pois, terminar esse film com o espírito do seu criador. Filmar coisas do Brasil com a preocupação de um turista hábil, que procura novidades para determinado público de concepção formada quanto à nossa realidade, é coisa que eu não faria. Assim, deixemos ao próprio Orson Welles a conclusão da sua obra. Eu prefiro a oporaunidade não de terminar esse film, mas de criar muitos outros, em Hollywood ou em Angra dos Reis, que sirvam para levar adiante a minha campanha em prol do cinema nacional.

Ao agradecer a sua confiança, congratulo-me com Você por não pretender estabelecer comparações. É bom constatar que existe alguem que foge à mentalidade do "duelo entre o zagueiro e o center-forward". Na sua crônica, há dois pontos que considero muito importantes. Primeiro, o film de Orson Welles não deve ser encarado como um simples número a mais no calendário cinematográfico. Se, como propala o telegrama, existem dúvidas quanto ao lançamento de "Isto é verdade", cabe a R. K. O explicar o impasse. A R. K. O. e ao Coordinator of Inter-American Affairs, suposto patrocinador e financiador da película em apreço. No caso da comprovação da má notícia, que mandem de lá, pelo menos, um fotograma do "cutting-room" da R. K. O., de onde se possa extrair a fotografia de Jacaré, numa atitude épica, de renúncia, de generosidade, de maravilhosa intuição colaboracionista da política de boa-vizinhança...

Segundo ponto. Você tocou na velha questão das "capacidades". Bravos. Eis uma corda misteriosa da desafinadíssima harpa do cinema indígena. Ninguem até hoje a tinha vibrado na imprensa, a não ser empregando artifícios dialéticos, algumas vezes servindo a inconfessaveis designios pessoais, quase sempre apenas para "fazer matéria". Precisamos combater as opiniões de vitrina, os longos e estéreis debates sobre cinema de "avant-guerre". Para que tudo isso? Que se forme, o mais urgentemente possivel, o cadastro do cinema nacional. Só assim é que se definirão as verdadeiras capacidades. O cadastro resolveria muitos problemas. Acabaria com as dúvidas sobre os que são capazes de terminar filmes incompletos de enviados da boa vizinhança e permitiria a realização de muitos outros, mesmo sem as regalias oficiais. Sangrando as mãos no arame farpado da incompreensão ambiente. Partindo o coração por não podermos, ainda, corresponder à confiança de alguns e transformar em confiança a indiferença de quase todos.

Um abraço em "close-up" do Raul Roulien."

IMPÉRIO — "A Ponte de Waterloo", da Metro, com Robert Taylor e Vivien Leigh. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. ... — Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Fruto proibido", da Metro, com Clark Gable, Claudette Colbert e Spencer Tracy. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "A verdade nua e crua", com Bob Hope e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Sol de outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Às 12,00 — 14,30 — 16,50 19,20 e 21,50 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Melodia da Broadway", com Fred Astaire e Eleanor Powell. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Os últimos dias de Pompéia", com Preston Foster, Alan Hale, Dorothy Wilson e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Quando morre o dia", com Gene Tierney e George Sanders. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A vida assim é melhor", com Charles Laughton, Peggy Drake e John Hall e "No mundo do soco", com Richard Arlen e Andy Devine. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

Cena do film "Os 3 patetas em o Senhor do Mundo", nova blitzkrieg da Columbia, contra os ditadores, nos CINEACS Glória e Trianon

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ — CARIOCA e AMÉRICA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, John Payne, Alice Faye e Cesar Romero. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Lafite, o corsário", com Fredric March e Francis Gaal. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21.30 horas

ODEON — "Dia de festa", com Armida e Antonio Moreno. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

EM 2 PROGRAMAS DIFERENTES!

O ministro da Aeronáutica no Colégio Santo Inácio

O dia 29 de outubro de 1942, foi uma data festiva para os alunos do Colégio Santo Inácio, que tiveram as suas "Segundas Dignidades Escolares" e o encerramento da Campanha pela Aviação Brasileira.

Deu invulgar brilho à solenidade a presença do Sr. Salgado Filho, titular da Aeronáutica.

Ao som do hino à Bandeira, deu S. Ex. entrada no salão de festas, seguido do capitão Parreiras Horta, do R. P. Artur Alonso, reitor do estabelecimento e do corpo docente. Uma luzida guarda de honra de alunos em grande uniforme emoldurava o séquito de S. Ex.

Abriu a sessão o prefeito geral de disciplina, R. P. José Coelho de Souza, com uma vibrante oração.

A seguir, com grande arte e vibração, falou, em nome dos mil e quatorze alunos, o jovem quartanista Carlos Pinheiro da Fonseca.

Sua oração foi delirantemente aplaudida, mormente quando, num rasgo de oratória, pedia à Pátria um lugarzinho na vanguarda nacional, para o Santo Inácio, que a postos se achava pela defesa, pela integridade de nossas plagas, dos nossos mares e dos nossos ares.

Os alunos cantaram, a seguir, no meio da maior vibração e do maior entusiasmo o hino dos Cadetes do Ar.

Procedeu-se, então, à distribuição dos prêmios aos mais distintos alunos.

Os prêmios eram recebidos das mãos do ministro, que para cada um tinha palavras de felicitação e incentivo.

Assim, para o Sr. Candido Mendes de Almeida Junior, jvem que até a presente data tirou em 1942 o "Prêmio de Excelência" — teve estas palavras:

"Verifico com pazer que continua a manter um nome que é uma glória e uma tradição nacional".

Ao terminar a premiação, o R. P. Artur Alonso ocupou a tribuna, expressando, em felicíssimas palavras, o contentamento do colégio, por ter como paraninfo dessas Segundas Dignidades escolares o ministro.

Acedendo a um delicado desejo do R. P. reitor, subiu à tribuna, entre vibrantes aplausos, o ministro, que patenteou o seu júbilo, por ver nos alunos grande entusiasmo pela Aviação, apontando o seu ajudante de ordens ali presente, como exemplo de patriota e, num rasgo de afeição sincera ao colégio, teve palavras de enaltecimento aos educadores que sabem honrar a sua pátria, a sua ordem, e o seu Deus.

Recordou o simbolismo do sacrifício na cruz do Redentor, chantada no Corcovado e a proteção da cruz simbolizada nos aparelhos da Aviação.

Aos alunos apontou o padre Coelho, a quem graciosamente nomeava de seu brigadeiro, como modelo de exemplos no cumprimento do dever de educador e brasileiro.

Ao som do hino da Pátria, encerrou-se a solenidade. E a mocidade vibrou em entusiastas vivas ao ministro, ao presidente da República e ao Brasil.

Cravou uma tesoura no coração da esposa

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O soldado de policia, Agnicio Baptista Marinho, casado há menos de um ano, vivia em constantes rusgas com a esposa, Iracy Marinho. Ultimamente as discussões aumentaram de intensidade, tendo Iracy ameaçado abandonar o lar, pois via que era impossivel continuar naquele martirio. Diante disso, Agnicio exasperou-se e, após discutir com a mulher, lançou mão de uma tesoura e cravou-a no coração de Iracy. Esta caiu morta a seus pés.

Praticado o hediondo crime, o soldado dirigiu-se ao quartel da sua corporação e entregou-se preso ao oficial de dia.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

O imposto de renda e os recentes feriados bancários

Os contribuintes que, em virtude dos feriados bancários decretados pelo decreto-lei n. 4.755, de 29 de setembro último, não puderam efetuar os pagamentos das quotas do imposto de renda vencidas no periodo de 1 a 7 de outubro, podem fazê-lo até o próximo dia 10 do corrente.

Passou por Pernambuco o interventor no Maranhão

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Passou por esta capital em trânsito para o Rio, o Sr. Paulo Ramos, interventor no Maranhão.

O movimento de passageiros nos subúrbios e a renda da Central no mês de outubro

O movimento de passageiros, em todo o trecho eletrificado da Central do Brasil e sua renda respectiva, durante o mês próximo findo, foi o seguinte: o número de pessageiros atingiu a 8.850.633, numa média diária de 235.698. A renda foi de Cr$ 2.197.682,10, registando uma média diária de Cr$ 94.818,80.

Vai servir na missão naval americana

Pelo ministro da Marinha foi designado o capitão de corveta Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque para servir na Missão Naval Americana. Esse oficial exercia o cargo de comandante do submarino "Timbira".

MATOU-SE PORQUE AMOU DEMAIS

MANAUS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência de um amor não correspondido, suicidou-se, nesta capital, o aprendiz de mecânico, Aldenor Meirelles.

No tonel da Prefeitura

Mais contribuições do funcionalismo para a compra de um avião

Conforme noticiamos, no próximo dia 16, será aberta a pipa instalada no hall da Prefeitura e destinada a receber as contribuições do funcionalismo municipal para a aquisição de um avião para a FAB. O total da arrecadação será entregue ao prefeito Henrique Dodsworth, que lhe dará o destino conveniente.

Foram nela depositadas mais as seguintes quantias, entre outras: funcionários dos Departamentos do Tesouro, Patrimônio (Secretaria de Finanças) e Hospital do Pronto Socorro (Secretaria de Saude e Assistência), respectivamente, Cr$ 4.020,50, Cr$ 3.230,00 e Cr$ 2.662,00.

A fiscalização do leite no Estado do Rio

O Serviço de Controle Quimico do Entreposto de Leite de Niterói, exerceu em outubro último grande atividade. Examinando 535.371 litros do produto, condenou 9.276, sendo 7.676 por acidez, 1.050 com cloreto de sódio, 350 com corpos estranhos, 200 mal pasteurizados.

Foram considerados bons para o consumo público 525.025 litros. A mesma repartição examinou 13.079 amostras de leite, fez 323 inspeções a diversas leiterias, 177 a cafés e estabelecimentos congêneres, 25 a depósitos de leite, 12 a pastos-feira, e 806 em ambulantes; inutilizou 260 litros de leite e 13 vasilhames imprestaveis, apreendeu 12 amostras, lavrando ainda os respectivos autos de apreensão e de infração.

Estão aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, o capitão de corveta contador naval Antonio de Oliveira Dias e os primeiros tenentes Tircio Araujo de Miranda e José Uzeda de Oliveira e os segundos tenentes Evaldo de Assunção, Diocles Lima de Siqueira, Maurilio Augusto da Silva, Herick Marques Caminha, Milton Soares Rodrigues de Vasconcellos, Milton Castanheda Vilalva, Waldemiro Alves Corrêa Nunes, Lulio Cesar de Sá Carvalho, Edizache Gomes Carneiro, Carlos Balthazar da Silveira, Herbert Lima Carnari, José Joaquim Gomes Fontenele, Antonio Jovino Payan, Antonio Paulo Cesar de Andrade, Paulo Lobre Pereira das Neves e Raymundo Dias Duarte.

A Missão Militar Uruguaia visitou o ministro da Marinha

A Missão Militar Uruguaia, que anteontem chegou a esta capital, procedente de S. Paulo, chefiada pelo general Marcelino Bergalli e constituida dos coronéis José Papa, sub-chefe do Estado Maior, e Oscar Gestido, diretor geral da Aeronáutica Militar, tenente-coronel Hector Musto, secretário da Inspetoria Geral; major Florêncio S. Tinaque, do Estado Maior; capitão de corveta Horacio del Pilar Bocaria, diretor do Serviço de Aeronáutica da Marinha, capitão de Artilharia Camilo Paplo Techera e capitão aviador Alcides Perdome, esteve no Ministério da Marinha, em visita ao titular daquela pasta, almirante Henrique Aristides Guilhem. Os membros da Missão Militar Uruguaia foram recebidos, no saguão do Palácio da Marinha, pelo capitão de fragata Vaz Veloso, subchefe do gabinete; capitães de corveta Eurico Peniche, Cesar de Andrade e Mario Rabello de Mendonça e pelo capitão tenente Aloisio Antunes, que os conduziram ao salão de honra, onde já os aguardava o almirante Aristides Guilhem.

O titular da Armada palestrou cordialmente com os militares uruguaios, manifestando-lhes a satisfação com que a Marinha recebia sua visita.

CAFKOLA

A indústria de bebidas refrigerantes no país dia a dia se aperfeiçoa, se desenvolve e conquista novos mercados. Entre as inúmeras marcas lançadas à venda se destaca a CAFKOLA, indústria genuinamente brasileira, fabricada pela firma Guaraná Simões & Cia. Ltda.

Desta acabamos de receber algumas garrafas do referido refrigerante, cujo valor nutritivo todos reconhecem.

Contribuindo para a belesa de nossas casas comerciais

Enorme êxito vem alcançando a vitrina da Galeria das Crianças

EMBORA à primeira vista pareça realmente facil, é contudo, das mais dificeis a arte de montar uma vitrina capaz de suscitar o permanente interesse do público.

Uma vitrina bonita é tudo para o êxito dos objetos que nela são expostos. Vejamos, por exemplo, o que está ocorrendo com a que a "Galeria das Crianças", situada à rua Gonçalves Dias n. 30, acaba de montar e oferecer à observação de sua enorme freguesia.

Casa já tradicional, especializada em artigos para crianças e roupas para campo e montaria, a vitrina que ela acaba de montar teve, sobretudo, a inteligência e o apurado bom gosto dos seus dinâmicos proprietários.

Nela aparece, em tamanho natural, um belo cavalo, cujas rédeas uma impressionante figura de amazona elegantemente sustenta, vendo-se, ao seu lado, um jovem a lhe oferecer o rebenque, complemento da montaria.

Ambos se apresentam em lindos trajos caracteristicos, de fabricação daquela casa.

Trata-se de um trabalho artístico, que bem justifica o grande interesse que, evidentemente, esta despertando na cidade.

O êxito que vem alcançando a vitrina da "Galeria das Crianças" é mais um motivo que bem evidencia o capricho que preside todas as iniciativas de sua direção.

Estão aparecendo os "tesouros"...

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Em vista do recolhimento de cédulas começam a aparecer "tesouros" que se achavam escondidos. A um banco local foram recolhidos um conto de réis em niqueis de tostão e 16 contos em "bonus" de 1930, alem de muito dinheiro em papel de emissões já retiradas da circulação.

O novo capitão dos Portos do Rio Grande do Sul

Em substituição ao capitão de fragata Sostenes Barbosa foi nomeado para o cargo de capitão dos Portos do Rio Grande do Sul, o capitão de mar e guerra Joaquim Pinto de Oliveira, que vinha servindo no Estado Maior da Armada.

Pede transferir a residência para a Baía

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, deferiu, determinando sejam feitas as consequentes comunicações, o requerimento do capitão-tenente patrão-mor da Reserva Remunerada Leovigildo do Amaral Alves, solicitando autorização para transferir sua residência para a Baía.

Um desastre impressionante

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal d A NOITE) — Num trecho da linha férrea, em Cascatinha, uma locomotiva da Leopoldina colheu, matando-a instantaneamente, Matilde Moreira, de 21 anos, esposa de Horacio Moreira, residente naquela localidade do 2° distrito. Uma menina de 2 anos de idade, filha do casal, que a pobre mulher conduzia pela mão ao tentar atravessar a linha, escapou milagrosamente à morte, sofrendo, contudo, graves ferimentos.

Suicidou-se

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Pôs termo á existência, em sua residência, o Sr. Paulo Milati, muito conhecido nesta cidade, e que exercia a profissão de carpinteiro. O suicida, que era solteiro, não deixou nenhuma declaração.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e a destruição das obras.

O coordenador no Ministério da Marinha

O Sr. João Alberto, coordenador da Economia Nacional, esteve no Ministério da Marinha, onde conferenciou longamente com o titular daquela pasta, almirante Henrique Aristides Guilhem.

Teatro

O ministro João Alberto em visita à S. B. A. T.

O ministro João Alberto e o presidente da S. B. A. T., senhor Geysa Boscoli

Conforme tivemos ocasião de noticiar, o ministro João Alberto, visitou a SBAT, em companhia dos Srs. Vargas Netto e Olegario Mariano. O cliché mostra-nos um flagrante dessa visita, no momento em que o presidente Geysa Boscoli explicava ao ilustre visitante detalhes do sistema de arrecadação do direito autoral observado naquela prestigiosa sociedade de autores e compositores.

A festa de Oscarito, hoje, no República

Oscarito, o popular ator cômico, realiza hoje a sua festa artística no Teatro República. Subirá à cena, pela última vez, a revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, "Da guitarra ao violão", seguindo-se um grande ato variado com o concurso de Alda Garrido, Joaquim Pimentel, Renato Murce, Déo, Namorados da Lua e outros.

A "primeira" de amanhã, no Recreio

A Companhia Jardel Jercolis, cujos espetáculos teem despertado tanto interesse na cena do Recreio, mudará amanhã o seu cartaz. A peça nova, que se destina, sem dúvida, ao mesmo êxito da precedente, é um original de duas figuras populares do nosso teatro musicado, Geisa Boscoli e Freire Junior, sob o titulo "A Vitória é nossa".

Peça nova, amanhã, no República

É amanhã, no Teatro República, levada pela Companhia Beatriz Costa, a "primeira" da revista de Corrêa Varela e Miguel Orrico, "Vitória à vista". Nessa peça estreará a atriz Jurema Magalhães.

Estréia, amanhã, a Companhia do Teatro Cômico

Está marcada para amanhã uma estréia sensacional no Teatro Rival: a da nova "Companhia de Teatro Cômico" integrada por um conjunto brilhante e homogêneo no qual figuram Itala Ferreira, Delorges, Cazarré, Déa Selva, Lidia Vani, Restier, Raphael, Pepa Ruiz, Graça Moema, Sandro, Vallim e outros.

A peça de estréia será "A mulher do próximo", a última produção de Paulo de Magalhães.

"A mulher do próximo" é uma "charge" engraçadíssima, com situações imprevistas, com tipos caricaturais tão do agrado do seu autor e das platéias brasileiras, encerrando uma séria lição de moral e propagando o amor ao lar e à familia através de um tema atraentíssimo.

Eis os tipos principais de "A mulher do próximo":

Lola (Itala Ferreira) — Uma espanhola bonitona, com castanholas na alma, uma mulher "gasogênica" e salerosa, "pivot" de todas as "trapalhadas" em que se envolve o "coronel" Milciades...

Franco Salgado (Delorges) — Um trapalhão "malandríssimo", aventureiro, cínico, aproveitador, oportunista, um desses sujeitos que "tomam conta de tudo" sem ter direito a nada...

Milciades (Cazarré) — Um velhote hipócrita, solene e cínico, que é "embrulhado" por Lola, por Franco, por toda a gente, sempre com a convicção de que o único "sabido" é ele...

Vera (Déa Selva) — Uma moça petulante e ousada, saída de uma fita de cinema para a vida real...

Silú (Pepa Ruiz) — Matrona condescendente e conformada. Como boa mãe de família fecha os olhos às "trapalhadas" de Milciades para curá-lo e para salvar seu lar.

Roberto (Renato Restier) — Jovem rapagão, filho de Milciades, moderno e atilado, que se propõe a ser o galan de Vera...

Lauro (Vallim) — Um sujeito fúnebre e soturno que só sente alegria no cemitério de onde foi coveiro e é administrador.

Fenóca (Graça Moema) — Mulher de Lauro. Propaganda viva de todos os remédios para asma, opilação, reumatismo e congêneres...

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Escândalo", comédia de Vaszari. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REPÚBLICA — "Da guitarra ao violão" — Companhia Beatriz Costa. Festa de Oscarito. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Ombro, armas", de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús

Hora santa preparatória à primeira sexta-feira do mês

Celebrar-se-á hoje, dia 5, em vários templos, o piedoso exercicio da hora santa, em preparação à primeira sexta-feira do mês, com indulgência plenária nas condições prescritas pela igreja: no Convento de Santo Antonio, no Convento do Carmo da Lapa, e na matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé, respectivamente, às 19, 19,30 e 20 horas.

No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, na matriz de Santana, a cerimônia, às 21,30 horas, se revestirá de augusta imponência, havendo prédica alusiva.

Amanhã, primeira sexta-feira, os fiéis, devidamente preparados pela confissão sacramental, poderão iniciar ou continuar a novena de comunhões reparadoras, durante as primeiras sextas-feiras de nove meses seguidos, afim de fazerem jus à grande promessa de penitência final, revelada pelo Coração de Jesús a Santa Margarida Maria Alacoque.

Veneravel Irmandade do Senhor do Bomfim

Paróquia do SS. Sacramento

A 6 do corrente, primeira sexta-feira do mês, em louvor ao Senhor do Bomfim, no templo da rua da Alfândega, canto da avenida Passos, às 9 horas, será celebrada missa festiva e compromissal, acompanhada de cânticos.

A mesa administrativa, revestida de suas insignias e devidamente incorporada, recitará o terço, com os demais devotos do Senhor do Bomfim.

Comunicados

VICENTE LATERZA
(AGRADECIMENTO)

Viuva Colomba Laterza, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se associaram às últimas homenagens prestadas ao seu lembrado esposo, quer enviando coroas, cartas, cartões, telegramas ou comparecendo aos funerais e exéquias, vem por meio deste testemunhar a sua gratidão pela prova de solidariedade manifestada em tão doloroso transe.

Viuva Comendador Manoel Pinto de Miranda Montenegro

Luiz Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos, Aires Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhas, José Carlos Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram no golpe que acabam de sofrer com o falecimento de sua mãe, sogra e avó SOFIA EMILIA MOREIRA DE MONTENEGRO e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 6 do corrente (sexta-feira).

Dr. Arnulpho Lins da Nobrega
(7º DIA)

Olga Abreu da Nobrega, Geraldo Abreu da Nobrega, Dr. Aldmir de Moura e senhora, Dr. Getulio Lins da Nobrega e senhora, Carlos Lins da Nobrega, Dr. José Ferraz de Abreu e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar por alma de seu bonissimo e saudoso esposo, pai, sogro, irmão e cunhado, ARNULPHO, às 10,30 do dia 6, sexta-feira, no altar-mor da igreja da Candelária.

Antonietta Loureiro de Moraes
(6º MÊS)

Antonio Augusto de Moraes e seus filhos, Dr. Carlos, engenheiro Jorge, Arnaldo e Mario, convidam os seus parentes e amigos para a missa que em sufrágio da sua querida e inesquecivel esposa e mãe, ANTONIETTA mandam celebrar na sexta-feira, dia 6 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja do Bom Jesús do Calvário, à rua Uruguaiana, esquina de General Câmara.

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

Raul de Godoy

Sua esposa e filho, mãe e irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar no altar-mor da Catedral, no dia 6, sexta-feira.

Pedro Meschessi

Seus irmãos mandam rezar em sufrágio da alma do inesquecivel PEDRO MESCHESSI, missa de 7º dia no altar do Bom Jesús dos Passos, na igreja N. S. do Carmo (Largo da Lapa), amanhã, dia 6, às 7 horas. Antecipam a todos os seus agradecimentos.

Sebastião Oswaldo Penido

Olga Moura Penido, Emilia Moura Penido, Ruth Penido e familia Jeronymo Moura Penido, senhora Walter Toledo Penido, senhora e filha (ausentes), agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do querido e inesquecivel SEBASTIÃO OSWALDO PENIDO e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que será rezada amanhã, sexta-feira, (6), às 10 horas, na igreja do SS. Sacramento (Avenida Passos).

Julieta Coelho de Castro

Os filhos, filhas, noras, genros e netos de JULIETA COELHO DE CASTRO, convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de primeiro aniversário de falecimento, que será celebrada no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, no dia 6 do corrente, às 10 horas. Desde já, penhorados, agradecem.

O pregão imobiliário

Sua inauguração nesta semana

Comunicam-nos:

"A Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, em sua última sessão, deliberou que os pregões se realizem todas sextas-feiras, às 11 horas em ponto, terminando às 12 horas. Na próxima sexta-feira será feito o primeiro pregão, que é franqueado a todos os pretendentes à compra e venda de imoveis e à concessão e obtenção de empréstimos hipotecários. Os cartões de ingresso estão à disposição dos interessados na Secretaria do Sindicato, até meia hora antes do início dos pregões".

A inauguração do Curso de Samaritanas Socorristas do Posto 5 da Cruz Vermelha Brasileira

Iniciaram-se, ontem, as aulas do curso de Samaritanas Socorristas do Posto 5 da Cruz Vermelha Brasileira, no Colégio N. S. do Brasil, à rua Gurupá n. 2, 1º andar, sob a direção do Dr. Acacio da Costa Santos.

A primeira preleção versou sobre "Feridas e contusões", tendo sido mostrados vários esquemas e quadros elucidativos sobre o assunto.

A próxima aula será sexta-feira, às 16,30 horas, no referido colégio.

O Posto 5, da C. V. B., acaba de obter a colaboração do Dr. Anibal de Carvalho Lima, para iniciar brevemente o curso de socorros populares urgentes, que será instalado na Associação Escoteiros da Sagrada Familia, em Cordovil.

Professor F. Cassiano Gomes

A Congregação da Escola Nacional de Agronomia prestou homenagem à memória do saudoso professor F. Cassiano Gomes, inaugurando na galeria dos antigos diretores, o retrato do mestre. A sessão foi presidida pelo atual diretor daquele Instituto Superior de Ensino, que, após ter convidado a senhorita Celuta Gomes, filha do homenageado, para fazer parte da mesa e recordado a memória do professor F. Cassiano Gomes, deu a palavra ao professor Otto Drumond que, em nome da Congregação, fez o elogio do extinto, recordando a sua vida de médico, professor e amigo.

Em nome da familia do homenageado, falou, agradecendo, o prof. Urdeval Gomes. Achavam-se presentes, além de todos os membros da Congregação e grande número de alunos, as filhas, irmãos e cunhados do homenageado.

"Juventude Brasileira"

Uma nova página cívica do "Mirim"

"Mirim", o órgão oficial do Pessoalzinho Miudo, vem publicando uma nova página cívica com o expressivo título de "Juventude Brasileira". Trata-se de uma página confeccionada com a colaboração da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, e que apresenta dados e notas sobre os nossos grandes vultos e acontecimentos da História Pátria.

São páginas vibrantes de patriotismo e de amor ao Brasil, que deixam nos espiritos infantis, de forma clara e suave, os ensinamentos uteis e indispensaveis à criança que estuda. Essa é, também, mais uma contribuição de "Mirim" à educação cívica da Juventude Brasileira.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Donativos aos Asilos São Cornélio e da Misericórdia.

Na sessão de mesa e junta, o Sr. Ary de Almeida e Silva, provedor, leu a lista dos donativos recebidos durante o mês de setembro último, e que são os seguintes: — Asilo São Cornélio — Ministro Hermenegildo de Barros, Cr$ 9.000,00; desembargador Cesário da Silva Pereira e Antonio Ferraz, Cr$ 4.000,00, cada um; Ferdinando Friedhein, Valentim Fernandes Bouças e D. Alayde Faria de Oliveira, Cr$ 3.000,00, cada um; D. Zilda Corrêa da Silva Pesson, D. Laura de Souza Coutinho e desembargador José de Souza Gomes, Cr$ 2.000,00, cada um; Eduardo de Piro, Mannarino Emilia, José Teixeira Gondar, Gustavo Castilho Ferreira, Mr. Derch Orr e D. Maria Pontual Machado, Cr$ 1.500,00, cada um; Manoel Lourenço Rinha, Antonio Robeiro dos Santos e D. Celina Guinle de Paula Machado — Cr$ 1.000,00, cada um; Emilio Danzart ...... Cr$ 800,00. Total Cr$ 44.000,00.

— Asilo da Misericórdia — Augusto Hipolito de Medeiros ...... Cr$ 1.000,00 e Américo Ribeiro Veloso Cr$ 600,00. Total Cr$ 1.600,00.

— Irmandade — M. Almeida Alves, Cr$ 1.000,00. Total geral — Cr$ 47.000,00.

Instalado um N. P. O. A. em Niterói

Realiza-se no grupo escolar "Raul Vidal", cedido para esse fim pelo governo do Estado do Rio, a abertura dos trabalhos do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva que ficará ali instalado, sob a orientação do instrutor chefe capitão Mario Lopes Martins, do 3.º R.I., sendo seu diretor o coronel Adriano Mazza, comandante do aludido regimento.

Estiveram presentes à solenidade o representante do ministro da Guerra, o Sr. Heitor Gurgel, secretário do governo, representando o interventor federal no Estado do Rio; o prefeito Brandão Junior e outras autoridades.

O coronel Adriano Mazza pronunciou um discurso exaltando a missão das classes armadas na hora que passa.

A Sra. Maria Agatha Robson, que se vê na gravura, foi citada por um membro do Parlamento britânico como "a mais notavel mulher que eu conheço". Ela assumiu o controle dos negócios de seu marido, morto há doze anos, e antes da guerra construiu igrejas, cinemas e escolas, assim como o Hospital Mental de Lancashire, que custou 750.000 libras esterlinas. Atualmente ela está atendendo a contratos do governo no valor total de 4.000.000 de libras esterlinas, inclusive na construção de fábricas destinadas a produzir pequenas armas. Mrs. Robson emprega 1.800 homens e é assistida por duas de suas quatro filhas

O último censo da população portuguesa

LISBOA, outubro (Da Sucursal de A NOITE) — O Instituto Nacional de Estatistica acaba de publicar os resultados provisórios do VIII recenseamento geral da população, feito em 12 de dezembro de 1940. Estes resultados baseiam-se nos apuramentos, faltando-lhe apenas a última verificação, que demorará ainda algum tempo.

Pela publicação agora feita verifica-se que o continente e as ilhas teem 7.700.425 habitantes, dos quais 3.700.055 do sexo masculino e 4.000.370 do sexo feminino. As familias são, no total de 1.811.406.

O sexo frágil tem apreciavel e lisonjeira maioria, pois conta mais 300.315 nossas. Só em três distritos — Beja, Portalegre e Setubal — os habitantes do sexo masculino são em maior número.

Os habitantes das ilhas totalizam 534.626 individuos, dos quais 349.771 pertencem ao distrito do Funchal.

Lisboa tem 702.400 moradores; o Porto, 261.816. A diferença é, porem, menos sensivel quanto aos respectivos distritos: o primeiro tem 1.063.074, e o outro, 935.876.

Dos 272 concelhos do continente, o mais populoso é o de Vila Nova de Gaia, com 119.535 habitantes, e o menos populoso o de Constancia, com 3.523. Barrancos, que se lhe segue, com 3.467 habitantes, tem mais 19 do sexo masculino.

A população da cidade de Lisboa, está assim dividida: 1.º bairro, 163.199; 2.º bairro, 152.195; 3.º bairro, 105.848, e 4.º bairro, 191.166. A do Porto, assim: 1.º bairro, 146.171, e 2.º bairro, ... 115.045.

Telegramas

DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

ACRE

RIO BRANCO — Acompanhado de seu ajudante de ordens e do seu secretariado, o governador Silvestre visitou a Fábrica de Laminação de Borracha de Amapa, usando de palavras elogiosas e incentivando a continuação do programa de trabalho.

— Foi empossado no cargo de prefeito de Rio Branco, o major Manoel Fontenelle de Castro.

— Na presença do governador e de todos os membros da Justiça, funcionários e povo, tomou posse do cargo de secretário geral da governadoria o Sr. José Lopes Aguiar. Falaram o governador, o promotor público e o secretário, que agradeceu.

AMAZONAS

MANAUS — A Aero Transportes da Amazônia recebeu uma proposta de venda de um avião com a capacidade de seis passageiros, estando as negociações bem encaminhadas.

O governo do Estado designou o Sr. Jorge de Andrade para representar o Estado junto a Aero Transportes Amazônia.

— Em consequência de um formidavel temporal desabado nesta capital, ruiram as partes internas de cinco casas na rua Frei José.

CEARA'

FORTALEZA — Encerrou-se brilhantemente a "Semana da Ação Católica" que constituiu um acontecimento de alta significação nos meios religiosos de Fortaleza. Após a sessão de encerramento o Diretório da Ação Católica dirigiu-se ao governo cearense hipotecando solidariedade aos poderes constituidos. O interventor interino Andrade Furtado agradeceu a mensagem e felicitando os membros da Ação Católica.

PARAIBA

JOAO PESSOA — Seguirá para o Rio, o Sr. Ruy Albuquerque, encarregado de organizar o "stand" da Paraiba do Norte, na exposição das atividades do Estado Novo, durante os primeiros anos de vigência, promovida pelo Departamento de Propaganda.

— Foram inauguradas no Palácio da Redenção dois quadros com os retratos a óleo dos presidentes Getulio Vargas e Franklin D. Roosevelt, executados pelo pintor Frederico Falcão. Falou o interventor.

— Faleceu a professora Francisca Moura, que contava 82 anos, tendo sido professora de grande parte da mocidade paraibana.

BAIA

SALVADOR — Faleceu anteontem, tendo sido sepultada ontem, a senhora Francisca Malhado, mãe do promotor público da capital, Sena Malhado.

Os funerais tiveram grande acompanhamento.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Vão ser iniciadas em Itambacuri, as obras de construção do novo reservatório de agua para o abastecimento da população do municipio, com capacidade para 250 mil litros, de acordo com o projeto e orçamento aprovados pela Secretaria de Viação e Obras Públicas.

BARBACENA — Choveu torrencialmente em todo o municipio, alagando as rodovias e fazendo transbordar os rios e riachos.

— A promoção do Sr. Deusdedit Vieira, a agente de 1ª classe da E. F. C. B., causou a melhor impressão, tendo sido esse funcionário muito homenageado.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — A Federação Acadêmica de Pelotas, entidade representativa das escolas superiores de Pelotas, foi convidada a figurar no Conselho Consultivo e Conselho Estadual da União Estadual de Estudantes de Porto Alegre. Foram designados o acadêmico de direito Mozart Victor Russomano e o acadêmico Anselmo Amaral, para, com o primeiro, comparecer ao Congresso que se realizará este mês, quando serão tomadas diretivas para a representação do Estado no Quinto Congresso Nacional de Estudantes.

— Foi solicitada a Prefeitura licença para a organização de um serviço de carros puxados a muares, no perimetro urbano, visto continuar a falta de gasolina.

Fortíssimos temporais na costa baiana

Uma escuna a pique, perdendo-se toda a carga — Outras ocorrências no mar

SALVADOR, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O temporal que desde sexta-feira passada acossou o litoral baiano prolongou-se até ontem pela manhã, originando algumas ocorrências no mar. As barcaças "Oceano" e "Maria Auxiliadora", em viagem para o Sul do Estado, tiveram os mastros quebrados e quase sossobraram.

A escuna "Jeanes", de 70 toneladas de deslocamento, na altura de Belmonte foi de encontro aos arrecifes, espatifando-se.

Essa embarcação transportava 1.300 volumes na sua totalidade cacáu e piassava, que se perderam. A carga estava segurada em 40 mil cruzeiros.

A tripulação, de cinco homens, foi salva.

Concurso de frases sobre Santos Dumont

O próximo encerramento das inscrições

Na Secretaria do Touring Club do Brasil serão encerradas no próximo dia 15 as inscrições para o Concurso de Frases sobre Santos Dumont, instituido anualmente por essa patriótica entidade através de sua Comissão de Turismo Aéreo.

Como nos anos anteriores, as condições para o Concurso são as seguintes: a) as frases devem ser breves, expressivas, inéditas e originais dos respectivos concorrentes; b) cada autor pode concorrer com mais de uma frase, não lhes cabendo, porem, eventualmente, mais de um prêmio em dinheiro; c) as frases poderão ser firmadas com pseudônimo, devendo, porem o nome verdadeiro do concorrente ser enviado em envelope fechado, à parte, para ulterior verificação; d) os autores das frases colocadas nos três primeiros lugares serão adjudicadas, respectivamente, as quantias de Cr$ 500,00, 300,00 e 200,00; e) haverá número ilimitado de menções honrosas, a juizo da Comissão Julgadora.

O Juri será presidido pelo brigadeiro do Ar Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil.

Página feminina

Ainda a idade das mulheres

Madame Sevigné e a princesa d'Haucourt, alem de amigas, haviam nascido no mesmo dia e no mesmo ano.

Um dia, a grande escritora, palestrando com a princesa, propôs tranquilamente:

— Cara amiga, creio que devemos entrar num acordo secreto. Diga-me sinceramente: que idade devemos ter?

* * *

* * *

MÃES & FILHOS

Seu filho roe as unhas ?

"As crianças que teem muita atividade manual teem menos tendência nos hábitos de roer unhas, chupar dedos, etc. Fornecendo blocos de madeira e outros brinquedos que proporcionem intensa atividade manual podem-se reduzir consideravelmente as manifestações do hábito nas crianças menores. É importante tambem evitar excitações nervosas, repreensões, gritarias. As meninas crescidas em muitos casos eliminam os hábitos orais que se lhes oferece um bonito estojo de unhas." — Prof. Willard C. Olson.

— Você fará muito bem em ler livros de educação infantil. Mas se você não usar da própria inteligência, fará muito mal. Procure adaptar os métodos educativos aprendidos ao seu filho especialmente, estudando seu tipo e suas condições.

— O que os médicos aconselham: uma boa merenda deve reunir três alimentos de natureza diversa. Leite, queijo, ovos ou carne; pão, bolos; e finalmente uma fruta. Ainda açucar e manteiga como complementos.

— Você acredita que uma figuinha no pescoço de seu filho evita-lhe doenças? Se quiser continuar a crer nisso, creia. Mas por favor cuide dele como se a figuinha não existisse: alimente-o convenientemente, proteja-o higienicamente, leve-o ao médico em caso de necessidade. Depois disso... acenda a vela para qualquer santo.

— Você tem temores exagerados, senhora mãe. Muitas das recomendações que faz ao seu filho só veem chamar-lhe atenção para o que você quer evitar. Fique sabendo que vários defeitos dele foram sugeridos por você mesma, pela atitude, palavra medo.

— Um dos brinquedos mais interessantes para seu filho e mais educativos tambem é a massa para modelar. Certamente você mesma notou quanto ele se interessa em mexer nas massas de pasteis ou bolos. Experimente presenteá-lo com esse brinquedo e sentirá sua alegria.

* * *

RIAM, POR FAVOR...

Homens de ciência asseguram que o indivíduo, homem ou mulher, que não ri algumas vezes por dia não pode ser considerado uma criatura perfeitamente sã.

Um médico francês, Dr. Pierre Vachet, do Instituto de Psicologia de Paris, aplicava o seguinte tratamento, de conformidade com a teoria. Todos os domingos, homens e mulheres acorriam à sua sala de conferências. O facultativo apagava as luzes, deixava todos descansarem em silêncio, olhos fechados. De repente uma vitrola punha-se a executar um disco. O disco do riso, com todas as espécies de gargalhadas... Daqui a alguns minutos ninguem se continha; todos riam até chorar. Mal terminava o disco, era colocado a girar de novo. Meia hora depois acendiam-se as luzes e os assistentes se retiravam.

Muitas pessoas declararam-se curadas pelo processo terapêutico do riso. Conta-se mesmo que um dos clientes do Dr. Pierre Vachet fez uma viagem de quatro mil e oitocentos quilômetros, desde os Estados Unidos, para, em Paris, rir sadia e francamente...

* * *

CADETES A. CLUB

Na próxima sexta-feira, dia 6, será efetuada a assembléia geral no Cadetes A. Club, afim de tomar conhecimento da renúncia coletiva da diretoria e eleger os novos dirigentes, bem como tratar de assuntos de máxima importância para o club.

* * *

* * *

Um curso de alimentação em Vitória

VITÓRIA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se o curso de alimentação da Legião Brasileira de Assistência, na Associação dos Funcionários Públicos.

O curso é dirigido pelo médico Figueiredo Cortes.

Há grande número de candidatos inscritos.

* * *

TARDE DEMAIS

Um conto de SOMERSET MAUGHAM

Quando Convers chegou a Penang o governador lhe disse que a inundação levara parte da linha férrea de Bangkok, de modo que, a não ser que voasse, não poderia estar lá antes de três ou quatro dias, recebeu a noticia calmamente e resolveu esperar até que a linha fosse reparada.

O governador pediu-lhe para ficar com ele, mas Convers, por polidez, preferiu hospedar-se no hotel.

Estava naquele momento almoçando na varanda do seu quarto e pensando em passar o dia passeando na agradavel cidade. Estremeceu ligeiramente quando lhe entregaram uma carta. Na noite de sua chegada assistira a uma comprida e aborrecida festa na Residência e, no dia seguinte, a outra no club. Presumiu que aquela carta era, sem dúvida, um convite para outra festa da mesma natureza e imaginava já um pretexto para recusá-lo.

Mas, não obstante tratar-se de um convite, não era da espécie que esperava. A carta começava sem preâmbulos:

"Não sei bem como dirigir-me à sua pessoa. Não estou bem certa se devo chamá-lo ministro plenipotenciário de sua Majestade britânica, perante o rei do Sião, ou Teddie. Como tambem não estou certa de que queira conhecer a obscura esposa de um médico, a quem não vê e de quem não ouve falar há mais de vinte anos".

Convers interrompeu a leitura.

— Quem diabo é esta? — olhou para a assinatura: Blanche Mac Ardle.

Não significava nada para ele e continuou a ler:

"Antes de dois ou três dias não poderá tomar o trem, e seria um prazer se, em nome dos velhos tempos, viesse cear e passar a noite. Não levará mais que um par de horas para chegar aqui de automovel. Gostaria de falar-lhe sobre a pobre Charmian."

Então, naturalmente, lembrou-se e sentiu uma comoção. Não sabia muito de anatomia, mas percebeu que algo se lhe alojara no coração.

A carta continuava dizendo que se telegrafasse iria um automovel buscá-lo e o traria no dia seguinte. Convers levantou-se, entrou no quarto e escreveu um telegrama:

"Sinto muito. Absolutamente impossível. Convers."

Depois voltou para a varanda e continuou a almoçar.

Era inutil renovar uma amizade que terminara havia tantos anos. Para que reavivar memórias penosas e reabrir velhas feridas? Blanche agora devia ser uma mulher de meia idade. Mc Ardle? Esquecera-se de que este era o nome do homem com quem casara. Recordou-se dele, vagamente, como de um escocês solene, alto e ossudo. Sorriu, lembrando-se como Charmian e ele lhe tinham pedido para não casar. Que jovens loucos que eram então!

E Charmian morrera.

Naturalmente, Blanche fez o que devia. E pôs-se a pensar se seria tão ordenada agora como sempre fora. Naqueles tempos era uma criatura alegre, de olhos formosos e um bonito perfil. Não tinha mais de vinte e quatro anos.

E o que tinha sido feito de seu magnifico contralto? Quando, inesperadamente, lhes dissera que ia casar e abandonar o canto, seguindo para a Índia com André, lembrou-se como Charmian e ele lhe pediram para não desprezar a bela voz com que a natureza a dotara. Nada era mais raro do que uma contralto e o conservatório assegurava a Blanche uma brilhante carreira. Estava quase resolvido que faria sua estréia no "Orpheu", de Gluck.

Era singular a maneira como lhe voltava à mente a lembrança do passado e da pobre Charmian. Poucas vezes pensara nela durante aqueles anos. Que triunfos tivera e que fim vergonhoso!

Tornou a ler, interessado, a carta de Blanche.

Lembrou-se do quarto da pensão em que morava quando estava aprendendo francês para o exame e do estúdio de Blanche e Charmian numa rua perto do Boulevard Raspail, onde ficava seu café favorito.

Meu Deus! Como acabara tudo! E por que não havia de ir vê-la? Perguntou a si mesmo se ela teria se mantido em contacto com Charmian depois do casamento.

Durante alguns instantes seus pensamentos ficaram com a cantora morta, e suspirou.

Estava casado havia quinze anos; bem casado, e tinha dois filhos de que se orgulhava. Depois de perder o amor por Charmian enamorara-se de outra antes de sua esposa; mas, pensando bem, achava que seu amor por Charmian fora inigualavel. Tinha uma qualidade espiritual, uma espécie de ânsia idealista que transformava o desejo sensual em uma beleza que não era da terra.

Nunca quis a ninguem como tinha querido a Charmian, pensou. Mas pareceu-lhe falsa esta reflexão quando lembrou-se da esposa e sorriu-lhe, afetuosamente em pensamento.

Voltou ao quarto, rasgou o telegrama que escrevera e escreveu outro:

"Irei cear e dormir esta noite. Não se preocupe com o auto. Alugarei um. Teddie."

Sua carreira diplomática levara-o às principais cidades da Europa, ao Brasil e à Guatemala, mas nunca tinha estado na Índia, e olhou com prazer a paisagem que variava. Mas olhou somente com os olhos do rosto; mas no fundo de sua mente via, mais real do que a paisagem em volta, as ruas ruidosas de Paris, movimentadas e românticas, e Montparnasse com seu ar de cidade provinciana!

O mundo era brilhante, então, e não se podia andar por aquelas ruas largas sem o sentimento de que ao voltar cada esquina aguardava-nos algo de imprevisto. Tudo era possivel; a arte era a única coisa que interessava e todos eram jovens.

Tinha ido de sua respeitavel pensão perto do "Bois de Boulogne" a uma festa oferecida no seu estúdio por um pintor americano, e lá encontrara Blanche e Charmian. Ambas estudavam canto e seu anfitrião lhes pediu para cantar. Blanche cantou algumas velhas canções escocesas, e sua voz de contralto dava às palavras uma adoravel nota de tristeza. Depois Charmian cantou a Ária para soprano das "Bodas de Fígaro". Tinha uma voz de esquisita pureza, não muito forte, porem muito doce.

Era uma criatura adoravel, de tez muito alva, nariz pequeno e olhos grandes e brilhantes. Mas não era sua voz e sua beleza o que mais cativava: era uma expansão de juventude, uma encantadora e alegre exuberância que parecia resplandecer numa irradiação material.

Parecia espalhar vida como uma lâmpada espalha claridade.

Teddie Convers, então um rapaz bem parecido, em Paris, pela primeira vez, enamorou-se dela à primeira vista. Procurou sua companhia e parecia agradar-lhe tambem, porem ela conhecia muita gente do outro lado do rio e estava sempre comprometida. Então Blanche e ele ceavam juntos e falavam da ausente. Às vezes iam os três a Versailles, e, uma ocasião, passaram um esplêndido dia de festa no bosque de Fontainebleau.

Blanche, de mais idade que qualquer deles, e de um natural mais sério, se encarregava de vigiar Charmian; mas simpatizava com o jovem inglês e julgava-a segura com ele. A vida era livre e facil no bairro latino. Nenhum deles tinha dinheiro, porem eram felizes com seus trabalhos e suas diversões.

Naturalmente Blanche tinha seus momentos difíceis. Charmian era tão imprevidente e extravagante, e se desejava alguma coisa, não reparava nos meios para obtê-la. Ninguem poderia imaginar o que sucederia a Charmian se Blanche não estivesse ali. Charmian ria-se de sua prudência, porem consentia alegre e despreocupada em tudo o que fazia.

Certa vez Convers disse a Blanche que ela era a mulher menos egoista que conhecera.

— Pelo que faço por Charmian? — perguntou sorrindo — Isso me faz tão feliz! Estimo-a muito.

— Por que não tem ciumes de mim?

— Por que a quer tanto? Naturalmente ama-a e eu o odiaria se não fosse assim. Nunca encontraremos outra como ela; penso que vai ser uma das maiores cantoras do mundo. Pressinto que algum dia perceberemos que conhecê-la foi o maior acontecimento de nossas vidas.

— Sabe que não somos amantes, não sabe?

— Naturalmente — respondeu corando.

— Quero-a demais para isso — disse Convers.

— Sei.

— Foi-lhe agradavel que ela o tivesse compreendido e não o tivesse achado ridiculo. Os amigos comuns supunham o contrário. Ignoravam que sua paixão pela jovem cantora era de uma espécie que só a idéia duma união sexual era uma ofensa. Charmian era uma beleza em flor que ele considerava uma ofensa tocar; sua pureza era tal que envolvia-a uma espécie de aureola mística. Pediu-lhe que se casasse com ele e, naturalmente, ela recusou; precisava da liberdade para sua carreira.

Mas estava preparado para esperar. Pensava que a amaria até o fim da vida e uma convicção intima dizia-lhe que um dia ela consentiria em ser sua esposa. Adorava-a como os santos adoram a Deus.

Agora, reclinado no assento do auto que corria pelo caminho estreito, fumando seu cachimbo, o homem de idade média, cabelos grisalhos e rosto de expressão amavel e inteligente recordava com precisão aquele sentimento extático de que se sentia feliz. Desde então tinha passado por muitas experiências. Amou, casou e foi pai. Triunfou na sua carreira e, apesar de ainda contar com muitos êxitos, aquele extase era uma sensação que nem o tempo nem as circunstâncias poderiam apagar. Era como imortal.

Mas tinha sido obrigado a deixar Paris. A outra lingua exigida era o espanhol e resolveu passar alguns meses em Sevilha. Charmian prometera escrever-lhe, tinha feito planos para ir visitá-lo com Blanche.

Foi então que, justamente na véspera de sua partida, Blanche surpreendeu-o com a noticia de que abandonava a carreira de cantora para casar com esse grande escocês que visitava Paris a cada instante para vê-la e com quem por várias vezes recusara casar. E disse-lhe que partiria com ele para Singapura depois de casados.

Teve uma sensação horrivel: vendo que com uma tão gloriosa voz e possibilidades de um brilhante futuro se fosse sepultar em terra tão distante. Mas isso só dizia respeito a ela, e a idéia de deixar Charmian afligia-o muito para preocupar-se com o que interessava terceiros.

Charmian foi despedir-se dele na estação, lamentando amargamente sua partida, e consolou-a dizendo-lhe que o tempo passaria depressa e não tardariam a reunir-se. Quando o trem partiu Convers tinha o coração pesado e os olhos nublados pelas lágrimas. Mas seu amor e a sensação de que ela o amava tambem tranquilizou-o. E começou a sonhar com o futuro.

Não sabia que nunca mais a tornaria a ver.

Chegaram a uma cidade populosa, o chauffeur parou o auto diante de um bungalow grande e branco, e Convers apeou-se. Uma mulher gorda de cabelos grisalhos desceu a escada com as mãos estendidas.

— Teddie! — exclamou.

Foi um choque para ele. Nunca a teria reconhecido e, para dissimular sua confusão, assumiu uma efusiva cordialidade.

— Como está? — exclamou — Por Deus que estou muito contente por tornar a vê-la. Há quanto tempo?

Ainda tinha os belos olhos escuros de que ele se recordava, mas as faces estavam flácidas e tinha as pálpebras empapuçadas. Sua pele era áspera e enrugada. Vestia uma espécie de bata de linho branco e da cintura pendiam as pontas de um cinto de cores vivas.

— Entre! — disse-lhe — Tomará alguma coisa e quero que veja o jardim antes de anoitecer. André saiu. Disse que não voltaria antes da hora da ceia, de maneira que temos muito tempo para conversar.

Levou-o para uma sala cheia de muitos moveis, entre os quais distinguiu um piano; e serviu-lhe whisky com soda.

— Não pode imaginar como fiquei contente quando soube que era o novo ministro do Sião. A principio não estava certa de que sir Edwards Convers e Teddie Convers fossem uma mesma pessoa. Lembrava-me sempre era do rapaz muito moço saido de Oxford. Devo chamá-lo sir Edwards?

— Se quer ofender-me, sim.

— Como tem progredido! Suponho que não tardará a ser embaixador.

— Se tiver sorte.

Levou-o para o jardim, onde falaram de plantas. O lugar era exquisitamente romântico; o artifício e a natureza confundiam-se numa obra que encantava os sentidos e excitava a fantasia.

Quando chegou o crepúsculo sentaram-se à varanda que dava para o jardim e, depois de confortavelmente instalados em grandes cadeiras de vime, um criado trouxe-lhes whisky, soda e gelo.

— Deve sentir-se feliz aqui — disse Convers.

— E' casado, não é? — perguntou ela.

— Sou.

— Tem filhos?

— Dois meninos.

— Invejo-o nisso. Nunca tive um filho. E sua esposa, vai reunir-se a si em Bangkok?

— Naturalmente. Sem ela sinto-me perdido.

— Sempre pensei que seria um bom marido.

— Não é dificil ser um bom marido quando se tem uma esposa como a minha.

— Há quanto tempo estão casados?

— Há quinze anos.

— Nós há vinte e seis.

— Sei.

Ela riu-se e ele olhou para ela demoradamente, porque havia naquele riso algo que o surpreendeu. Contudo, tratou de sorrir tambem.

— Eu tinha 22 anos quando me enamorei de Charmian. Certo não teria desejado que eu acariciasse por toda vida uma paixão sem esperança. Suponho que há pessoas que se apaixonam uma só vez na vida, mas devem ser exceções.

Blanche volveu para ele um olhar cheio de amizade.

— Mas como se teria indignado, então, se alguem lhe tivesse dito que seu amor por Charmian morreria em três ou quatro anos; que se casaria depois para viver feliz!

— Não me teria indignado, mas teria achado ridiculo. Quem ama não crê que seu amor é o último?

— Na verdade é triste que uma paixão tão pura, tão imensa, tão bela, tenha morrido sem deixar vestigio.

— O mas não é assim! Meu amor por Charmian foi único na minha vida. E' uma memória imperecivel e muito grata. Todos os maus momentos foram esquecidos e só me lembro da felicidade que me deu. Se não parecesse pretencioso, diria que enriqueceu-me a alma.

Ficaram silenciosos por alguns momentos. Pensavam naquela bela e bem dotada criatura que chegou a uma tal altura e acabou tão tragicamente. Os acontecimentos passam-se muito rapidamente nestes dias e a cantora que extasiou meio mundo já ficou esquecida. Aqui e ali pode ainda encontrar-se pessoas de idade que se recordam de sua estréia em Bruxelas.

Trocara seu bom nome inglês, Pelter, por Peletier. Fez sua estréia em "Thaïs" e o público belga ficou louco por ela. Era jovem e bonita, representava bem, e sua voz, apesar de não ser muito forte, tinha um frescor de primavera e uma doçura fascinante.

Nunca foi uma grande artista, mas a natureza provera-a de dons maravilhosos e tinha tanta espontaneidade no seu cantar e tanta sinceridade no seu jogo de cena que desarmava a critica.

Na segunda temporada estreou em Paris e seu sucesso excedeu à expectativa, entrando no caminho da glória. Mas este é um caminho demasiado perigoso e Charmian era fraca. Desperdiçava seus recursos com uma generosa imprevisão e fez-se notória pela sua extravagância, o luxo de suas toilettes, o esplendor de suas jóias e a magnificência de sua casa. Os homens ricos sentiam-se felizes satisfazendo seus caprichos e ela gastava o dinheiro a mãos cheias como uma pequena travessa.

Procedia como se sua voz fosse um instrumento que pudesse ser tratado sem contemplação, e sua beleza eterna. As coisas começaram a andar mal; foi pateada mais de uma vez e, certa ocasião o pano de emergência, na ópera cômica teve de baixar por estar por demais embriagada no final da cena.

Sua voz perdeu o tom argentino; engordou e a queda foi tão rápida quanto a ascensão. Não obstante ter-lhe passado muito dinheiro pelas mãos, estava sobrecarregada de dividas e sentiu-se doente.

Dois ou três anos depois começou a cantar em teatro de segunda classe. Sua voz não era mais do que uma sombra do que tinha sido, e continuou a vida de prazeres com o mesmo louco frenesi, caindo em mãos de homens que a exploraram.

Baixou tanto que os últimos anos contentava-se em cantar em cafés cantantes provinciais duvidosos. O que ganhava não bastava aos seus gastos com bebidas e drogas.

Uma manhã, tiraram-na das águas do porto de Toulon com uma faca cravada nas costas, o que deu assunto aos jornais e motivo para traçarem o curso de sua degradação final. Tinha quarenta e três anos quando morreu.

Blanche suspirou. A noite caira; depois do calor do dia a frescura do palmeiral era agradavel.

— Nunca a tornou a ver depois que deixou Paris?

— Nunca.

— E afinal nunca foi a Sevilha?

— Não. A última hora mandou-me um telegrama para dizer que não podia. Quando passei por Paris não a pude encontrar; deixara o estúdio e a "concierge" não sabia seu endereço. Voltei para Londres. Fiz novos conhecimentos e novas experências. Era muito jovem.

— Enamorou-se de outra mulher?

— Sim.

— Nunca teve a curiosidade de ouvi-la cantar quando estava no auge de sua fama?

— Não. Não queria avivar velhos sentimentos mortos. Afinal, teria sido uma loucura; sabia a vida que ela levava. Queria-a muito para suportar a idéia do rico sulamericano que lhe dava o luxo. Precisava conservar intacta minha coleção de recordações.

— E conservou-a mesmo depois do que sucedeu mais tarde?

— Sim. Meu amor por Charmian era uma coisa perfeita e sempre lhe serei grato por ele.

Blanche suspirou.

— Suponho que nunca lhe ocorreu perguntar a si próprio por que deixei minha carreira, sacrificando minha ambição para casar-me com um médico e vir para a Índia longinqua. Não se interessava muito por mim, não é verdade? Eu era a escocesa prudente que estava sempre no seu caminho. Consideravam-me impertinente porque calculava meus gastos para não fazer dividas. Vou dizer-lhes por que me casei com André: tive medo.

Convers ficou calado, esperando que ela continuasse.

— Pediu-me muitas vezes que me casasse com ele. Era um homem bom e sabia que podia confiar nele; mas queria ser uma grande cantora, queria fama, queria viver uma vida cheia e variada. Não ignorava que dispunha de uma boa voz: era um contralto. Voz por voz, a minha era melhor do que a de Charmian e estava preparada para lutar e impor-me. Na minha imaginação via grandes auditórios maravilhados com a minha voz e escutava o ruido dos seus aplausos. Sei que realizaria minha ambição.

— Sem dúvida.

— Adorava Charmian. Adorava sua beleza e sua alegria descuidada. Era tudo o que eu teria desejado ser. Sabia que era impetuosa e amava o prazer; mas estava convencida de que isso não significava um mal. Meu carater era mais forte do que o seu e propús-me a vigiá-la e guiá-la. Quando me disse que tinha oportunidade de fazer sua estréia em Bruxelas, fiquei tão excitada quanto ela.

— Não pude deixar de orgulhar-me dela diante de uma companheira do estúdio; ela sorriu mofando. Penso que estava com inveja do seu triunfo, e tratei-a mal. Perdeu a calma e disse que se Charmian tivera aquele contrato era por sua beleza mais que por sua voz. Tivemos uma discussão e ela falou de sua relações com a metade dos estudantes do conservatório, e não sei o que disse mais.

Naturalmente não acreditei uma palavra; mas contei a Charmian. Esperei que se indignasse, porem, limitou-se a encolher os ombros. Fiquei tão surpresa que, por alguns minutos, não soube o que fazer ou dizer.

Ela chegou-se a mim, beijou-me e disse-me que não fosse uma velha rabugenta. Depois confessou-me tudo: confessou, sem vergonha, sem repugnância, com uma calma que me horrorizou. Ela, simplesmente, não podia compreender meu horror. Quando lhe censurei, aos gritos, sua conduta, riu-se de mim, mofando.

Disse que não estava disposta a esperar mais: um belga rico prometera levá-la a cantar na Ópera de Bruxelas e não ia perder tão bela oportunidade. Naturalmente teria de pagar o preço exigido. Tive então uma repentina repulsa por todo esse mundo de cantores e empresários.

Nesse tempo era moça e não era feia; os homens procuravam aproximar-se de mim e perguntei a mim mesma se com o tempo não seguiria o mesmo caminho de Charmian. Era um caminho tão facil! Tive medo: telegrafei a André e, quando chegou, disse-lhe que estava disposta a casar com ele.

Blanche sorriu tristemente e voltou-se para Convers:

— Talvez não creia, mas meu primeiro pensamento, então, foi para si. Estava tão impressionada por si como por mim mesma. Não podia admitir que esse seu primeiro amor, tão grande e tão puro, sofresse um tão terrivel choque. Queria que cresse nela até ao fim.

— Foi muita bondade de sua parte.

— Se não fosse por si, a teria abandonado imediatamente. Mas na noite seguinte devia partir e por si nos fingimos mais amigas do que nunca.

— E fingiu muito bem.

— Apenas o trem partiu, voltamos para o estúdio e nos separamos para sempre. Minha bagagem estava pronta e André esperava-me para levar-me à estação. Eu estava muito triste porque ainda a estimava. Quando lhe disse adeus, não pude conter as lágrimas. Sabia que ela era muito fraca e as últimas palavras que lhe disse foram: — "Lembra-te de minhas palavras, Isto acabará mal!"

Nesse momento ouviu-se uma voz e o Dr. Mac Ardle apareceu na varanda.

— Por que estão sentados no escuro? — perguntou num tom alegre.

Acendeu a luz elétrica, e Convers, levantando-se para saudar o dono da casa, apertou a mão a um homem corpulento e obeso, de cabelos brancos. Suas faces coradas davam-lhe um aspecto juvenil de saude. O escocês alado, que Convers conhecera, tinha-se transformado num homem jovial com uma palavra amavel para cada pessoa.

— Tenho grande prazer em vê-lo senhor. A ceia está na mesa. Sir Edwards, não quer lavar as mãos antes de tomar os "cocktails"?

— Penso que não precisa chamar-me sir Edwards.

O doutor riu-se ruidosamente, como se lhe tivessem dito uma coisa muito engraçada.

Pouco depois sentaram-se à mesa. André falou do Sião e interrogou Convers sobre os postos que ocupara antes. Falou da Federação dos Estados Malaios, da goma-laca. Estava bem informado e gostava de ouvir a si próprio; era um bom homem, competente e alegre. Mostrava grande admiração por sua esposa.

— Vai ouvi-la cantar depois da ceia — disse — Sua voz está agora melhor do que nunca.

— Que tolices estás dizendo André! — disse ela sorrindo.

— E' um fato. Não sou um mau médico, mas conhecem-me de Penang a Singapura como o marido da senhora Mac Ardle. Admiram-na. Se ela cantasse viriam duma redondeza de cinquenta milhas escutá-la. Não sabe que angariou quase duas mil libras esterlinas para a Cruz Vermelha, durante a guerra?

Depois do café, Blanche sentou-se ao piano. Cantou a grande Ária de "Orpheu", que uma vez ambicionara cantar no Convent Garden. Suas notas baixas eram magnificas, porem, falhava nas altas. Cantou mais duas ou três árias e depois André olhou para o relógio dizendo:

— Sinto ter de deixá-los, mas tenho que ir ver um doente. — e, voltando-se para Convers, acrescentou: — Se não voltar antes de se deitar ve-lo-ei amanhã pela manhã.

— Perfeitamente.

Quando ele saiu, Convers perguntou:

— Canta sempre aquelas velhas canções escocesas? Lembra-se que as cantou a primeira vez que a vi?

— Há anos que não as canto.

Sentou-se ao piano e tentou um acompanhamento. Eram melodias do norte da Escócia; cantou uma e depois outra. Tinham a melancolia da música primitiva, no silêncio cálido da noite desses cantos de mulher chamando pelo marido morto na batalha, de donzelas recordando sonhos destruidos de amor, e uma grave profundeza.

Na voz de Blanche havia uma entonação trágica que lhe dava uma significação enigmática.

Quem a ouvia, parecia transportar-se a idades distantes.

— Vamos para o jardim. — disse ela de repente.

Levantou-se do piano e saiu. Convers seguiu-a. Ao luar, o jardim parecia um cenário das "Mil e Uma Noites". Os coqueiros, alinhados regularmente, tinham uma solenidade hierática. Com passos silenciosos chegaram à avenida central.

— Sabe que Charmian escreveu-me dois dias antes de morrer? — disse-me ela depois de uma pausa. — Tinha lido nos jornais a noticia do seu horrivel fim e foi um choque para mim receber sua carta. Estava escrita numa folha de papel comum com o timbre de um café em Toulon.

— Ela sabia o seu endereço?

— Não; enviou-a para minha antiga casa na Escócia. Foi um milagre ter-me chegado às mãos.

— Era só uma linha e o seu nome. "Valeu a pena". Só o mais nada.

— Perguntou-me se seria sincera.

— Tenho a certeza que sim. Mas como foi singular que se resolvesse a escrever-me depois de tantos anos e como foi horrivel receber sua carta depois dela morta. Foi como uma voz de alem túmulo.

— Sim, foi estranho.

— Apraz-me pensar que nunca me tivesse esquecido inteiramente. Por que se teria resolvido a escrever-me?

— Talvez estivesse embriagada.

— Não creio. Parece-me que tinha o pressentimento de que se aproximava seu fim. Penso que passou uma vista retrospectiva pela sua vida, lembrou-se do seu triunfo e de sua fama, do amor que inspirou, do amor que sofreu; de sua queda, sua vergonha, sua desgraça e que estava contente de ter vivido tudo isso. Queria que eu soubesse por que me afastei do caminho, por que sepultei meu talento, por que nada fiz com o dom que Deus me deu.

— Não vejo o motivo por que diz que sepultou seu talento. Deu prazer a muita gente. E essas duas mil libras que angariou para a Cruz Vermelha?

— Mas o que foi isso? — exclamou com uma amargura que surpreendeu Convers — Cantei baladas baratas depois de cear diante de gente que queria jogar o bridge. Lembra-se de minha voz há vinte anos?

— Mas tem sido feliz aqui. Tem tido o amor de seu esposo.

— Sim, fui feliz, porem, minha vida foi apagada, mediocre, sem objetivos. E essa breve nota de Charmian me sugere a todo o momento uma pergunta: posso eu tambem dizer: "Valeu a pena"? E a resposta é: Não! Cometi um erro. Fui covarde não esperando minha oportunidade. Agora é tarde demais. Sou quase uma velha e a vida nada me deu por minha própria culpa. Ó, conheço aqueles anos de degradação, mas, assim mesmo, foram vida. Ela "viveu" e eu existi. Quando passo em revista sua vida e vejo sua glória e sua vergonha, me dou conta de que valeu a pena. Na minha respeitabilidade, na minha segurança, invejo-a.

— Mesmo quando pensa no seu vergonhoso e terrivel fim?

— Mesmo assim. Lembro-me do que Isabel disse de Mary Stuart: "A rainha da Escócia é um belo jardim e eu sou só um ermo". Olho para minha vida e nada vejo senão o sacrificio de uma grande oportunidade. No dia do Juizo Final, não seria de estranhar que Charmian merecesse mais mercê do que eu. Ó, a amargura destas palavras: tarde demais!

Um soluço embargou-lhe a voz. Convers estava profundamente comovido. Ela estendeu-lhe a mão.

— Boa noite. Lamento ter-lhe mostrado tanto de mim mesma. Não quero vê-lo amanhã. Adeus.

No dia seguinte, quando voltou para Penang, Convers soube que a linha fora reparada e, ao anoitecer, partiu para Bangkok. Durante a viagem pensou muito em Charmian e Blanche. Era um homem inteligente e tinha um certo conhecimento do mundo. Aproveitando uma parada do trem, escreveu uma carta à mulher do médico. Recordava-lhe quão efémera é a glória do palco; procurou fazer-lhe ver que na vida normal da gente comum existe beleza. Acaso, Marco Aurelio não disse que nossa vida não é senão o que os nossos pensamentos fazem dela?

Escreveu uma série de coisas sábias e sentidas, concluindo com estas palavras:

— Não me julgue antipático se lhe digo que seu pesar não é justo. Não podia ter feito melhor do que o fez. Pensa que poderia ter procedido de outra forma porque esqueceu que espécie de mulher era então. A mulher virtuosa engana a si própria quando crê que podia ter sido uma mulher leviana se tivesse querido.

Resistiu à tentação a que sucumbiu a pobre Charmian, não porque fosse melhor do que ela, não pense isso nem por um minuto. Resistiu porque para si não havia tentação".

A resposta chegou dias depois. Era de Mac Ardle, e dizia o seguinte:

"Sua carta chegou tarde demais. Blanche matou-se ontem, à noite".

O contrato de Domingos Falando à NOITE o Sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco, desmentiu a propalada versão de que o grêmio cruzmaltino estava interessado pelo concurso do zagueiro Domingos. O famoso "back" está em Caxambú, onde permanecerá até o dia 15. Há dias, falando à NOITE, Domingos esclareceu que seu contrato termina em 31 de dezembro e que só tratará da sua situação após uma consulta ao seu atual club

O BOTAFOGO VENCEU O CAMPEÃO PAULISTA

3x2 o score da segunda peleja do vice-campeão carioca na capital bandeirante

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Do encontro realizado ontem, à noite, nesta capital, entre as equipes do Botafogo Football Club, vice-campeão carioca, e do Palmeiras Football Club, campeão paulista, saiu vencedor o conjunto botafoguense pela contagem de três a dois.

No primeiro periodo o Botafogo assinalou dois tentos por intermédio de Geninho e Junqueira, este contra o seu próprio arco, e o Palmeiras um, de penalty, batido pelo centro-médio Og.

Durante a etapa complementar Og aproveitando um corner bem executado por Pipi, atirou forte e empatou a partida. Finalmente, em belo estilo, Heleno, o center-forward visitante, conseguiu o ponto da vitória para o Botafogo.

Os melhores

Na equipe vencedora — Ary, Hernandez, Caieira, Santamaria, Gonzalez e Heleno foram os mais destacados. No conjunto do Palmeiras, Begliomini, Og, Procopio e Claudio foram os melhores.

O árbitro José Pereira Peixoto teve regular atuação. Falhou em algumas marcações.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Botafogo — Ary; Caieira e Hernandez; Ivan, Santamaria (Hélio) e Zarcy (Santamaria); Patesko, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Palmeiras — Oberdan; Junqueira e Begliomini; Procopio, Og e Del Nero; Claudio, Waldemar (Romeu), Villadonigo, Lima e Pipi.

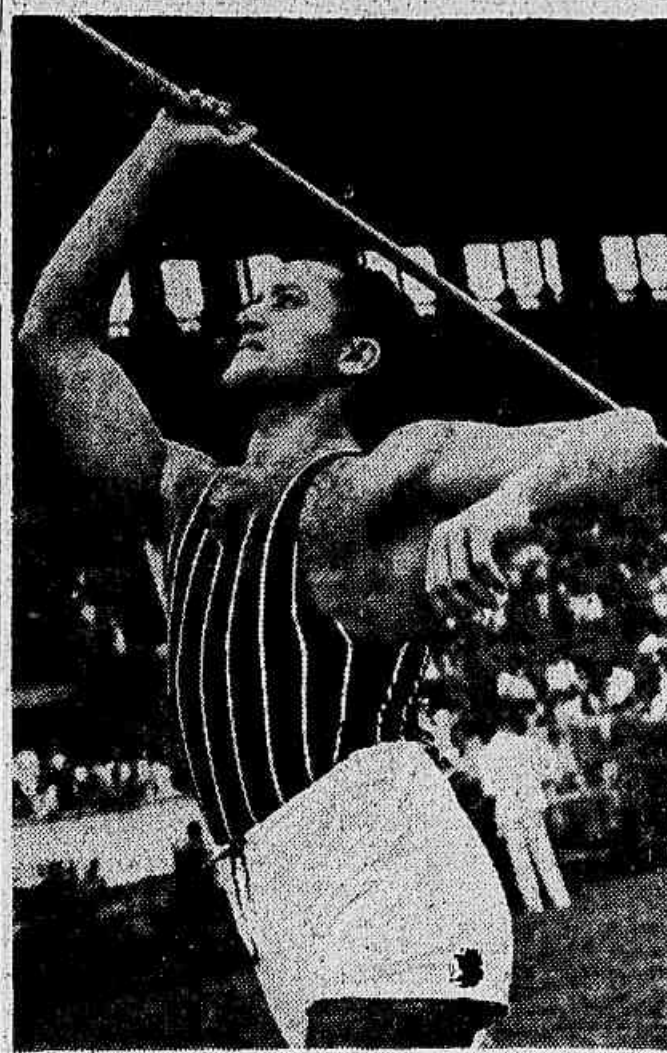
A renda atingiu a soma de Cr$ 55.039,00.

Mais eficiente o conjunto do Botafogo

A impressão geral do match foi de que o quadro carioca com o reforço de Ary e Heleno ganhou bastante tornando-se bem mais seguro e desenvolvendo atuação mais convincente.

A NOITE — 5.ª-feira, 5/11/942 — N. 11.041

A PARTE FINAL do Campeonato Metropolitano de Atletismo

O estádio do Fluminense será o local do interessante certame

O atleta Miguel B. da Silva, do Fluminense, vencedor do arremesso do dardo

O atletismo, tão parcamente praticado por nossos clubs, encontra no Fluminense e no Vasco dois centros ativos e animados e que por isso mesmo se tornam rivais aguerridos.

A temporada do corrente ano ofereceu o mesmo panorama de equilibrio entre os dois clubs, logrando todavia o C. R. Vasco da Gama todos os titulos disputados por equipes masculinas, à exceção do Campeonato Infanto Juvenil conquistado pelo Botafogo F. C.

Esse fato não diminuiu a chance do Fluminense, cuja equipe está realizando notavel esforço para obter o título de veterano.

A diferença de pontos que marca a vantagem do Vasco não esmoreceu o entusiasmo dos rapazes tricolores, o que torna bastante interessante as derradeiras provas do certame, marcadas para o próximo domingo, na pista do Fluminense F. C.

As provas de sábado no Vasco

15,00 — 100 m. — Decatlon — (251, 110, 461), (248, 240, 459, 429).

15,40 h. — Salto em distância — Decatlon.

16,00 h. — Lançamento do martelo — 406, 437, 426, 207, 201, 261, 308.

16,20 h. — Arremesso do peso — Decatlon — (251, 110, 461) (248, 240, 459, 429).

17,00 h. — Salto em altura — Decatlon.

17,40 h. — Corrida 400 m. rasos — Decatlon.

A parte final no estádio do Fluminense F. C.

14,30 h. — 110 m. com barreiras — Decatlon — (251, 110, 461), (248, 240, 459, 429).

Salto com vara — 230, 220, 259, 110, 111, 412, 403, 420.

14,50 — 200 m. rasos — 1.ª semi-final — 5, 102, 266, 302, 402. 2.ª semi-final — 109, F.F.C., 310, 401. 3.ª semi-final — 111, 227, 315, 432.

15,10 h. — 800 m. rasos — Final — 108, 106, 107, 254, 264, 263, 305, 303, 463, 422, 467.

Arremesso do disco — Decatlon.

15,30 h. — 400 m. com barreiras — 1.ª semi-final — 104, 262, 227, 311, 419. 2.ª semi-final — 212, 310, 424, 404. Classificam-se três em cada para a final.

15,50 h. — 200 m. rasos — Final.

Lançamento do disco — 308, 207, 261, 203, 103, 110, 437, 416, 412, 5.

Salto com vara — Decatlon.

16,10 h. — 3.000 m. rasos — Final — 105, 106, 112, 265, 225, 226, 301, 312, 306, 438, 151, 452.

16,30 h. — 400 m. com barreiras — Final.

Lançamento do dardo — Decatlon.

16,40 h. — 10.000 m. rasos — Final — 205, 234, 369, 307, 304, 450, 449, 436, F. F. C.

Salto triplice — 317, 260, 222, 101, 104, 403, 459, 460, F. F. C.

17,20 h. — 1.500 m. rasos — Decatlon.

17,40 h. — Revezamento 4x400 m. rasos — Final — Fluminense, Flamengo, São Cristovão, Vasco da Gama e Botafogo.

PROCÓPIO JÁ ESTÁ EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade por via aérea, Alcides Procopio, tenista brasileiro que tomará parte no décimo quarto campeonato argentino, que se disputa nas canchas de Buenos Aires.

A 1ª OLIMPIADA GINASTICO

Com o almoço à imprensa e aos concorrentes, encerra-se, domingo, esse certame

O Club Ginástico Português vai encerrar no próximo domingo com um almoço de confraternização a Primeira Olimpiada Ginástico promovida com os melhores resultados por seu Departamento de Educação Física.

Do ágape, cujo início está marcado para as 12 horas participarão todos os concorrentes e os representantes da imprensa desportiva especialmente convidados.

Após o almoço, das 15 às 19 horas, haverá danças no salão nobre em homenagem aos campeões da 1ª Olimpiada Ginástica.

ADIADO O FLA-FLU DE HOJE

Uma nota oficial do Fluminense a respeito do match em benefício do Natal dos Pobres

Foi adiado o match anunciado para a noite de hoje no estádio de Laranjeiras entre os quadros do Flamengo e do Fluminense, em benefício do Natal dos Pobres promovido anualmente por esses clubs.

A respeito, recebemos do Fluminense F. C. a seguinte nota: "Fluminense F. C. — Nota oficial — A diretoria do Fluminense F. C., comunica ao quadro social e ao público em geral, que, não mais se realizará amanhã, dia 5 do corrente mês, o jogo noturno amistoso com o Club de Regatas Flamengo, em virtude da escusa apresentada pelo presidente Sr. Gustavo de Carvalho, por telegrama de 22, 30 horas de hoje, sob a alegação de impedimento de cinco jogadores profissionais de sua equipe principal. Distribuida as 23, 30 de 4 de novembro de 1942. — A Diretoria".

O CONSELHO SUPREMO da Federação Metropolitana de Football

Deu por encerrado o incidente suscitado com a interpretação da nota oficial do Botafogo F. C. sobre o desfecho do recurso contra a aprovação do match com o São Cristovão

Havia grande espectativa em torno da reunião do Conselho Supremo da F. M. F., marcada para ontem. Nele, como foi amplamente divulgado, seria definida a atitude daquele poder, em face da nota oficial do Botafogo F. C. tambem largamente difundida.

Sessão secreta

O conclave foi secreto e teve a presença do presidente da F. M. F., encerrando-se três horas depois, quando foi distribuida a seguinte nota oficial: "a) — Em reunião extraordinária do Conselho Supremo, para tratar da nota oficial do Botafogo F. C., que foi considerada desatenciosa para com o mesmo Conselho, o presidente da Federação comunicou aos senhores conselheiros, que, tendo falado pessoalmente com os dirigentes do Botafogo, estes foram unânimes em declarar que, na dita "nota", não houve, absolutamente, intenção de menosprezar nenhum membro do Conselho Supremo.

Ao mesmo tempo o presidente da Federação faz um apelo aos senhores conselheiros, a bem das boas relações da familia desportiva, para que o assunto fosse dado por encerrado, uma vez que nada poderá diminuir a pessoa de cada conselheiro, nem a autoridade moral do Conselho ou do seu presidente".

FORAM DOIS "MILAGRES"

As curas de Peracio e Zizinho, realizações eficientes do Departamento Médico do Flamengo — Os campeões da cidade atendidos 1.064 vezes pelo Dr. Newton Paes Barreto — Trabalhando em colaboração com a direção técnica

Na brilhante campanha do Flamengo, o que muito colaborou para que seus jogadores e atletas conquistassem os melhores postos, foi a reorganização do seu Departamento Técinco. Há, pela união administrativa, autonomia de todos os orgãos e boa vontade dos seus dirigentes.

Flavio Costa é um técnico competente e consegue a seu modo, tudo o que quer dos jogadores. Nenhum diretor e até mesmo o presidente do Flamengo, se envolve com o quadro ou com os preparativos do esquadrão rubro-negro. O método de trabalho no Flamengo é portanto, igual ao do Fluminense. O técnico possue absoluta "carta branca" para indicar os players a serem contratados e para dirigir o team.

O trabalho infatigavel do Departamento Médico

Conta o Flamengo tambem, com um Departamento Médico modelar. Para se avaliar da extensão da atividade desse orgão, que tem se desdobrado no auxilio à direção técnica, antes, durante e depois dos jogos e treinos, basta dizer que no dia da chegada dos "cracks" de São Paulo, um dos paredros do Flamengo, o veterano desportista, Hilton Santos, foi vitima de um acidente na "gare" D. Pedro II. Foi socorrido pelo médico do Flamengo, em plena estação e, conduzido ao club, onde foi medicado com todo o conforto e segurança. Biguá que fora envolvido pela multidão, naquele momento, foi tambem socorrido no club.

Entendem-se admiravelmente o Dr. Newton Paes Barreto, médico do Flamengo e o técnico Flavio Costa. O conceituado traumatologista e ortopedista, que tambem é cirurgião da Assistência e da Cruz Vermelha, trabalha sempre de acordo com o técnico, tendo mesmo dito certa vez, "que Flavio é um grande psicologo e conhece profundamente todos os rapazes que estão sob as suas ordens".

Este ano a atividade do Departamento Médico do Flamengo foi intensa. Até à viagem dos rubro-negros a São Paulo, havia atendido 1.064 vezes os players campeões e 132 vezes os remadores. É interessante acentuar, que no ano passado, em doze meses, atendeu 1007 vezes os atletas rubro-negros.

Alem dos serviços normais, o Departamento Médico do Flamengo realizou para a direção técnica, dois "milagres", segundo a opinião de Flavio. Foi colocar Peracio e Zizinho, antes do final do campeonato, em ótimas condições fisicas. Ambos estiveram gravemente enfermos, e internados na Cruz Vermelha, enfraquecidos e quasi fora de forma. A decadência de Peracio fora ruidosamente propalada, mas o Dr. Paes Barreto entregou-o restabelecido para que Flavio o preparasse para os mais dificeis jogos do derradeiro turno. Pirilo, com uma luxação rebelde no cotovelo, em quinze dias retornou à atividade.

Domingos, Jurandyr, Volante, Nandinho e outros estiveram sob cuidados médicos. Vicente, com ruptura dos ligamentos do joelho, e tido como inutilizado para o football, após feliz tratamento, disputou em forma todo o fim do campeonato de reservas.

Na opinião do Dr. Paes Barreto, os players do Flamengo são muito disciplinados e não só acatam as ordens do técnico, como sabem cumprir à risca as prescrições médicas.

No remo

Os remadores tri-campeões foram tambem assistidos pelo Departamento Médico. Três dias antes das regatas, o remador Ary Faria estéve enfermo, com forte gripe, mas com cuidados a que esteve submetido, pode participar das provas com éxito.

No desempenho de seus serviços, o Dr. Newton Paes Barreto conta com os trabalhos do enfermeiro Gastão de Oliveira e do massagista Johnson, um veterano servidor do Flamengo.

ESPÍRITO DESPORTIVO

Presente o Vasco a todas as homenagens aos tri-campeões do remo

A atual diretoria do Vasco da Gama destaca-se pelo cavalheirismo. Quando o Flamengo venceu as regatas, sagrando-se tri-campeão da cidade, imediatamente o Sr. Cyro Aranha, presidente do grêmio cruzmaltino, saudou ao microfone os vencedores, numa belissima atitude de verdadeiro desportista.

No banquete dos campeões de terra e mar o Sr. Cyro Aranha esteve tambem presente, saudando o grêmio rubro-negro e lendo um oficio amavel de felicitações ao club co-irmão. O Vasco enviou tambem ao Flamengo uma linda "corbeille".

O Astro F. C. enfrentará o Combinado Caveira

Tendo de enfrentar o combinado Caveira, no próximo domingo, às 8 horas, o diretor esportivo do Astro convoca os jogadores abaixo escalados, na sede, às 7 horas.

Galdino, Nelson, Raphael, Maro, Augusto, Miguel, Vasco, Didi, Succo, Walter, Adhemar, Nô, Jorge, Napoleão, Jajue e Ary.

Transferido o jogo Sampaio x Vasco

No dia 15 do corrente a realização do importante cotejo

Não mais será será realizado domingo próximo o encontro Sampaio x Vasco no estádio Florêncio.

A partida em questão foi transferida para o dia 15 do corrente, em consequência de se acharem os players cruzmaltinos e os que reforçarão a equipe do Sampaio sem o preparo físico suficiente.

Somente hoje, os jogadores do Vasco apresentar-se-ão à direção técnica, após vinte dias de férias concedidas pelo club.

A transferência do encontro foi resolvida ontem, após um entendimento entre o diretor de sports da Comissão Pro-Bombardeiro "7 de Setembro" e os senhores Cyro Aranha e Octavio Menezes Povoa, presidente e diretor de football do Vasco, respectivamente.

Tambem o encontro Sport Club A NOITE x Ginásio Portugal-Brasil, em disputa da taça "Coronel Costa Netto", que seria jogada como preliminar, foi transferido para o dia 15 do corrente.

Os cadetes da Aeronáutica e os aspirantes da nossa Marinha de Guerra, na redação de A NOITE

Em cotejo, cadetes da Aeronáutica e da Marinha

A grande peleja do próximo dia 7 — A presença de altas autoridades civis e militares — A disputa da taça "Comandante Eldridge" — Pela primeira vez, os cadetes da Aeronáutica, enfrentando os aspirantes da Marinha de Guerra — Facilidade de preços — À venda os ingressos, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

Pela primeira vez, desde quando foi criado pelo governo o Ministério da Aeronáutica, exibir-se-ão ao público carioca, os players da quinta arma do Brasil, enfrentando seus colegas da Marinha.

A peleja deverá ser interessante, não só pelo preparo físico em que se encontram os dois como tambem porque será ela uma demonstração de disciplina.

A peleja será travada no proximo dia 7 do corrente no Botafogo Football Club, gentilmente cedido para esse fim. Caracteriza o encontro um fim altruístico tal seja o de beneficiar a Cruz Vermelha Brasileira.

Em homenagem ao chefe da Missão Americana

Será disputada entre os dois uma valiosa taça em homenagem ao capitão de mar e guerra Eldridge, chefe da Missão Naval Americana em nosso país.

Pelo mínimo Cr$ 3,00

Os ingressos poderão ser procurados nas agências de A NOITE, na Avenida Rio Branco n. 115, na portaria do "Jornal do Comércio", Automovel Club do Brasil e Sorveteria Americana ou na própria sede do Botafogo F. C.

Esses ingressos terão o preço minimo de Cr $ 3,00, que poderá ser aumentado, de acordo com a vontade daqueles que quiserem contribuir para a benemérita Cruz Vermelha Brasileira.

O esquadrão dos grandes...

Haverá uma preliminar, entre os dois clubs militares, em que os jogadores 1,75, enfrentarão os de mais de 1,80. Será portanto o cotejo dos grandes.

LUSITANO VIRÁ DEFENDER AS CORES DO SÃO PAULO F. C.

SALVADOR, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Corre como certo, em rodas esportivas, que o full-back Lusitano, tendo terminado seu contrato com o Galicia, recebeu proposta para defender as cores do São Paulo F. C., estando, já, de malas prontas para partir para a Paulicéia.

Falências

A. P. Cruz — A requerimento de João Pinto de Araujo, credor de Cr$ 1 313,00 duplicata, o juiz da 5.ª Vara Civel decretou a falência de A. P. Cruz, estabelecido com fábrica de água sanitária, à Avenida Suburbana, 3.995, na estação Del Castilho. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 8 de janeiro de 1943, para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

Lineu da Silva Nogueira — No juizo da 14.ª Vara Civel, Arthur Batista Linhares, dizendo-se credor de Cr$. 1 700,00 requereu a decretação da falência do Lineu da Silva Nogueira, estabelecido à rua Siricy, 64, estação de Marechal Hermes.

Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto S. A. — O juiz da 8.ª Vara Civel nomeou sindicos a firma A. Fonseca & Lucas.

Depõe no inquérito sobre a falta de carne o coronel Jesuino de Albuquerque

Projeto panamericano para a organização do mundo de após-guerra

LONDRES, 5 (A. P.) — Nem mesmo Rommel se encontrava na África — declaram os círculos militares desta capital, salientando a surpresa que foi, para as forças do Eixo, a ofensiva britânica no Egito.

Francis Biddle

FOGEM À LUTA!

-Não são inimigos

Francis Biddle, ministro da Justiça dos EE. UU., explica, em artigo para A NOITE, por que foram levantadas as restrições sobre os 600 mil italianos que vivem naquele país

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

LONDRES, 5 (A. P.) — O marechal Rommel, que voltou apressadamente à frente do Egito, está agora à frente do Estado Maior do Eixo, que dirige a retirada ítalo-alemã, mais essa tarefa se torna muito difícil em vista da morte do general Stumme e a captura do general Thomas e de outros chefes militares do Eixo.

Desmanteladas, as tropas de elite de Rommel batem em desordenada retirada pelo deserto, procurando salvar o que puderem — O comunicado italiano confessa o extraordinário desastre militar — Sofrendo um castigo como jamais experimentou um exército alemão nesta guerra — Dificilmente escaparão ao completo aniquilamento — A aviação aliada bate todos os "records" (Texto na 3ª página)

O número de prisioneiros não foi exagerado

LONDRES, 5 (A. P.) — A cifra britânica sobre o número de prisioneiros feitos na África "é mais ou menos correta" — admite o rádio de Roma.

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de novembro de 1942 — N. 11.041

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Suspensa a matança de gado para exportação

O coronel Jesuino de Albuquerque no cartório da 3ª Delegacia Auxiliar prestando depoimento, presentes o 3º delegado auxiliar, Sr. Gilberto de Andrade, procurador do Tribunal de Segurança e o redator de A NOITE

Dez açougues fechados — Medidas drásticas do coordenador para garantir o abastecimento de carne verde à população — Não serão toleradas manobras — O telefone para as reclamações — (Texto na segunda página)

Os componentes da Missão Uruguaia na Escola de Moto-Mecanização do Exército

As visitas da Missão Militar Uruguaia à Escola de Motomecanização e Vila Militar

A Missão Militar Uruguaia, que ora se encontra nesta capital, chefiada pelo general D. Marcelino Bergalli, visitou, na manhã de hoje, a Escola de Moto-Mecanização, sediada em Deodoro. Os ilustres visitantes foram acompanhados pelos generais Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, Milton de Freitas Almeida, diretor do Centro de Moto-Mecanização do Exército; Salvador Cezar Obino, comandante da Artilharia Divisionária I e Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionária I, sediada na Vila Militar.

O general Bergalli, que examinou interessadamente tudo o que lhe foi dado observar, agradeceu as manifestações de carinho que lhe foram prestadas por par-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Não obedeceram à decisão do governo

Estas duas jovens, brasileiras, viajaram 6.000 milhas, do Rio à Inglaterra, para obter alistamento nos "WAAF". — (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

O coronel Jesuino de Albuquerque depõe no inquérito contra os frigoríficos que se negaram a fornecer carne para o abastecimento da cidade

A NOITE divulgou em primeira mão a denúncia do secretário de Saude e Assistência, da Prefeitura, coronel Jesuino de Albuquerque, dirigida pelo prefeito Henrique Dodsworth ao ministro da Justiça contra os frigoríficos Armour of Brasil Corporation, Wilson do Brasil S. A. e S. A. Frigorifico Anglo que se negaram a fornecer carne destinada ao abastecimento da cidade

O ministro da Justiça, encaminhando a denúncia ao presidente do Tribunal de Segurança, ministro Barros Barreto, solicitou a abertura de inquérito. Por sua vez, o presidente do Tribunal de Segurança, em ofício ao chefe de Polícia, pediu a abertura de inquérito, designando o procurador Gilberto de Andrade para acompanhar o seu andamento na Polícia.

Hoje teve início o inquérito na 3ª Delegacia Auxiliar, com a presença do respectivo delegado, Sr. Democrito de Almeida e do procurador Gilberto de Andrade.

Compareceu para prestar declarações o coronel Jesuino. de Albuquerque, que fez minucioso relato dos fatos que originaram a denúncia ao ministro da Justiça.

O depoimento do coronel Jesuino de Albuquerque

Foi o seguinte o depoimento prestado pelo coronel Jesuino de Albuquerque:

"Durante mais de três anos, o gado de corte no Brasil Central,

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Natal e a realidade da guerra

Quando falava à NOITE o general Gustavo Cordeiro de Farias

Palpitante entrevista com o general Gustavo Cordeiro de Farias — Educados na verdadeira mentalidade da guerra — O triângulo da defesa do importante porto, grande trincheira do Atlântico Sul

ENCONTRA-SE nesta capital o general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da Guarnição de Natal e da Infantaria Divisionária da 14.ª D. I.

Militar dos mais ilustres, possuindo em sua fé de oficio inumeraveis serviços prestados ao Exército e à Pátria, o general Cordeiro de Farias tem sob a sua responsabilidade direta um dos mais importantes setores da defesa do país. Natal, base aérea de marcante e decisiva relevância para a defesa do Brasil, está cumprindo, neste instante da conflagração mundial, a sua missão de

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Em debate a crise teatral

Como falou o Sr. Domingos Segreto, esclarecendo certos pontos -- Não faltam teatros, mas negócios teatrais — Os melhores artistas fogem do palco — (Texto na sétima página)

Domingos Segreto

DIA DA CULTURA

As solenidades de hoje na "Casa de Rui Barbosa", comemorativas da data natalícia do grande brasileiro

Como acontece todos os anos, a data do nascimento de Ruy Barbosa foi assinalada hoje, Dia da Cultura, por diversas solenidades comemorativas, em memória do grande espírito que elevou, de forma inconfundivel, o nome e o prestigio do Brasil no exterior, sendo pela sua vida, toda dedicada a servir a cultura e a pátria, um dos maiores exemplos da nossa história, no qual deve a mocidade hodierna caldear a sua formação.

Na Casa de Ruy Barbosa, templo de saber e de cultura, sob a guarda do Ministério da Educação e Saude, realizaram-se, na manhã de hoje, algumas dessas comemora-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

LONDRES, 5 (U. P.) — Urgente — A rádio de Roma anunciou que o principal objetivo da ofensiva britânica no Egito é preparar o terreno para um posterior ataque contra o continente europeu, o qual será lançado posteriormente contra a Itália.

ÍNDICES SUPERIORES AOS DE NUMEROSOS PAISES

O desenvolvimento do ensino no Brasil, durante o quinquênio 1937-1941 — Nove em cada grupo de cem habitantes frequentam escolas — Cursos melhorados e cursos criados (Texto na 7ª página)

LONDRES, 5 (R.) — O correspondente militar da Reuters na frente da batalha do Deserto Ocidental transmitiu a mensagem do general Montgomery ao Oitavo Exército na qual o comandante em chefe das forças imperiais diz que "o inimigo está prestes a entrar em colapso" e que "as tropas do Eixo estavam em nosso poder". "Temos possibilidade, acrescenta a mensagem, de meter toda a força "Panzer" em um bolsão e o faremos. A completa vitória está muito próxima".

FIDELIDADE DO SENTIMENTO TAMBEM

Fala Pio XII sobre os deveres dos esposos

Contra o mundanismo da época

CIDADE DO VATICANO, 5 (H. T.) — Quatro mil pessoas, entre as quais 700 casais, algumas centenas de militares e feridos italianos assistiram à audiência geral que o Papa concede, como de costume, às quartas-feiras. Numa alocução, que pronunciou por essa ocasião, o Santo Padre, falando das relações entre os esposos, disse que a verdadeira fidelidade é não apenas a que liga os corpos, mas tambem os sentimentos:

Nas ruas, nas praias, nas salas de espetáculos — acentuou Pio XII — mulheres e moças expoem-se, sem rubor, aos olhares indiscretos e sensuais, e a contactos deshonestos, em uma promiscuidade indigna. Nessas condições, quantas paixões se desenvolvem violentamente? Eis por que não compreendo como homens respeitaveis podem suportar que sua esposa ou noiva tolere os olhares e a familiaridade dos outros, e que as esposas ou noivas deixem seus maridos e noivos tomar certas liberdades.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Pacífico e seus pesadelos . . .

— Não são inimigos

(Cliché na 8ª página)

WASHINGTON, novembro — Viajando através do Atlântico — direção à Índia, segundo acreditava — Cristovão Colombo procurou primeiro alcançar o Japão, fabuloso país sobre o qual lera no livro de Marco Polo. Entretanto, para Colombo, chegar ao Japão pareceu ser mais difícil do que o foi às esquadrilhas do general Jimmy Dooliffie, em 1942. Colombo possuía poucas informações. No entanto, estava a caminho de encontrar coisa melhor do que o Japão. Dentro em breve seus marujos avistavam terras americanas. Estava descoberta a América.

Agora, os povos deste hemisfério voltam seus olhos através de 4 e meio séculos, para honrar o corajoso espírito de Colombo, que conduziu os seus homens através de mares desconhecidos. Mas, aqui na América, costumamos fazer algo mais do que entoar loas aos heróis; pois, sabemos tambem agradecer de outra maneira o grande presente que nos fizeram. A liberdade que agora estamos ajudando a defender nos mais remotos pontos do mundo tem suas raizes em nosso próprio solo. Entre nós e a nossa terra os laços que nos unem não são simplesmente materiais.

O mesmo acontece, acreditamos, em todos os países onde os povos atualmente lutam para defender a sua liberdade. Vejamos o exemplo da Itália.

Dentro dos corações italianos sempre ardeu a chama do orgulho de um povo que, várias vezes em sua história, levantou-se de armas nas mãos contra os invasores de seu solo, contra os exércitos da Espanha, França e Austria. Gerações inteiras de italianos combateram e perderam. Mas, continuaram a lutar até que não mais podiam perder, até que o seu sonho se fez realidade. Finalmente, no século passado, a Itália conquistou sua independência. A Itália estará livre.

Os italianos estavam livres e unidos; mas agora esse sonho se desvaneceu e nos "halls" de Roma ruge um chacal. Mas a semente da liberdade está profundamente arraigada no solo italiano para ser morta com facilidade.

Numerosos grandes nomes italianos brilharam através da história como paladinos da liberdade, entre os quais Galileu, Leonardo da Vinci, Miguel Angelo, Tasso, Ariosto.

Passaram-se 20 anos desde que Mussolini marchou sobre Roma. Foram 20 anos de revelações, de tragédias e mais tragédias para o povo italiano. A praga do fascismo invadiu a Itália num momento de perturbação interna, de desordens, confusão, e da debilidade do após guerra, da qual aquela nação gradativamente se recobrava. Mussolini dominou a Itália mascarando seus propósitos sinistros com as palavras "ordem, trabalho e disciplina".

E logo os italianos começaram a ver o produto de seu trabalho, as suas economias, e a juventude de seus pais disperdiçados em guerra inutéis. Ouviam as arrogantes exclamações do pequeno Cesar, enquanto os impostos subiam assustadoramente, e os recursos da nação eram malbaratados para satisfazer a ambição de um único homem. Sob uma tênue capa de nova ordem industrial, a fraude do fascismo começou a apresentar-se em cores vivas. E onde estão hoje a força, o prestigio e a dignidade de grande nação prometidos por Mussolini? Os italianos ainda continuam a ser orgulhosos; mas o Duce, rastejando, espera humilhado as migalhas caidas da mesa do Fuehrer.

Hoje, os italianos estão fartos de fascismo, fartos de Mussolini, e principalmente fartos e enojados de Hitler.

Conheço os problemas dos elementos de origem italiana e que vivem neste país. Conheço seus antecedentes históricos, suas esperanças e suas ambições. Durante muito tempo aprendi a conhecer sua lealdade. Quando a guerra irrompeu, há 10 meses passados, e os italianos foram declarados estrangeiros inimigos, eu sabia que o tempo revelaria a verdade sobre a lealdade dos italianos dos Estados Unidos melhor do que minhas palavras. Não obstante, disse eu então, e sempre tenho repetido, não há nenhuma duvida para mim de que, com rarissimas exceções, estes 600.000 italianos, considerados "estrangeiros inimigos", na realidade, são nossos amigos.

A experiência confirmou minhas previsões. Temos agora o resultado de 10 meses da mais rigorosa vigilância. Observamos atentamente esses italianos, estes chamados "estrangeiros inimigos, investiguemos, agimos ao menor impulso da duvida. E que descobrimos? Descobrimos que de um total de 600.000 pessoas apenas 228 mereciam ser internadas, ou seja numa proporção inferior a um vigesimo de 1|100!

Foi porisso que, diante de resultados tão meridianamente evidentes, que resolvi, com a aprovação do presidente Roosevelt, dar ordem para que os italianos deixassem de ser classificados entre os "estrangeiros inimigos", e consequentemente ficassem livres das restrições que aquela situação acarretaria.

Certamente não quer isso dizer que os italianos perigosos ou desleais, se bem que em proporção reduzidissima, não sejam detidos ou internados. Significa apenas que todas as restrições aplicaveis aos estrangeiros inimigos não mais se referem aos italianos. Os italianos, se bem que ainda sejam considerados estrangeiros, dagora em diante, já não serão sujeitos a restrições impostas aos estrangeiros inimigos.

Finalmente, aos cidadãos da Itália através dos mares, aos quais ainda não morreu o amor pela liberdade, ofereço essa breve mensagem da América. Não são palavras minhas: são de Giuseppe Mazzini, numa oração aos jovens de seu país, proferida em Milão, em memória dos mártires de Cosenza:

"Alem dos Alpes, alem do mar, existem outros povos agora lutando ou se preparando para lutar na guerra santa da independência, da nacionalidade, e da liberdade; outros povos procuram, através de rotas diferentes, alcançar o mesmo objetivo — aperfeiçoamento, e a fundação de uma autoridade que ponha fim à anarquia moral, uma autoridade que a humanidade possa amar e obedecer sem remorso ou vergonha. Unamo-nos a eles: eles tambem se unirão a nós.

O PROJECTO PANAMERICANO

Redigido pelos representantes de 21 Repúblicas do Continente — Prioridade da lei moral nas relações internacionais

WASHINGTON, 4 (A. P.) — A União Panamericana recebeu um projeto de organização do após-guerra, redigido pelos representantes das 21 Repúblicas americanas, e no qual se propõe o reconhecimento da associação racional dos países unidos por "laços naturais e solidariedade de interesses" no seio de qualquer sociedade das nações que se venha a criar.

Esta proposta consta de um parecer de 22 páginas elaborado pelo Comité Juridico Interamericano de Montevidéu e foi recebida pela junta executiva da União para ser transmitida aos governos das Repúblicas americanas.

O projeto, que se baseia principalmente nos acordos panamericanos recomenda a criação de uma comunidade internacional das nações" sem que qualquer nação tenha o privilégio de não fazer parte dela" e "constituida de maneira que concilie o principio da universalidade dos seus membros com a existência de grupos integrados por laços naturais e comunidade de interesses".

"Esses grupos regionais", declara o projeto, "poderão adotar preceitos especiais que regulem as relações entre os seus membros em matérias de interesse comum".

O projeto que se baseia nas resoluções adotadas na conferência do Rio de Janeiro foi redigido pelos delegados: brasileiro, senhor Afranio de Mello Franco; chileno, Nieto del Rio; norteamericano, Charles Fenwick; venezuelano, C. E. Stolk e Campos Ortiz como uma comissão agindo em nome de todas as Republicas.

14 pontos

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O projeto encaminhado pelo Comité Juridico Interamericano de Montevidéu à Junta Executiva da União Panamericana condensou em 14 pontos os requisitos politicos, econômicos e sociais que podem concorrer para a formação de uma comunidade pacifica das nações. Alem de recomendar uma modificação na idéia fundamental da antiga Sociedade das Nações, pede:

1 — A repudiação da guerra como instrumento de politica nacional e o estabelecimento de processos destinados a solucionar pacificamente as diferenças que possam surgir;

2 — O abandono da politica que julga "poder ser assegurada a paz por meio de um equilíbrio de forças entre grupos de estados com interesses divergentes" e a limitação dos armamentos cuja indústria deverá ser exclusivamente estatal.

3 — Abandono da politica de imperialismo politico que permite que paises fracos e pouco desenvolvidos, sejam submetidos a controle para desenvolvimento com fins politicos e militares;

4 — Eliminação do espirito de exagerado nacionalismo que faz com que os interesses de um determinado estado concentrem todas as atenções em prejuizo dos interesses da comunidade internacional;

5 — Instituição da exploração de territórios não aproveitados por intermédio da comunidade internacional e de acordo com o principio de igualdade de acesso às matérias primas;

6 — Reconhecimento, por todas as nações da existência de uma independência econômica e o consequente direito de cada um dos paises componentes regulamentar as suas próprias atividades sem estar sujeito a limitações;

7 — Elevação do padrão econômico de vida e melhoria nas condições de existência dos cidadãos, como fatores decisivos na manutenção da paz;

8 — Inclusão, entre as obrigações internacionais, do respeito, a prioridade da lei moral, visto este ponto constituir um dever não só para as nações como para os individuos.

Os restantes seis pontos fazem referência à obrigação para as nações de solucionarem os seus conflitos por meios pacificos e à modificação do conceito de soberania de modo a torná-lo compativel com a necessidade suprema de manter a paz, a ordem e a justiça no seio da comunidade internacional. Estuda-se tambem a necessidade de tornar mais eficiente a organização internacional de forma que um caso de agressão contra um país seja considerado ato de agressão coletiva.

Como introdução ao seu projeto a comissão fez o histórico dos fatos que subverteram a lei e a ordem internacional, antes e depois da primeira guerra mundial.

Não obedeceram à decisão do governo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

destinado ao abastecimento do Rio de Janeiro, se manteve a Cr$ 28,00 a arroba. — Esse preço se coadunava com o tabelamento da carne no Distrito Federal. Ultimamente, entretanto, as empresas frigorificas exportadoras, aumentando extraordinariamente o volume de exportação, provocaram um consequente aumento no preço do gado em pé, cujo preço chegou até Cr$ 42,00 a arroba. (Essa situação extinguiu praticamente da praça os matadouros nacionais, pois não estão aparelhados para preparar a carne de exportação). Atraidos pelos lucros oferecidos pelas empresas frigorificas, os abastecedores para ai desviaram o gado destinado ao consumo interno. Enquanto o governo procurava regular essa situação, no sentido de forçar a baixa no preço do gado em pé, a Prefeitura apelou, amistosamente para as empresas frigorificas exportadoras, afim de que a cidade fosse abastecida de carne até a normalização do assunto.

Apesar de terem prometido atender a essa solicitação as empresas frigorificas deixaram que a posição permanecesse como estava. A Prefeitura, então, tendo em vista o volume de gado abatido e pronto para exportação existente nas empresas frigorificas obteve do governo federal um decreto-lei suspendendo por 60 dias não a exportação, mas apenas a manipulação de carne para tal fim. A situação continuou a mesma, diante do que o governo estabeleceu às empresas frigorificas, por meio de novo decreto-lei, a obrigatoriedade de fornecer ao consumo da capital a quota de carne que lhes fosse imposta pela Prefeitura. Essa quota foi estabelecida levando em conta a quantidade de gado normalmente abatida pelas empresas frigorificas, que é de mais de mil reses diárias em cada empresa. A quota exigida pela municipalidade foi de 600 reses por dia, para cada uma das três empresas frigorificas. Sob a alegação de que isso daria prejuizo, a medida determinada pela Prefeitura não foi cumprida.

Esse prejuizo alegado era, no entanto, fartamente compensado pelos amplos lucros da exportação. Durante 30 dias a Prefeitura lançou mão de todos os meios suasórios ao seu alcance para compelir os exportadores a cumprir a decisão governamental sem que, para isso, fosse reclamado o emprego dos recursos oferecidos pela lei. Improficuo esses esforços, foram as empresas frigorificas denunciadas ao Tribunal de Segurança. Já depois da denúncia em andamento, a Prefeitura propôs ao representante de uma das empresas suspender o curso do processo, desde que concordasse, a partir daquela data, em abastecer a cidade. A sugestão não foi aceita.

DIA DA CULTURA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ções, que tiveram a presença, alem da viuva de Ruy Barbosa, de inumeras personalidades, professores, estudantes, homens de letras e representantes do mundo oficial.

Após rezada a missa, inaugurou-se uma placa de bronze, comemorativa da data ilustre, tendo falado o professor Carlos Sanches de Queiroz. Em nome da Casa de Ruy Barbosa, discursou, em agradecimento, o seu diretor, Sr. Americo Jacobina Lacombe.

As solenidades da manhã de hoje, na Casa de Ruy Barbosa, estiveram presentes alunos da Escola Nacional de Educação Fisica, do Externato Santo Inácio, associados do Centro Civico Ruy Barbosa e muitas outras pessoas.

As visitas da Missão Militar Uruguaia à Escola de Motomecanização e à Vila Militar

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

te da nossa oficialidade. O comandante da Escola de Moto-Mecanização, tenente coronel Fonseca, cercou os ilustres visitantes das maiores atenções, demonstrando os oficiais da Missão do país amigo, grande satisfação pela maneira altamente honrosa com que foram ali recebidos.

Depois de demorada visita naquele Centro de Instrução Militar, o general Bergalli, e todo o seu Estado Maior, passou em revista a tropa formada no pátio interno daquela Escola, retirando-se em seguida para a Vila Militar.

Na Vila Militar

A Missão Uruguaia, acompanhada de oficiais generais do nosso Exército, oficiais superiores, subalternos, dirigiu-se, depois, à Vila Militar, onde foi recebida no Regimento Floriano Peixoto pelo seu comandante, coronel Angelo Mendes de Morais, que hasteou no mastro principal de seu quartel a bandeira do Uruguai, sendo executados pela banda de música do regimento os hinos brasileiro e uruguaio. A tropa formada prestou continência à bandeira do país amigo que passou a tremular no topo do mastro daquele brilhante Regimento do nosso Exército. S. Excias. percorreram todas as dependências daquela unidade, retirando-se em seguida para o Quartel General da Vila Militar, onde lhes foi servido um lauto almoço.

Suspensa a matança de gado para exportação

(Titulos principais na 1ª página)

Acaba o coordenador da Mobilização Econômica do país de iniciar uma série de medidas de carater drástico, no sentido de que a população carioca seja convenientemente abastecida de carne verde. Com a mesma acuidade e com o mesmo espirito de justiça que presidiram aos seus primeiros estudos em torno da matéria e que o levaram à convicção da necessidade de atender tambem a todos os interesses em jogo — do criador, do invernista, dos frigorificos e dos marchantes — veio o ministro João Alberto esgotando os melhores recursos do bom senso, afim de resolver a questão por meios suasórios. Uma vez, porem, que suas advertências não foram levadas em conta, só lhe resta um caminho: o de intervir energicamente no mercado, para evitar, de forma definitiva, que o povo continue na carência do precioso produto.

Nesse sentido, ontem à noite, o ministro João Alberto assinou em seu gabinete de trabalho a seguinte portaria:

Considerando que a exportação de carne bovina oriunda do Brasil Central, no último triênio, ultrapassou a nossa própria capacidade produtora desse artigo, com evidente perturbação do abastecimento do mercado interno; tendo em vista que essa situação exige medidas no sentido de amparar o consumidor brasileiro, convindo restabelecer o equilibrio perfeito entre a exportação de carne, sua produção e seu consumo no país; resolve:

1.º — Proibir a matança de bovinos, a frigorificação e a elaboração das respectivas carnes destinadas ao mercado externo, nos estabelecimentos industriais dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, até que sejam satisfeitas as necessidades do mercado interno:

2.º — Comunicar que, oportunamente, serão fixadas pelo coordenador as quotas de matança de bovinos, destinadas ao mercado externo de 1943, para todo o Brasil.

10 açougues fechados

Resolveu, ainda, o coordenador, mandar fechar, para averiguações, os seguintes açougues, sobre todos os quais pesam acusações de haverem praticado diversas irregularidades:

"O porco que ri", à avenida Mem de Sá n. 2, de Abel Rodrigues da Costa & Cia.; "Açougue Universal", à rua do Catete n. 203, de Abel Rodrigues da Costa & Cia.; "Toledo & Cia", à rua São Clemente n. 19; "Açougue Flor de Humaitá", à rua Humaitá n. 107, de José Machado de Lima; "Progresso do Humaitá", à rua Humaitá n. 147, de Porfirio M. Gonçalves; "Casa Puga", de J. Gomes Puga, à rua Barata Ribeiro número 402-A; "Açougue Rio-Londres", à rua Barata Ribeiro n. 46, de Herminio Lopes de Azevedo; "Açougue Artur Pereira da Mota", à rua Jardim Botânico n. 718; "Açougue Flor das Laranjeiras", à rua das Laranjeiras n. 42, de João Cordeiro Rodrigues, e "Açougue Tupi", à rua das Laranjeiras número 377.

Não serão toleradas manobras — O telefone para reclamações — 42-2315

Adiantaram-nos, ainda, no gabinete do coordenador, que a suspensão da matança de gado para o mercado externo visa, principalmente, a restabelecer o equilibrio para o consumo interno, pois só em 1943 serão reatadas as exportações, dentro da máxima normalidade. Por outro lado, os rebanhos abatidos nestes próximos dois meses destinam-se à população brasileira e, no particular, o coordenador não admitirá manobras. Qualquer sonegação será severamente punida, bem como as irregularidades que venham sendo postas em prática.

A propósito, as donas de casa devem exigir, não só os preços da tabela, como ainda aceitar até o máximo de duzentas gramas de osso como contra-peso, que deve sair do próprio corte da carne e nunca de outra categoria diferente.

Qualquer reclamação nesse sentido deve ser dirigida ao telefone 42-2315.

Natal e a realidade da guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

principal trincheira do Atlântico; razão por que o governo brasileiro não tem medido esforços no sentido de aparelhá-la convenientemente, cumprindo integralmente os seus sagrados compromissos de nação aliada.

Na residência do general Cordeiro de Farias

A NOITE solicitou e obteve imediatamente uma entrevista com o general Gustavo Cordeiro de Farias. Ouvi-lo, em semelhantes circunstâncias é ter bem de perto o ambiente riograndense do norte; é sentir em todos os pormenores o esforço de guerra que se leva avante naquele setor.

O general Cordeiro de Farias faz-nos entrar, pelo seu ajudante de ordens. Estamos em seu gabinete de trabalho, uma sala espaçosa, onde avultam livros espalhados pelas estantes. Os pequenos detalhes daquela residência revelam o bom gosto do seu morador. Sobre as mesas, veem-se miniaturas de canhões antiaéreos, artilharia pesada, um soldado que caminha com a bandeira desfraldada e os finos moveis guarnecendo a sala. Uma casa de campo não seria tão pitoresca, e quando fazemos sentir isto ao ilustre militar, ele nos responde que apesar de tudo ainda é uma residência de bairro, nos moldes das antigas mansões que deixaram a regência com leve ponta de saudade...

Não se fez esperar muito o chefe militar da guarnição de Natal. Uma camisa sport, um sorriso franco iluminando-lhe a face crestada pelo sol de arduos trabalhos ao ar livre, o general Cordeiro de Farias estende-nos a mão ao mesmo tempo que nos vai perguntando pelos companheiros jornalistas que o teem acompanhado na sua vida de chefe e figura de prestigio no seio do Exército.

O general Cordeiro de Farias, ali como está, completamente à vontade diante do reporter, já não é mais aquele militar atarefado, cheio dos mais complicados problemas da defesa do norte do país, e, em quem nós brasileiros, nesta hora, confiamos parte dessa nossa esperança que tão prodigamente sabemos dividir com os homens públicos que teem à sua frente os destinos do país. Ele, que já conhece o motivo por que o procuramos, prefere antes distanciar-se por uma palestra em tudo agradavel e não raro fortalecida pelo seu grande otimismo, apesar da realidade com que encara os fatos.

A guerra vista em todas as suas brutalidades

Acostumado a lidar com os homens da imprensa, o nosso entrevistado não espera que façamos as perguntas. Em meio à palestra iniciada num verdadeiro preito de homenagem aos nossos companheiros mais antigos, que o general os conhece pelos nomes, ele acrescenta:

— Embora sabido muitas vezes, nunca é demais insistir-se em que o Brasil vive uma hora de grande importância na sua história de nação independente. Nunca, pois, se precisou tanto de homens honestos e seguros em suas atitudes como agora. Felizmente, posso assegurar que esses homens existem no Brasil. Existem e provam a sua existência com um procedimento merecedor de continuadores decididos. Estou em Natal há treze meses, e este tempo veio comprovar, sobejamente, que minha autoridade e minhas atitudes me impuseram na confiança de todos. Uma confiança reciproca, entretanto, entre os poderes civis e militares. É do fruto dessa colaboração e dessa compreensão jamais desmentidas ou sofismadas que temos conseguido fazer de Natal uma autêntica praça de guerra.

O ambiente inaugurado em Natal é o da guerra vista em todas as suas brutalidades; da guerra tal qual ela é, com todo o seu rosário de cruezas, desesperos e atrocidades. Como chegar-se a esse ponto? Eis o que me competia provar. Experimentei os meus homens, em inúmeras provas. A satisfação foi completa. A mentalidade do momento, perigoso em que vivemos, sem chegar, é lógico, aos extremos, é a de que estamos, em realidade, dentro da guerra. Sempre fiz questão de mostrar aos soldados brasileiros que integram os contingentes da defesa do Rio Grande do Norte, que a guerra exige ainda muito mais do que se poderá dar. Embora pareça absurdo, devo declarar que atingi plenamente o meu objetivo. Os homens do Rio Grande do Norte, hoje, já sabem o que é a guerra. Já a compreendem em toda a sua mais cruel brutalidade, se se pode chegar a tal termo.

O triângulo da defesa de Natal

— Não estou só, felizmente — prossegue o general. Comigo estão homens da têmpera de um Ary Parreiras e de um Eduardo Gomes. Juntos, formamos um triângulo, cujos lados e base se confundem na mesma harmonia de atividades. O almirante Ary Parreiras, pela parte da Marinha e o brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes, com a aeronáutica, os três emprestamos no esforço de guerra no norte do país a parte concreta das instruções que recebemos do presidente da República e do ministro da Guerra. Somos velhos camaradas, somos os companheiros que vieram da revolução de 1922.

Perfeitamente aparelhados para qualquer emergência

O general Cordeiro de Farias deixa-nos por breves segundos, para vestir seu uniforme, afim de atender ao fotógrafo.

Retomando o fio da sua palestra, ele volta a insistir:

— Quero que frise bem o aspecto da mentalidade de guerra que existe no norte. Há uma convicção absoluta e uma grande esperança nas nações unidas. Não se perde tempo em coisas inuteis. Estamos trabalhando ativamente e confiantes que cada vez mais nos aparelhemos fortemente. Os esforços do governo, aliás, não desmerecem as nossas confianças e jamais se apontou uma necessidade sem que ela não fosse imediatamente satisfeita.

As tropas de Natal saberão respeitar os compromissos do Brasil

— Mas não é tudo — continua — precisamos de muito mais; precisamos de milhares de outras energias. As tropas de Natal — estejam todos certos — saberão respeitar os compromissos que o Brasil assumiu, e por isto tudo o que fizermos ainda será o inicio do muito que nos cabe fazer.

O general Mascarenhas de Moraes

Estamos agora no climax da nossa palestra. O comandante da Guarnição de Natal confia ao jornalista certos detalhes do ambiente de guerra do seu setor. Mas isto não pode ser para o público — adverte ele com bom humor. Fala-nos, em seguida, da cooperação norteamericana e da fidalguia das autoridades da Marinha e do Exército de Tio Tam.

Mostra-nos algumas fotografias tiradas no porto de Natal, e em seguida faz o elogio do general Mascarenhas de Morais, autoridade sob cuja ordem o general Cordeiro de Farias opera.

— E' um militar de grande valor — diz-nos. E' o verdadeiro iniciador e continuador da organização do nordeste. Homem probo, conciente das suas responsabilidades, tem sabido imprimir à sua Região os modernos métodos de operação.

A defesa passiva do Natal

Atendendo à nossa pergunta sobre a defesa passiva de Natal, o general Cordeiro de Farias assim responde:

— Natal está perfeitamente aparelhada no tocante à sua defesa passiva. Os mais modernos materiais de defesa e prevenção contra ataques aéreos estão empregados com grande eficiência. O primeiro "black-out" a que se assistiu no país, foi o realizado em Natal. Os frutos que colhemos de todos os ensinamentos às nossas tropas e da educação à população civil foram grandemente proveitosos.

Uma sugestão que é um convite...

Finalizando sua entrevista com A NOITE, o general Cordeiro de Farias arremata:

— Tudo o que disse, ou ainda, o que me fosse possivel dizer sobre o esforço de guerra de Natal, seriam pequenos detalhes diante da realidade existente. É por isso que lhe aconselho a visitar Natal. Visite o meu setor e então conte aos leitores de A NOITE o que estamos realizando.

E apertando a nossa mão, após comunicar-nos que ainda permanecerá nesta capital pelo espaço de dez dias, sugere, num como convite tentador:

— Apareça por lá...

Elogiado pelo comandante chefe da Esquadra

O almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante chefe da Esquadra, em ordem do dia que baixou fez o seguinte elogio: "Tendo deixado o comando do cruzador "Bahia" o capitão de fragata Salalino Coelho, elogio-o pela forma eficiente pelo que desempenhou as constantes comissões que lhes foram confiadas, mantendo este cruzador bem treinado e a sua tripulação em perfeita disciplina e elevado moral.

Instituto de Educação

Adiada a festa de colação de grau das professoras

Foi adiada para quando se anunciar a festa de colação de grau das novas professoras do Instituto de Educação.

A luta na Russia

MOSCOU, 5 (R.) — Sabe-se agora que, ao norte de Tuapse, os russos estão exercendo uma grande pressão sobre os alemães, visando desalojá-los da cadeia de montanhas que corre para o norte, em direção das estepes do Kuban. Aliás, desde há vários dias que a iniciativa está com os russos em toda essa região.

Um despacho aqui recebido dessa frente anuncia que os russos já reconquistaram diversas aldeias, prosseguindo sempre no seu avanço. De sua parte, os alemães estão recebendo novos reforços, sendo, entretanto, bastante significativo que a maioria desses reforços seja constituida de sapadores e soldados especializados na construção de fortificações.

Enormes baixas em Tuapse, declaram os prisioneiros alemães

MOSCOU, 5 (A. P.) — Prisioneiros alemães, feitos na frente de Tuapse, declararam que "as baixas das forças nazistas naquela área foram enormes nos últimos dias".

Todo o peso da ofensiva alemã no Cáucaso

MOSCOU, 5 (R.) — Todo o peso da ofensiva alemã está agora voltado para o Cáucaso, onde a Wehrmacht está ameaçando Ordjonikidze e Grozny, exatamente na região dos poços de petróleo. No entanto, no decorrer das últimas 24 horas não se registou nenhum novo avanço das forças nazistas, cujos incessantes ataques desfechados na região sudeste de Nalchik coincidiram com o reinicio da ofensiva alemã na frente de Mozdok.

Diminuiu o ritmo das operações

MOSCOU, 5 (U. P.) — O comunicado de guerra divulgado pela rádio desta capital informa que diminuiu o ritmo das operações em Stalingrado, em consequência das fortes perdas sofridas pelos alemães nas frentes de batalha.

Dispersada uma grande concentração de tanks nazistas

MOSCOU, 5 (R.) — A emissora local anunciou que na área sudeste de Nalchik, as forças russas dispersaram uma grande concentração de tanks nazistas que se preparavam para o ataque. Nessa ocasião, foram tambem destruidos 17 aparelhos da Luftwaffe, que apoiavam as suas forças de terra.

Na zona de Mozdok, os alemães tentaram atacar as posições russas, mas foram obrigados a bater em retirada depois de terem sofrido grandes perdas.

O comércio de exportação

Para atender às necessidades do comércio de exportação para o exterior do país, em face das leis e usos das praças estrangeiras, conciliando-as com a proibição legal, no Brasil, de circulação de mais de uma via original de conhecimentos de transportes por água, o Conselho de Marinha Mercante resolveu admitir para os transportes de mercadorias destinadas a portos estrangeiros nas linhas de longo curso, e só para estas, a emissão de "duplicatas", "triplicatas", etc.

Visitará o Arsenal de Marinha

E fará, depois, uma conferência na Escola Naval de Guerra

O coronel Edmundo Macedo Soares da Silva, diretor técnico da Companhia Siderurgica Nacional, fará, amanhã, uma visita ao Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, percorrendo as principais dependências daquele importante centro de construções navais e fará uma conferência na Escola Naval de Guerra.

Dr. Samuel Ribeiro

Acompanhado de sua Exma. esposa, regressou hoje a S. Paulo, pela litorina, o Sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal daquele Estado. Ao seu embarque compareceram numerosas figuras de destaque, entre as quais o Sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República e o Sr. Alceu Mazzei, diretor da Caixa Econômica desta capital.

Faz 100 anos hoje

Em visita à NOITE o mais velho motorneiro de Niterói

Mal haviamos aberto o expediente, na Sucursal de A NOITE, em Niterói, um popular, de fisionomia alegre, metido num costume branco, aproximou-se da mesa do redator de plantão, depois de um cordialissimo cumprimento e disse, com voz firme, ao nosso companheiro:

— Completo, hoje, meu amigo, cem anos de idade e não podia excluir das comemoração desta data a visita que venho, neste momento, fazer à NOITE, jornal que leio desde o seu primeiro número.

Não nos foi dificil identificar o visitante madrugador. Era o popularissimo Zacarias, o mais antigo motorneiro da Companhia Cantareira, o primeiro dos empregados dessa empresa contemplado com o prêmio de uma justa aposentadoria. Profissional dos mais hábeis, extremado no cumprimento dos deveres, teve sempre a preocupação de fazer dos passageiros que se utilizavam dos carros que dirigia um admirador, segredo esse de que se servira para cultivar a popularidade que sempre desfrutou.

Zacarias Eugenio da Silva nasceu a 5 de novembro de 1842, completando, hoje, o seu centenário. Casou-se cinco vezes, mas, foi pai, apenas, de oito filhos, dos quais dois somente sobrevivem.

Aceitando a cadeira que lhe oferecemos, Zacarias contou-nos, na palestra que conosco mantivera, alguns episódios da sua vida.

— Entrou cedo para a Cantareira?

— Com vinte e oito anos. Trabalhei nessa companhia 62 anos ininterruptamente e não fossem as sabias leis trabalhistas do grande presidente Getulio Vargas talvez, ainda hoje, festejasse o centenário do meu nascimento no controle de um bonde...

Provocado pela nossa curiosidade, o velho motorneiro desfiou uma série longa de fatos ocorridos durante a sua vida. Falou-nos de politica, de greves, reviveu épocas imemoriais, recordou os tempos saudosos do visconde de Moraes, a época dos bondinhos puxados a burro, os quiosques, sem poder esconder, na languida expressão do seu olhar, a saudade que de tudo ainda sente...

O velho motorneiro Zacarias Eugenio da Silva

— Ah! que bons tempos aqueles! Tempos que não voltarão mais...

— Mas, escuta, Zacarias: qual foi o episódio da sua vida centenária que mais o impressionou?

O velho motorneiro sorriu, baixando a cabeça:

— É uma coisa de que nem gosto de me lembrar. Foi na revolta de Custodio de Mello. O governo mobilizou a Guarda Nacional. Eu tambem me apresentei e fui mandado para a Mocanguê. A situação era de pavor. Os marinheiros revoltosos, na ilha fronteira, a de Conceição, fizeram constar que no "dia seguinte ia haver missa"..

— Mas, você teve medo?

— Não era propriamente medo de combates. É que eu tinha medo de perder a vida...

— E, hoje, Zacarias, que é que você faz?

— Que é que eu posso fazer mais nesta idade? É verdade que tenho um pouquinho de terra para me distrair. Mas, a sauva não deixa...

E, pegando do chapéu verde que havia deixado sobre a mesa, o velho motorneiro se despediu, não se esquecendo do amavel convite:

— Espero-os, hoje, em nossa casa para o cafézinho do centenário...

Comunicados

Dr. Arnulpho Lins da Nobrega
(7º DIA)

Dr. Aldmir de Moura e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu bonissimo e inesquecivel sogro e pai, ARNULPHO, às 10,30, amanhã, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelária.

Martinho Xavier Saldanha

Martinho de Souza Saldanha, senhora e filha, Ary de Souza Saldanha, João Godoy Filho, senhora e filha e demais parentes, participam o falecimento de seu inesquecivel pai, sogro, avô e parente, saindo o féretro da Casa de Saude Dr Eiras, hoje, dia 5, às 17 horas para o cemitério de São João Batista.

Raul de Godoy

Fortes Godoy & C. Ltda. — sócios e auxiliares convidam os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar em sufrágio da alma do seu sócio e amigo RAUL DE GODOY, no altar-mor da Candelária, dia 6 do corrente, às 9 horas.

Hugo Cabral de Oliveira Alves
(1º aniversário)

Capitão de Mar e Guerra Dr. Alipio de Oliveira Alves e senhora, D. Josephina Cabral de Oliveira Alves, senhoritas Hebe e Helena Cabral de Oliveira Alves, e segundo tenente Helio Cabral de Oliveira Alves convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário do passamento de seu inesquecivel filho e irmão, HUGO CABRAL DE OLIVEIRA ALVES, a realizar-se amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, às 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que agradecem antecipadamente.

A HORA DA AMIZADE

NA entrevista que concedeu ontem à NOITE, o general Marcelino Bergalli, inspetor geral do Exército uruguaio e ora nosso hóspede ilustre, fixou algumas verdades confortadoras, dentro do panorama político do Continente. O chefe da missão militar que nos visita admira e louva o esforço de guerra do Brasil, avalia os sacrifícios que as circunstâncias cobram ao patriotismo do governo e do povo, realça e exalta a nossa identificação com as tremendas responsabilidades da atual conjuntura. São palavras do amigo, que refletem os sentimentos não só das classes armadas como da nação uruguaia, em sua totalidade. A simpatia, diga-se mesmo, ao afeto em que elas estão vasadas, junta-se a objetividade de observações admiravelmente ajustadas aos imperativos da política de irrestrita, vigorosa e ativa cooperação interamericana. "Sendo a hora da guerra — não esqueceu de acentuar, com a percepção concreta da realidade, o chefe militar uruguaio — esta é tambem a hora da amizade", para definir a natureza dos laços que devem unir as nações do hemisfério, em face da agressão brutal a um dos membros da família. A hora da amizade não será senão aquela em que em todos os seus minutos estará presente a consciência da nossa união, em resposta a perigos que envolvem na mesma sorte os países do Novo Mundo. A união a que alude o general Marcelino Bergalli dará a todos esses países e a cada um, em particular, a certeza de que poderão "contar uns com os outros". É esta convicção que precisa banhar a alma das 21 Repúblicas do Continente colombiano, fortalecendo-a e enrijecendo-a para arrastar todas as eventualidades, ainda as mais críticas. Nos provérbios resumem-se, num grão de sabedoria, algumas toneladas de experiência do homem através dos séculos. A união faz a força: a força real da América tem a sua fonte nos braços e nos corações que se entrelaçarem, para a salvaguarda do mesmo tipo de cultura e de uma civilização de origens e finalidades idênticas.

O que é necessário é ordenação do espírito de solidariedade continental em função dos problemas criados pela guerra. Tais problemas se agitam na órbita da política internacional e no quadro da situação interna de cada país. Os compromissos de solidariedade, sendo extensos e profundos simultaneamente, concernem, de maneira tangível, com a segurança das nações que já submeteram a sua decisão ao foro das armas. Enquanto elas correm todos os riscos, empenhando seus recursos materiais e suas energias navais no conflito, carecem repousar na confiança dos povos amigos que ainda permanecem fora do incêndio. Essa confiança tornar-se-ia precária se o inimigo, aproveitando-se de determinados fatores, como aqueles que decorreriam da neutralidade ou da não-beligerância, continuasse a tecer sua rede de espionagem e a tramar golpes insidiosos, ao abrigo de uma situação inconciliável com os interesses da política de solidariedade americana. A união, de que necessitamos para resguardar o Continente, não pode deixar vãos obscuros, alçapões e esconderijos à ação do inimigo. É isso o que deixa transparecer, em suas belas e, ao mesmo tempo, graves palavras, o nosso hóspede fraternal, general Marcelino Bergalli: a hora da amizade e esta hora, com todas as suas consequências.

André Carrazzoni

UNIDADE ECONÔMICA

J. S. Maciel Filho

O Brasil, economicamente, pode ser considerado como o terreno de passeio da monoatividade econômica. Sempre tivemos o monopólio de uma produção de consumo mundial. Começamos com o Pau Brasil, passamos para o açucar e depois mergulhamos na mineração de ouro. Alcançamos o algodão, firmamo-nos no café e tivemos a fase meteórica da borracha. Continuamos com o café. Assim durante meio milênio o Brasil teve o monopólio de um produto construindo a economia de uma região, enquanto as demais vegetaram.

* * *

A nossa vida política sempre foi o reflexo desses fenômenos econômicos. Basta reler "A Província", de Tavares Bastos para se encontrar a afirmação da superioridade econômica do norte, naquela fase, sobre o sul que ainda não conhecera a corrida pelo café. O movimento libertador da Inconfidência é a projeção de um fenomeno do ouro. Finalmente encontraremos depois da evolução do café em S. Paulo, as obras de Martim Francisco, Alberto Sales e outros, repetindo no sentido paulista, as mesmas queixas que Tavares Bastos apresentava com a crise do norte.

* * *

Por não termos unidade econômica, a tendência natural do Rio Grande do Sul era a aproximação aos fenômenos platinos. A guerra dos farrapos nada mais é do que a resultante dessa falta de unidade. E assim encontraremos uma realidade econômica como alicerce de todos os movimentos políticos do Brasil, que se caracterizam pelo sentido regional porque representam a eclosão de energias sufocadas pela incompreensão do problema de unidade econômica.

* * *

A característica do regime de 10 de novembro é a interpretação dessa realidade. Não se forma a unidade política de uma nação através de decretos ou de conchavos de partidos regionais. Esta é sempre resultante de uma construção econômica. O Império britânico é mais unido do que a França onde apesar de uma tradição histórica, os fenômenos econômicos permaneceram regionais na disputa entre os interesses industriais e os agrícolas. O Brasil está realizando uma obra gigantesca no sentido de uma estruturação da economia entre as várias regiões econômicas. A ressurreição da borracha, as obras do nordeste, a defesa do cacau, o vale do Rio Doce, a siderurgia de Volta Redonda, o papel do Paraná, o trigo e a carne e as lãs do Rio Grande, a defesa do açucar significam o equilíbrio entre produção e mercados. Estamos potencializando regiões inteiras e dando-lhes poder aquisitivo num plano nacional. Essa construção significa o trabalho destes cinco anos. 10 de novembro marca uma nova etapa na formação do Brasil.

FOGEM A LUTA

(*Títulos principais na 1ª página*)

CAIRO, 5 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as forças britânicas continuam avançando em toda a frente no deserto egípcio.

Retiram-se

CAIRO, 5 (U. P.) — Urgente — O Quartel General britânico informa que no setor norte o inimigo, protegido por uma cortina de canhões anti-tanks, bem como de tanks, se retira, ante o avanço das forças britânicas. Acrescenta o comunicado oficial expedido sobre as operações que na região sul as tropas do Eixo resistem em alguns pontos isolados.

Desapiedadamente castigado

LONDRES, 5 (A. P.) — O "Daily Mail" informa que o 8.º Exército britânico continua avançando rapidamente sobre El Daba, no deserto do Egito, a 56 quilômetros ao oeste de El Alamein, "perseguindo muito de perto o "Africa Korps" de Rommel que está sendo desapiedadamente castigado pelo ar como jamais o foi qualquer exército alemão nesta guerra.

Ritmo furioso

CAIRO, 5 (A. P.) — "Prossegue num ritmo furioso — declarou o comunicado britânico — a atividade aérea aliada no deserto do Egito e a reação inimiga vem sendo ínfima".

Salvar o que puder

LONDRES, 5 (A. P.) — Os comentaristas britânicos, ao observarem as cautelosas notícias emanadas do Cairo durante os primeiros dias da "Batalha do Egito", interpretam a declaração do comunicado de hoje de que "as colunas de Rommel se retiram desordenadamente", como indicação de que o 8.º Exército britânico e as forças aéreas aliadas obtiveram uma vitória indiscutível. Ao que dizem, tudo leva a crer que o Afrika Corps de Rommel se retira, apenas procurando salvar os restos do seu exército e da sua força aérea da destruição completa.

O comunicado italiano

ZURICH, 5 (R.) — É do seguinte teor o comunicado de hoje do comando italiano:

"Durante todo o dia de ontem, da madrugada ao cair da noite, travou-se uma violentíssima batalha de tanks na área do deserto, entre El Alamein e Fuka, na qual tomaram parte igualmente os destacamentos de infantaria do inimigo, bem como os nossos. Depois de uma resistência verdadeiramente excepcional, já ao cair da noite, os exércitos teuto-italianos foram obrigados a bater em retirada para as suas novas linhas de defesa, situadas mais para ocidente. As perdas inimigas foram elevadas, tanto em homens como em materiais, o mesmo ocorrendo com as nossas, que foram bastante severas.

Ao mesmo tempo as nossas esquadrilhas empenharam-se em luta com a aviação aliada, numericamente superior, combatendo-a com grande vigor. No decorrer dos últimos dois dias conseguimos destruir 26 aparelhos adversários entre os vários encontros havidos sobre a área do deserto. Os nossos aviões de caça efetuaram diversos vôos a pequena altura sobre as colunas inimigas, bombardeando e metralhando as suas unidades blindadas.

Por outro lado, os raids efetuados pela aviação aliada contra Tobruk e Bengasi causaram consideráveis estragos. Várias pessoas foram mortas e muitas outras ficaram feridas, entre os habitantes desses dois lugares".

13 aviões

CAIRO, 5 (A. P.) — Durante o dia de ontem os britânicos puseram abaixo na sua ofensiva do deserto 13 aviões inimigos. Também foram conseguidos importantes êxitos no Mediterrâneo Central, em um navio mercante pejado de munições e outros abastecimentos, que ficou imobilizado, e um navio-tanque. Esses navios viajavam em comboio, escoltados por destroyers, que tambem foram atingidos.

Nenhum passou

CAIRO, 5 (A. P.) — Nenhum avião inimigo atravessou ontem a linha costeira da ilha de Malta.

A vista da Sicilia

CAIRO, 5 (A. P.) — Uma escuna inimiga foi atacada e avariada pelos aviões aliados à vista da costa meridional da Sicilia.

Congratulações de Smuts

LONDRES, 5 (R.) — O marechal Smuts, que ainda se encontra nesta capital, enviou o seguinte telegrama ao general Alexander:

"As congratulações de todo o povo, que ora está recebendo, quero acrescentar as minhas, que levam tambem os meus sentimentos de maior gratidão a vós, ao general Montgomery e a todos os demais, pela vossa magnífica vitória, cujas dimensões finais — segundo espero — marcarão o ponto de reversão da guerra atual".

O marechal Smuts enviou tambem um telegrama ao marechal do Ar, Tedder, felicitando-o "pela parte magnífica e decisiva desempenhada pela RAF na campanha do Egito".

Alem disso, numa outra mensagem enviada à administração geral militar do Cairo, endereçada ao respectivo chefe, general Theron, o marechal Smuts elogia a parte desempenhada pela divisão sul-africana, pelas forças aéreas e pelas unidades de reconhecimento da União, que, segundo diz, "tambem contribuiram para essa grande vitória".

Dificilmente escaparão ao aniquilamento completo

CAIRO, 5 (R.) — A impressão geral nos meios militares egípcios é que dificilmente as tropas alemãs de von Rommel lograrão escapar à perseguição que lhes move o 8.º exército britânico. As tropas italianas que integram o efetivo de que dispõe o marechal alemão já se mostram impotentes para a luta e acabam de pedir armistício para enterrar os seus soldados mortos. A situação de von Rommel apresenta-se seriamente precária e se o 8.º exército prosseguir no seu ataque dificilmente os alemães lograrão escapar ao aniquilamento completo.

O que diz a Transocean

NOVA YORK, 5 — (U. P.) — A Agência Transocean informa através da rádio de Berlim que "na batalha do Egito os ingleses perderam 52 tanks pesados e 25 aviões ao passo que os alemães perderam apenas 2 "Messerschmidt".

Avançando para oeste

DE UMA BASE ALIADA NO DESERTO EGIPCIO, 5 — (A. P.) — O grosso das forças britânicas, depois de consolidadas as posições aliadas em volta do bolsão estabelecido no norte da linha de batalha de El-Alamein, avançou para oeste sobre os campos limpos de minas já em poder dos aliados.

O maior contingente norteamericano

CAIRO, 5 — (R.) — A maior expedição de contingentes norte-americano acaba de chegar ao Oriente Médio, depois duma travessia sem novidades. Compostos de vários milhares de homens, esses contingentes compreendem um corpo de engenharia, unidades de peritos em material bélico, duas corporações sanitárias completas, numerosos técnicos e auxiliares para a força aérea, pilotos de caça e tripulações para aparelhos de bombardeio. A comunicação a respeito salienta que o pessoal chegado não constitue uma força expedicionária.

O deserto estremeceu

CAIRO, 5 — (R.) — O deserto estremeceu no fragor das explosões produzidas pelas centenas de bombas lançadas pela aviação aliada contra as colunas do Eixo que se deslocavam lentamente.

A desorganização entre as colunas inimigas foi tremenda. Os caças e caças-bombardeadores aliados passavam como balas quase rentes ao solo, semeando a ruina e a morte.

Vários pontos das rotas inimigas ficaram inteiramente bloqueados.

Batidos todos os records no deserto

CAIRO, 5 (R.) — A aviação aliada bateu todos os "records" no deserto, em número de vôos efetuados contra o inimigo, no espaço de pouco mais de doze horas, ontem, da madrugada ao crepúsculo.

Transportes motorizados, barracas, posições de artilharia e outros objetivos militares foram diretamente atingidos. Inúmeros incêndios irromperam nas linhas fascistas.

Em retirada desordenada

CAIRO, 5 (A. P.) — Informa-se oficialmente que as forças do marechal Rommel estão agora em retirada "desordenada", através do deserto, perseguidas pelas forças terrestres imperiais e submetidas a constantes ataques aéreos.

Marteladas na retirada

CAIRO, 5 (R.) — Um comunicado especial conjunto anuncia: "As forças do Eixo no deserto ocidental, depois de doze dias e doze noites de incessantes ataques pelas nossas forças terrestres e aéreas encontram-se agora em franca retirada. Suas colunas em desordem estão sendo atacadas sem descanço pelas nossas forças terrestres e pelas forças aéreas aliadas noite e dia. O general von Stumme que segundo se diz, esteve no comando durante a ausência de Rommel foi morto, segundo se sabe.

Até agora, já fizemos mais de 9.000 prisioneiros, inclusive o general Ritter von Thomas, comandante dos Afrikas Korps e diversos outros oficiais de alta patente alemães e italianos. Segundo se sabe, são excepcionalmente severas as perdas do inimigo em mortos e feridos. Até agora, já destruimos mais de 260 tanks alemães e italianos e capturamos ou destruimos pelo menos 270 canhões.

Na fase atual do combate ainda não se pode estabelecer o volume total das presas de guerra.

Durante o decorrer dessas operações, nossas forças aéreas cujas perdas foram ligeiras, destruiram ou danificaram em combates aéreos mais de 300 aviões e destruiram ou puseram fora de combate igual número nos aeródromos inimigos.

No mar, nossas forças navais e aéreas afundaram 50.000 toneladas e danificaram outro tanto, de navios transportando suprimentos para as forças do Eixo no norte da África.

O 8.º exército continua o seu avanço."

"Rommel esmagado"

LONDRES, 5 (A. P.) — "Rommel foi esmagado: os hunos fogem em desordem" — diz o "Daily Mirror", em "manchette", na sua edição de hoje.

Mais de 40 mil

LONDRES, 5 (A. P.) — O total de baixas do Eixo provavelmente atingirá mais de quarenta mil homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, na luta no deserto da África — diz o "Daily Express".

As perdas

LONDRES, 5 (A. P.) — Foram destruidos mais de oitenta por cento do poderio aéreo do Eixo e pelo menos a metade da artilharia italo-alemã foi posta fora de combate, na atual campanha da África — informa o "Daily Express".

Catástrofe para o Eixo

LONDRES, 5 (A. P.) — A perda de 260 tanks por parte das forças blindadas de Rommel constitue uma verdadeira catástrofe para o Eixo, na luta no deserto, pois esse número representa provavelmente mais da metade do seu poderio blindado. Rommel deveria contar com cerca de trezentos tanks alemães e possivelmente duzentos tanks italianos.

Interventor Agamemnon Magalhães

Passa hoje a data natalícia do Sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal no Estado de Pernambuco. O aniversariante é uma das figuras mais ilustres da vida brasileira, professor de direito, escritor, jornalista e homem de Estado. Antigo deputado federal, representou Pernambuco na última Assembléia Constituinte, passando em seguida a prestar o seu concurso no governo federal, como ministro do Trabalho, cargo que desempenhou com grande relevo, tornando-se uma figura popular nos círculos trabalhistas de todo o país. O movimento de 10 de novembro teve no Sr. Agamemnon Magalhães um de seus cooperadores mais eficientes, cabendo-lhe com o advento do Estado Novo a direção dos destinos de Pernambuco, onde vem realizando uma administração sob todos os aspectos, brilhante.

Fidelidade do sentimento tambem

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O Papa estigmatizou, alem disso, certa concepção de fidelidade, dizendo:

— O mundo habituou-se a considerar como fiel aquela esposa que não faltou materialmente a seus deveres e a celebrar a fidelidade dessa esposa porque se impõe o sacrifício, talvez heróico, mas dum heroismo puramente humano, de continuar a viver ao lado do homem a quem não ama e dum esposo a quem ligou a sua existência, enquanto seu coração pertence a outro. A moral de Cristo é mais austera; e o contrato mais sagrado, desde que o pecado original não é tão docil como se pode depreender dos aforismos de alguns, está na realidade já violado por essas paixões ilícitas, por muito imateriais que elas sejam.

Encerrada a Semana da Economia

A solenidade realizada no Teatro Municipal, com a presença do ministro da Fazenda e do presidente da Caixa Econômica

Teve lugar, ontem, no Teatro Municipal a brilhante solenidade de encerramento da "Semana da Economia", promovida pela Caixa Econômica. À mesa que presidiu os trabalhos tomaram lugar o ministro Souza Costa, senhores Carlos Luz, major Pedro Mazolini, representante do ministro da Justiça, Severo da Costa, representante do Coordenador, Miranda Jordão, Ariosto Pinto, Veiga Faria, Arfio Mazzis e Aurelio da Silva. O primeiro orador a usar da palavra foi o Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, que fez um resumo das atividades desse estabelecimento de crédito popular, historiou a "Semana da Economia" e concluiu fazendo uma saudação aos contemplados no concurso de temas sobre economia.

Após o discurso do Sr. Carlos Luz, seguiu-se a entrega dos prêmios aos seguintes professores e intelectuais contemplados:

"Eduardo Grota Carretero, autor do trabalho "O Velho Romualdo"; Irene de Albuquerque, professora do Instituto de Educação, autora dos trabalhos "O Homem que apagou a vela" e "Palácio de Moravil"; Laura Moura, autora de "Apoteose de uma idéia"; Carvalho Barbosa, autor de "Máximas do Bom Senso"; Lucia Sepulveda Vilas Boas, com o trabalho a "Jangada do Tonico"; Esther Bittencourt da Costa, professora do Dep. de Educação Primária, autora de "Club do Cruzeiro; Zélia Tinoco Filha, professora primária, autora de "Lição de Economia; Sebastiana Moraes de Figueiredo, professora da Escola Julio Furtado, com o trabalho "Patinete"; Heloisa Cabral da Rocha Werneck, bibliotecária da Biblioteca Nacional, autora do trabalho "Baratinha e Libélula", com ilustrações de Regina Yolanda Mattoso Werneck e Carlos Werneck de Carvalho, aquela professora do Instituto de Educação e este aluno do terceiro ano secundário.

Encerrando a primeira parte do programa, falou o ministro Souza Costa. O titular da Fazenda, que representou o presidente Getulio Vargas na solenidade, falou sobre o mérito destas campanhas que visam interessar o grande público nos problemas da economia e da necessidade que tem cada cidadão de amealhar o supérfluo para os dias aziagos.

A segunda parte esteve a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira que, sob a regência do maestro Eugen Szenkar, executou selecionado programa de peças de autores nacionais e estrangeiros.

Tomará posse hoje a Comissão de Defesa Econômica

A solenidade realizar-se-á no Palácio do Catete

A Comissão de Defesa Econômica, recentemente nomeada, por ato do chefe da nação, tomará posse, hoje, às 15 horas, na secretária da presidência da República.

A comissão é composta dos Srs. general Silio Portela, presidente; ministro Paulo Hassiocher, Fernando Antunes, Romero Estelita e Guilherme Vidal, respectivamente, representantes dos Ministérios da Guerra, Relações Exteriores, Justiça, Fazenda e Trabalho.

A comissão deverá instalar-se, na próxima semana, provisoriamente, em um dos edifícios da Esplanada do Castelo, iniciando imediatamente as suas atividades.

Agredida a navalha

A Assistência medicou a doméstica Maria de Medeiros, residente na rua Boa Vista, 853, que apresentava ferimentos produzidos por navalha, no rosto.

Depois de medicada, Maria retirou-se.

Disse a vítima ter sido agredida por Elias Firmino de Souza, seu ex-companheiro, de quem está separada há 3 meses, por ter se negado à reconciliação.

"O riso é a ginástica do otimismo!"

Companhia de Teatro Cômico em visita à NOITE

Artistas da Companhia do Teatro Comico com o escritor Paulo Magalhães, em visita à NOITE

Esteve hoje, incorporada, em visita à nossa redação, a nova "Companhia do Teatro Cômico", que estréia, amanhã, dia 6, no Teatro Rival.

Itala Ferreira, Cazarré, Delorges, Déa Selva e outros elementos do elenco, em companhia do escritor Paulo de Magalhães, autor da peça de estréia intitulada "A mulher do próximo", conversaram conosco sobre os seus projetos.

O autor da peça de estréia, tomou a palavra, como sempre:

— O governos da América, da Inglaterra e de outros paises — disse Paulo de Magalhães — estão subvencionando e incentivando os espetáculos cômicos, alegres, divertidos. O riso é a ginástica do otimismo e é, justamente, num momento como este, que precisamos fazer rir o público, para que ele desfocalize as suas atribulações e tenha, assim, mais firme saude moral para enfrentar, com vigor, os acontecimentos. "A mulher do próximo" é uma "gargalhada em três atos" e todos nós estamos certos que o sucesso da nova companhia, no Teatro Rival, vai ser estrondoso e duradouro.

A estréia é dedicada ao ministro João Alberto.

LETRAS E ARTES

DIA DA CULTURA

Comemora-se hoje o dia da cultura. É reconfortante, num periodo em que a força se desespera para dominar, a celebração daquilo que a humanidade pode dar de mais alto, o cultivo das suas formas superiores de vida, através das grandes estratificações da inteligência. No seu sentido amplo, cultura não é apenas erudição. Não é apenas soma de conhecimentos. É tudo isso e mais ainda: é potencialidade de ideal, é a essência dos costumes e dos hábitos, é a síntese de nossas aspirações. Trabalhar pela cultura equivale a modelar um povo. Dar a esse povo, — se se pode empregar a palavra — personalidade própria. Chega a ser um dever de patriotismo, como é, sem dúvida, uma legitima aspiração humana, trabalhar pelo desenvolvimento da cultura. Esse objetivo não se colima apenas por meio de escolas. Não bastam as escolas comuns, nem as faculdades de filosofia. Todos devem cooperar nesse sentido. O exemplo, partindo de diferentes origens, é sempre um estimulo poderoso na fixação de ideais. Exemplos todos podemos dar, indivíduos e instituições. Os intelectuais, sobretudo, teem graves responsabilidades a respeito: teem que contribuir seriamente para o desenvolvimento da cultura. E em matéria de formação de cultura só há dois caminhos: muito trabalho e muita sinceridade.

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE: 1. "A cultura e o momento internacional", pelo ministro Ivan Lins, na Academia Carioca de Letras, às 17 horas, em comemoração do Dia da Cultura, em homenagem à data natalícia de Ruy Barbosa;

2. "Apoteose amazônica", por Jacy do Rego Barros, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, às 17,30 horas;

3. "O banco das nações e a moeda internacional", pelo Sr. Ascendino da Cunha, no Instituto dos Advogados, às 18 horas;

4. "Ruy Barbosa e a cultura nacional", pelo ministro Paulo Hasslocker, e "Ruy Barbosa, apóstolo da liberdade", pelo Dr. Mendonça Pinto, no Instituto Brasileiro de Cultura, às 17 horas;

5. "Serras e litorais dos quatro Estados do Sul", pelo general José Vieira Rosa, na Sociedade de Geografia, às 17 horas;

6. "Conferência do curso de história e literatura inglesa", pelo Sr. Bernard Blackstone, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas;

7. Recepção do Dr. Florencio de Abreu, na Sociedade de Biologia, sendo saudado pelo professor Estelita Lins.

CONFERÊNCIAS PARA SABADO — 1. "O aleijadinho", pelo padre Heliodoro Pires, no Museu Nacional de Belas Artes, por iniciativa do Instituto Brasileiro de História da Arte, às 17 horas;

"O Caribe: sala de visitas do mundo futuro", pelo Sr. Silvio Tulio, no Colégio Independência, às 20 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Desenhos infantis, na E. N. B. A.; 2. Serita Ingasli, na rua Gonçalves Dias; 3. August Zamoyski, no Museu N. B. Artes; 4. Cartazes de guerra, no M. N. B. A.; 5. Axel de Leskoschek, em "Le Connoisseur"; 6. Feira de Arte Feminina, no Club de Engenharia; 7. Iveta Ribeiro, no Palace Hotel; 8. José de Moraes Silva, na A. C. M.

Ruy Barbosa

Ruy Barbosa, se fosse vivo, completaria anos hoje. A evocação de sua data natalicia comporta outras recordações, que são aquelas que lhe atestam a perenidade do nome e a admiração, tão intensa agora como ontem, pela obra do grande cultor do direito, do apóstolo de memoraveis campanhas cívicas, do escritor e orador de poderosos recursos. Ninguem, como Ruy Barbosa, na sua época e numa projeção que ainda perdura, levou tão alto o nome do Brasil, em assembléias de prestigio universal, para dilatar as fronteiras da nossa inteligência e do nosso pensamento.

Hoje, todos os paises do continente celebram o dia consagrado à cultura, na forma de civilização que lhes é peculiar. No Brasil, tais comemorações se associam à lembrança do nome e do legado que nos deixou Ruy Barbosa e que fazem parte de um patrimônio indestrutivel, como são indestrutiveis todas as criações e riquezas do espirito ou do gênio do homem.

Nas flores que lhe cobrirem o túmulo, nas palavras e nos atos que lhe reconstituirem os dias de glória e de luta, Ruy Barbosa estará redivivo, na data de hoje, para nos relembrar a lição de sua vida, dedicada às mais nobres causas da Pátria.

Musica

Recital Arnaldo Rebelo

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no salão de concertos da Escola Nacional de Música, o anunciado recital do pianista Arnaldo Rebelo, promovido pelo Centro Artistico Musical.

Arnaldo Rebello

Arnaldo Rebelo é um nome que se destaca em nosso meio artistico pelo seu talento interpretativo, segurança da técnica e bom gosto na escolha das composições que figuram nos programas que executa.

O conhecido pianista brasileiro apresentará amanhã o seguinte programa, reunindo alguns dos principais representantes da literatura do piano, desde os cravistas aos autores contemporâneos: — Couperin, "Soeur Monique"; Beethove, "Sonata em ré maior", op. 10, n. 3; Bach-Kempff, "Choral"; Schumann, "Cenas infantis"; Chopin, "Grande valsa" (primeira parte); Alberniz, "Cordoba"; Villa-Lobos, "Ciranda número 8"; Severac, "Le retour des muletires"; "Pierné, "Noturno em forma de valsa" e Debussy, "Danse" (segunda parte).

Um concerto em benefício da Cruz Vermelha Britânica

Percilia Colombo

Realiza-se amanhã, no salão de concertos da Associação Brasileira de Imprensa o recital de piano de Percilia Colomzo, consagrada artista brasileira. O programa, muito bem composto apresenta páginas de Scarlatti-Tausig (Pastoral e Capricho), Beethoven (Sonata), e ainda na segunda parte a Fantasia-Improviso de Chopin, Dois Estudos, Noturno e Polonnise, ainda do mestre polonês e a Suite Brasileira de Lorenzo Fernandez, encerrando-se o festival com Danças de Granados e De Falla.

Há um vivo interesse por esse recital de piano, cujo produto reverterá integralmente para o Fundo de Auxilio da Cruz Vermelha Britânica e para o Comité Britânico de Socorro às Vitimas de Guerra.

L. B. A.

Os primeiros monitores agrícolas da Legião

Os primeiros monitores agrícolas formados pelo Ministério da Agricultura para a Legião Brasileira de Assistência receberão hoje os seus certificados de aproveitamento numa expressiva cerimônia, no Salão de Conferências da A. B. I., gentilmente cedido pelo Sr. Herbert Moses. O ato será presidido pela Sra. Darcy Vargas que fará, pessoalmente, a entrega dos certificados aos novos legionários especializados da importante instituição. Juntamente com o documento de habilitação serão distribuidas, nos que concluiram os cursos de avicultura, trinta chocadeiras, completamente equipadas, incluindo um terno de pintos de um dia, oferecidas a L. B. A. pela Sociedade Comissária Avicola Ltda., de São Paulo.

A cerimônia de hoje marca um acontecimento dos mais significativos para a evidência dos propósitos da Legião Brasileira de Assistência, pois a frequência dos cursos de monitores agricolas foi de ordem tal, que ultrapassou a mais otimista das expectativas, reunindo mais de 1.000 candidatos logo no inicio da primeira chamada. Para o sucesso dessa iniciativa muito contribuiu o Ministério da Agricultura, que através do seu Serviço de Informação Agricola e sob a orientação do diretor desse serviço, Sr. Itagiba Barçante, organizou esses cursos colocando-os sob a responsabilidade de técnicos especializados.

Numerosas altas autoridades deverão comparecer à solenidade acima referida e em nome dos 18 monitores agricolas da L. B. A. falará, como oradora oficial da turma, a Sra. Lavinia de Abreu Falcão e, em nome do S. I. A. usará da palavra o Sr. Itagyba Barçante. Possivelmente, em nome do Ministério da Agricultura deverá falar o próprio ministro Apolonio Sales.

Curso de Monitoras Agrícolas, no Estado do Rio

Em prosseguimento ao curso de Monitoras Agricolas da Legião Brasileira de Assistência, no Estado do Rio, serão levadas a efeito, hoje, às 17 horas, no *grill* do Hotel Balneário Icaraí, mais duas palestras, ilustradas com films educativos, a saber: 1.ª — pelo agrônomo Artur Tibau, chefe da Divisão de Produção Vegetal, sobre: a) cultura da cana de açucar; b) fabrico de alcool. 2.ª — Pelo agrônomo Paulo Fernandes, prefeito de Barra do Piraí sobre: a) criação industrial de pintos; b) avicultura industrial e c) produção avicola.

A L. B. A. em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Tomará posse, hoje, a comissão estadual da Legião Brasileira de Assistência, de que é presidente a senhora Odete Valladares. A solenidade de será presidida pelo governador do Estado.

10 de novembro

Desfile das tropas motorizadas em continência ao presidente da República

Em comemoração ao 5.º aniversário da instituição do Estado Novo, realizar-se-á no dia 10 de novembro, às 11 horas, um desfile das tropas motorizadas da 1.ª Região Militar, em continência ao presidente da República, que, para esse fim, comparecerá ao Quartel General do Exército.

Em seguida, terá lugar o almoço que, em nome do Exército, lhe oferecerá o ministro da Guerra, e para o qual já foram expedidos convites a altas autoridades civis e militares. Para esse ato está marcado o uniforme branco.

Chegou ao Chile o chanceler da Venezuela

O Sr. Parra Perez teve concorrida recepção — Não visitará a Bolívia

SANTIAGO, 5 (A. P.) — Teve concorrida recepção no aeroporto local o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Dr. Caracciolo Parra Perez, que chegou ontem em visita ao Chile.

Não irá à Bolívia

LA PAZ, 5 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Venezuela enviou um cabograma ao governo da Bolivia lamentando não poder visitar La Paz depois de sua visita à República Argentina.

Detido um alemão na Argentina

TUCUMAN (Rep. Argentina), 5 (A. P.) — Foi detido pelas autoridades locais o alemão Claudio Wolff, que estava sendo procurado como espião, e que entrou irregularmente na Argentina.

A mulher que o acompanhava, tambem alemã, e igualmente suspeita, fugiu à chegada das autoridades.

A bagagem de Wolff foi entregue ao juiz federal, para ser revis-

Mundana

Exemplo a seguir

O que ora ocorreu na vida artística de Hekel Tavares é, sem dúvida, um exemplo a seguir. Durante cerca de dois anos, esse inspirado compositor se recolheu espontaneamente a um retiro profundo de estudo concienciosо e sincero, na ânsia louvável de atingir a perfeição. E o resultado desse gesto tão raro foi a memoravel vitória que alcançou com o seu recente concerto no Teatro Municipal. Hekel Tavares sempre fora conhecido e aplaudido como autor de canções, bonitas, é certo, muito simples, porem, na forma e na apresentação.

Naquela sua triunfal audição, entretanto, brindou a numerosíssima e fina assistência com a apresentação de novos trabalhos, em que se revelou um perfeito compositor, usando de todos os recursos de contraponto e regras de harmonia, em dosagens próprias, de modo a emoldurar as melodias sem, porem, lhes roubar a simplicidade das linhas, o que é raro ouvir-se no gênero folclórico. Respeitando sempre os ritmos e modulações que tanto encanto dão às nossas canções populares, Hekel Tavares ainda mais os valorizou com os recursos técnicos de que ora dispõe, trabalhando cada instrumento com rara inteligência e inspiração, resultando tudo num conjunto interessantíssimo.

Do programa, difícil será salientar qualquer número. Entretanto, não podemos deixar de citar, na primeira parte, a solista — a nossa grande Guiomar Novaes — interpretando com acompanhamento de orquestra, o já famoso "Concerto em formas brasileiras".

Guiomar Novaes nesse "Concerto" supera-se a si própria. Sente-se que já não é tão somente a "maga excelsa do teclado" que ali ouvimos, mas a autêntica brasileira que, emocionada, traduz a nostalgia da nossa modinha de par com os ritmos das danças do "Maracatú".

Guiomar Novaes tem nessa execução umas das suas melhores criações pianísticas. E assim o sentiu o público que, em verdadeiras explosões de aplausos envolveu artista e autor, chamando-os à ribalta, numerosas vezes.

Ainda na primeira parte e em primeira audição apresentou Hekel Tavares um belíssimo "scherzo", utilizando com propriedade, do bater dos arcos dos violinos sobre a estante de músicas.

Num "scherzo", nada mais apropriado do que uma brincadeira artística...

Na segunda parte, ouvida sem interrupção, houve uma coleção de canções populares para coro misto e orquestra. Lindas e bem feitas todas, destacando-se o canto do "Papá-Curumiassú", bela jóia musical que se insinua docemente na alma sentimental do brasileiro.

Para terminar: dever-se-ia dizer a Hekel Tavares que prossiga em sua obra tão concienciosamente iniciada, pois, constitue um exemplo a seguir, por todos aqueles que pensam que só a inteligência basta, relegando o estudo para plano inferior, o que dá em resultado perderem-se verdadeiras vocações que, levadas pela vaidade e pressa em vencer, diluem-se na vulgaridade de suas obras.

DICK

ANIVERSARIOS

Oscar Gabriel — Fez anos ontem o Sr. Oscar Gabriel, sócio-proprietário da Ótica Brasil. O aniversariante, pessoa largamente conhecida em nossos meios comerciais, recebeu sobejas demonstrações de apreço e simpatia, partidas de quantos privam da sua convivência ou rendem tributo às suas admiraveis qualidades de coração e caracter. Ainda recentemente teve o Sr. Oscar Gabriel oportunidade de revelar o seu desprendimento generoso quando, encabeçando um movimento pró-lanchas à nossa Marinha, ofereceu o seu barco de recreio ao governo, fato que mereceu do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, um gentilíssimo agradecimento.

Maria José de Amorim Santos — Transcorre hoje o aniversário natalício da nossa gentil colega senhorita Maria José de Amorim Santos, que serve atualmente no gabinete do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. As suas qualidades de simpatia e inteligência, bem como seus dotes de coração, a tornam sobremodo querida em todos os círculos de suas relações. A aniversariante receberá hoje a mais significativa provas de estima e as homenagens mais sinceras de seu inúmeros admiradores e amigos.

Martins e Silva — Festeja hoje o seu aniversário natalício o Sr. Martins e Silva, atualmente chefiando a secção de menores do Juizo do Distrito Federal.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Custodio Francisco de Castro, negociante desta praça.

— Faz anos hoje a Exma. Sra. Joana da Silva Ribeiro, esposa do capitalista Sr. Luiz Gonçalves Ribeiro e senhora de grandes virtudes de coração.

Por esse motivo, receberá a aniversariante expressivas homenagens.

— Completou o seu primeiro aniversário, o interessante Oswaldo, filho do casal Gabriel Paiva-Dulcinéa Paiva. Aproveitando a efeméride, o aniversariante recebeu as águas lustrais da Igreja.

— Faz anos hoje a senhorita Amaura, filha do Sr. João Carneiro da Luz e da Sra. Honorina V. Carneiro.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do coronel Dulcidio do Espírito Santo Cardoso, professor do Colégio Militar, atualmente exercendo as funções de chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica.

Fazem anos hoje:

O Sr. Armando Pinto Sampaio, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal; o barão de Saavedra, diretor do Banco Boa Vista; a Sra. Hermelinda Romano de Azevedo Milanez, esposa do almirante João de Azevedo Milanez, ministro do Supremo Tribunal Militar; o Sr. Almir de Andrade, catedrático da Faculdade Nacional de Direito e diretor da revista "Cultura Politica"; o Sr. José Landeiro Filho, contador da Casa Mappin Webb; o Sr. Martins da Silva, ex-deputado federal.

NOIVADOS

— O Sr. Henrique Pereira Maia Vinagre, funcionário do Departamento de Saúde do Estado do Rio, filho do professor José Antonio Maia Vinagre e da Sra. Joana Pereira Maia Vinagre, acaba de contratar casamento com a senhorita Ivonise Martins, bacharelanda do Colégio Plínio Leite, filha do Sr. Eloi Ferreira Martins, diretor do Departamento de Economia e Finanças do Estado do Rio, e da Sra. Maria Luiza Pereira Martins.

NASCIMENTOS

— Acha-se enriquecido o lar do Sr. João Ildio Veiga e de sua esposa Sra. Lina Botelho da Fonseca Veiga, com o nascimento de um menino.

CARDIAL D. SEBASTIÃO LEME

Amanhã, às 9,30 horas, funcionários do Ministério do Trabalho farão rezar missa, na igreja de S. José, por alma do cardial D. Sebastião Leme. O ministro Marcondes Filho comparecerá.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL

A Federação das Academias de Letras do Brasil comemorará hoje, como tem feito nos anos anteriores, o dia da Cultura.

Na Casa Ruy Barbosa, na rua S. Clemente n. 134, às 17 horas, falará o professor Araujo Lima, delegado da Academia Amazonense de Letras, que dissertará sobre: "Ruy Barbosa e sua época".

SESSÃO DE CINEMA

Hoje, quinta-feira, às 21 horas, realizar-se-á a habitual sessão cinematográfica na sede do Club de Regatas do Flamengo, com o filme da Columbia, "O segredo da estátua", por Chester Morris e Harriet Hilliard, e complemento nacional.

VIAJANTES

Procedente de Recife, chegou ontem ao Rio, passageiro do avião da Panair, o general João Baptista Mascarenhas de Moraes, comandante da 7.ª Região Militar.

ENFERMOS

Acha-se recolhida à Casa de Saúde Arnaldo de Moraes, onde foi submetida a uma intervenção cirúrgica pelos Drs. Jeronymo de Cunto Junior e Angelo Pinheiro Machado Filho, a encantadora senhorita Marita Pinheiro Machado, consagrada declamadora patrícia, filha do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, ex-ministro, interino, do Trabalho.

FALECIMENTOS

Em sua residência, à rua Visconde de Caravelas n. 2, faleceu o Sr. Francisco Werneck de Castro, antigo diretor do Departamento de Propriedade Industrial, do Ministério do Trabalho, e cavalheiro de larga projeção na sociedade carioca. À sua memória foram prestadas especiais homenagens.

MISSAS

Por alma da professora municipal Judith Teixeira, rezou-se, hoje, missa de 7.º dia no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Na Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, dia 5 de novembro, às 20 horas e meia, na secção da Sociedade de Biologia, à avenida Mem de Sá, 197, com a seguinte ordem do dia: 1.º — Recepção do coronel Dr. Florencio de Abreu pelo professor Estellita Lins; 2.º — Recepção do Dr. Eronides de Carvalho, pelo professor Castro Araujo; 3.º — Recepção do colega Dr. Jonas Corrêa, pelo Dr. Clovis de Almeida; 4.º — Gasoterapia na guerra, pelo Dr. João Augusto da Fonseca Regalin; 5.º — Colônias mistas bacterianas pelo professor Abdon Lins.

O comandante da 7ª Região está no Rio

Chegou ontem de Recife, de onde veio a chamado do ministro da Guerra, o general João Baptista Mascarenhas de Moraes, comandante da 7.ª Região Militar, que ontem mesmo conferenciou com o titular da pasta da Guerra.

Serão considerados desertores se não comparecerem até o dia 7

Estão sendo chamados, com urgência, à 1.ª Secção do E. M. R., 1.ª Região Militar, 3.º andar do Palácio da Guerra, os seguintes reservistas convocados em 21 de outubro p. p. e não encontrados em suas residências:

Anoer Elias Pachá, Antonio Pires Ferreira, Antonio Salles Belfort Vieira Neto, Antonio Seco, Arivaldo Azevedo Santana, Arlindo Jardim de Almeida, Armando Augusto Ferreira, Arthur Borba, Augusto Cesar Amorim, Aurelio Rodrigues, Azi Augusto Garrido, Mario Fernandes, Mario Lourenço, Julio Teixeira, Mario de Oliveira Filho, Mario da Silva Figueira, Mario Trindade, Miguel dos Santos, Miguel Soares Fernandes, Milton Rangel da Silva, Moacir Alves Novo, Murilo Benevides de Azevedo, Nelson Azevedo, Nelson José da Silva Nunes, Nelson Ribeiro de Morais Ferreira, Neri de Oliveira, Nilton Nogueira da Silva, Nilson Telles de Souza, Norival Souza Valadão, Odair Campeão, Oldemar Hottum, Onofre de Souza, Orlando Martins, Orlando da Silva, Oscar Freitas Tonini, Oscar Machado, Oscar Montenegro, Osmar dos Santos, Paulo Fonseca Klein, Paulo Pedrosa Piza, Paulo Teixeira, Pedro Chiarelli, Pedro Gomes Branco, Pedro Santana, Pierre Albert Chagnon, Raul Joaquim Lopes, Roberto José de Souza, Roberto Luiz Cardoso, Roberval Moreira dos Santos, Rodrigues José Martins, Rosino Viana Nunes, Rubens de Almeida Gusmão, Rubens Gaspar, Rubens Sardinha Moll, Sebastião Monteiro Melo, Siegrefied Egon Seifert, Silvio Fernandes, Silvio João Pereira, Sinval Leitão Matias, Tácito Anechino, Tertuliano Bofill, Têo Reis Cariello, Umberto Aleta, Vitor Hugo Heineck, Virgilio Bassini, Valdemiro Felilcê, Valdir Luiz Macaiba, Valir da Silva Divas, Valdonier Ferreira de Souza, Valter Ferreira de Andrade, Washington Guimarães, Wilhelm Fridrick Flugel, Wilson de Almeida Pereira, Wilson Bená, Wilson Carvalho Cabral, Wilton Gomes, Wirton Ferreira, Zeferino Arthur Schulze, Zildo Chaves de Oliveira.

A não apresentação até o dia 7 do corrente implica no crime de deserção na conformidade do número II, § 2.º, do art. 16 do decreto-lei n. 4.776, de 1 de outubro de 1942.

Encerramento da Semana da Economia

Brilhante as cerimonias realizadas

CAUSARAM OTIMAS IMPRESSÕES OS DISCURSOS PRONUNCIADOS PELOS SRS. CARLOS LUZ E SOUZA COSTA

Realizou-se, ontem, no Teatro Municipal a festa organizada pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro para entrega dos prêmios às professoras e intelectuais contemplados no concurso de temas sobre a economia certame criado em comemoração à Semana da Economia.

À mesa que presidiu a solenidade sentaram-se: ministro Arthur de Souza Costa; senhores Carlos Luz, major Pedro Mazolini representante do ministro da Justiça; Severo da Costa representante do ministro João Alberto; Miranda Jordão, Ariosto Pinto, Veiga Fatia, Aurelio da Silva e Arfio Mazzei.

Dando inicio à cerimônia o senhor Carlos Luz proferiu a seguinte oração:

"Vale-se a Caixa Econômica do Rio de Janeiro, de alguns anos a esta parte, da Semana da Economia para a intensificação da campanha, que lhe incumbe, em prol da economia popular, estimulando os hábitos de poupança. Nunca, porem, se revestiram as solenidades, do singular esplendor que agora lhe empresta a presença de V. Ex. Sr. ministro Arthur de Souza Costa, na sua alta missão de titular da pasta da Fazenda e de representante especial de S. Excia., o Sr. presidente Getulio Vargas, que reuni nos grandes traços com que se fixou definitivamente na História, o de maior benemérito das Caixas Econômicas no Brasil. O instituto septuagenário nenhuma ação tivera na vida financeira e econômica do país, senão recolher escassas reservas, que permaneciam quase inativas nas arcas do Tesouro Nacional. Dessa função passiva retirou o presidente as Caixas Econômicas, dando-lhes, com a autonomia, um grande papel nos quadros da administração brasileira. Eis porque foi S. Ex. proclamado o verdadeiro criador das nossas Caixas Econômicas como orgão ativo de previdência e assistência social e de propulsão econômica através dos empréstimos de várias modalidades. Pedimos, pois, licença para de início, tributar-lhe a nossa especial homenagem, da administração e do funcionalismo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro. Nunca desfalecemos um minuto, os que nesta casa trabalhamos, na colaboração decidida e na solidariedade indefesa ao egrégio chefe, guia providencial dos brasileiros.

E nos sentimos felizes com isso. É necessário, para trabalho profícuo, que os colaboradores, ainda que humildes, sincronizem os seus com os sentimentos nacionais, concretizados na pessoa do chefe, e descansem na fé e na confiança que este lhes inspira. Não haverá, então, preocupações senão o entusiasmo pela realização de dada tarefa.

Completando-a, cada um se orgulhará de participar da grande obra nacional com a centelha do seu pequeno esforço.

Neste instante tenebroso que envolve o mundo, o nosso entranhado amor pelo Brasil, vilmente agredido e vilipendiado na sua honra e na sua soberania, e a nossa respeitosa admiração pelo seu supremo dirigente, em quem divisamos o melhor amigo, altivo, destemeroso e resoluto, fazem-nos mais que nunca unidos no seu derredor, comungando das suas angústias, seguindo obedientes os seus rumos, cantando os hinos da sua vitória.

Ela será a nossa vitória, a vitória do Brasil, que conquistaremos sem dúvida, ainda que à custa de nosso sangue.

Auscultando corações e pensamento de quantos a meu lado cooperam com o Governo no setor da Caixa Econômica deste Distrito Federal, posso assegurar a S. Ex., o Sr. presidente da República, que este é um setor tranquilo, onde todos e cada um se entregam a labor construtivo.

Enquanto outras missões de guerra não nos forem distribuidas, pregamos e realizamos o oportuno conselho com que S. Ex. alertou em 3 de setembro os servidores do Estado que o festejaram em formatura:

"É preciso poupar, amealhar, economizar o que vos pertence e o que é do Estado, para que possa servir mais e melhor quando for oportuno."

Essa, a nossa pregação constante, dando éco à grande voz de comando. Outra coisa não representam as solenidades da Semana da Economia, que agora estamos encerrando.

A campanha é simples, sincera e proba.

Lembramo-nos da advertência de Alexandre Herculano. Não prometemos mil por déz. "Não! As Caixas Econômicas oferecem unicamente um juro módico, mas constante, e alem disso a certeza de reháver o depositante o seu capital, aumentado com o juro, no momento em que dele careça; oferecem uma coisa simples, clara, possivel: não prometem milagres, nem sequer maravilhas; porque o maravilhoso multas vezes, e o milagre sempre, nas coisas humanas, são a característica do charlatanismo."

Temos sido ouvidos. Como bem acentuou o presidente, "os brasileiros, apontados noutros tempos como imprevidentes, revelam, na atualidade, louvavel senso econômico"; já compreenderam a conveniência de reservar parcelas do seu ganho, em benefício da tranquilidade dos dias vindouros e como garantia contra as surpresas do destino".

Aqui está a prova. A população do Distrito Federal orça por 1 milhão e 780 mil almas. Pois bem, 820.000 já teem cadernetas de depósitos na Caixa, isto é, quase a metade! Em 1930, os depósitos somavam Cr $ 228.591.000,00 e agora sobem a Cr $ 1.150.000.000,00, isto é, ganhamos, nos 12 anos do governo Getulio Vargas, Cr $ 921.409.000,00 nos depósitos, correspondendo ao crescimento de 403 %.

Não esquecemos o aspecto educativo do nosso trabalho, tão adequadamente assinalado pelo chefe da Nação:

"Importante a influência educativa que exercem sobre as diversas camadas sociais, pelo ato de estimularem a poupança e metódica acumulação de reservas e contribuirem diretamente para a constituição do patrimônio da família".

Basta assinalar que, iniciado em 1938 o serviço de economia escolar, registávamos apenas 12.500 cadernetas com Cr $ 47.517,00. Hoje, são em número de 90.000 os escolares desta capital que se tornaram nossos depositantes, subindo a Cr $ 1.100.000,00 o total dos seus depósitos, isto é, ganhamos, em quatro anos, 77.500 pequenos depositantes e Cr $ 1.052.483,00, equivalente, respectivamente, a 620% e 2.215% dos números de 1938. São significativos esses algarismos, pois os escolares iniciam a sua economia com 10 centavos na escola, adquirindo a caderneta da Caixa quando perfazem 1 cruzeiro.

Já iniciamos o trabalho nos parques proletários da Cidade, instalando durante a Semana da Economia, no Parque Proletário da Gávea, o nosso primeiro posto. Esses notaveis centros de reajustamento social, que enobrecem as iniciativas da Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura, serão células magníficas do nosso esforço de proselitismo.

Por outro lado, voltamos as vistas para os meios militares, a começar pelo Exército, cujo eminente e esclarecido chefe, Sr. general Eurico Gaspar Dutra, autorizou os estudos preliminares. Fácil será a nossa tarefa nesse setor, pois, antes mesmo de escolhido o plano de execução, já distinto comandante de um dos corpos da Vila Militar nos comunicava iniciativa dessa natureza, por ele tomada, com pleno êxito, junto a seus subordinados.

Mas, as importâncias que recolhemos das pequenas economias do povo, hão de refluir a todas as camadas deste, em empréstimos diversos, desde os de assistência social (penhores, consignações, cauções, hipotecas para aquisição da casa de residência), até os que fomentam a economia nacional e propiciam serviços de utilidade pública (construções, indústrias, obras públicas, etc). É o que observa o presidente, cujas diretrizes procuramos seguir:

"Empreendimentos que seriam impossiveis ao nosso aparelhamento atual de crédito, restrito às operações comerciais de curto prazo, foram levados a bom termo". — "Em qualquer parte do país, sempre que se oferece oportunidade, esses capitais mobilizados propulsionam o desenvolvimento industrial ou tornam possiveis obras de imediata utilidade pública."

Neste ponto, fez-se de 1930 para cá verdadeira revolução no mecanismo das Caixas.

Nesse ano, a Caixa do Rio de Janeiro tinha aplicados apenas, Cr.$ 25.620.000,00 em penhores cauções de titulos. Hoje, sobe a Cr.$ 845.000.000,00 a soma aplicada em empréstimos: aumento de Cr.$ 319.380.000,00 isto é, 3.198 por cento sobre o total de 1930.

Nada tinhamos em hipotecas nesse ano — e hoje somam estas Cr.$ 303.517.000,00 isto é, ganhamos 2.673 por cento sobre o pequeno saldo de 1931. Sobem a milhares os habitantes do Distrito Federal que recorreram à Caixa para compra ou construção de casas.

Excluidos os que resgataram suas hipotecas, mais de 2.800 permanecem clientes nossos. Em 1941 detivemos o primeiro posto no quadro das operações de financiamento hipotecário desta capital, pois, dentre 1.255, tantas foram as realizadas nesse ano, 750, representando 59,8 % do total, tiveram o financiamento da Caixa. Evitamos, porem, os financiamentos de grande vulto, preferindo operações mais numerosas, embora de valor modesto. É, assim, que, tendo alcançado quase 60 % do número de operações, não chegamos a atingir 30 % do valor das mesmas.

Quanto a empréstimos sob consignação de vencimentos, não apareciam em 1930 nos nossos registros e hoje representam........ Cr$ 159.461.000,00, com o aumento de 2.100 % sobre o saldo de 1931. É de assinalar-se a salutar assistência que a respectiva Carteira dispensa ao funcionalismo aqui domiciliado. No momento, mais de 38.000 funcionários manteem empréstimos na Caixa.

As contas garantidas, que se referem a empréstimos de maior vulto, destinados principalmente a empreendimentos de interesse geral, quer os de empresas particulares, quer os de Estados e Municipios, estavam, em 1930, representadas apenas por Cr$ 440.000,00 e hoje por Cr$ 300.415.000,00, com aumento de Cr$ 299.975.000,00 equivalente a 68.178 %.

As cauções de titulos passaram de Cr$ 12.279.000,00, em 1930, para Cr$ 24.759.000,00, com o aumento de Cr$ 12.480.000,00 ou 102 %.

É tambem vultoso o nosso movimento de penhores, ascendendo hoje Cr$ 56.740.000,00 o saldo da respectiva conta, contra........ Cr$ 12.900.000,00 em 1930, donde o aumento de Cr$ 43.840.000,00 ou 340 %. Para se ter idéia do volume de operações dessa Carteira, basta acentuar que sobem a mais de 720.000 as concluidas no ano (empréstimos, reformas e resgates).

Esse é o trabalho silencioso que realizamos na Caixa do Rio de Janeiro, sob o comando do presidente Getulio Vargas e a continua e solicita assistência do eminente titular da pasta da Fazenda, o preclaro ministro Arthur de Souza Costa, a quem pedimos licença para estender as nossas homenagens de sincera admiração pela sua inteligência e proficua gestão à frente das finanças nacionais e cuja alta capacidade ainda há pouco recebeu justa consagração dos brasileiros, quando das medidas tomadas em face do estado de guerra.

Completa hoje 81 anos de atividade a Caixa do Rio de Janeiro. Em 4 de novembro de 1861, recebiamos o primeiro depósito, de 10 cruzeiros, que nos confiava Antonio Alves Pereira Coruja.

Até 30 de junho de 1942, haviamos creditado de juros a depositantes Cr $ 454.691.000,00, quantia que por si mesma atesta a influência da Caixa na formação da economia popular.

Durante à Semana da Economia (26 a 31 de outubro), recebemos, [illegible] de depósitos e operações diversas, Cr $ 42.124.534,60 e pagamos Cr $ 13.126.981,20, apresentando o saldo de Cr $ 28.997.552,70. De depósitos recebemos Cr $ .... 38.850.707,90 correspondentes a 26.829 operações e pagamos Cr $ 12.453.273,60, restando-nos Cr $ 20.396.434,30 de saldo. Registou-se o aumento de 670% sobre as entradas da Semana da Economia de 1941. É interessante frisar que tivemos, em 1942, 2.527 depósitos novos na Semana, contra 520 na de 1941.

O movimento de economia escolar foi tambem apreciavel: registamos nesta Semana 4.329 entradas com Cr $ 27.521,20, contra 3.114 entradas com Cr $ 11.449,50 na Semana de 1941. Houve, pois, o aumento de 39% nas operações e de 140% na importância respectiva. Registou-se apenas uma retirada escolar de Cr $ 89,00.

Já entregamos 1.019 prêmios do concurso de desenho para alunos de jardins de infância e séries primárias, 39 do concurso de desenho interpretativo para os alunos das 1as. e 2as. séries secundárias e cursos propedêuticos, 15 do concurso de redação e ilustração das 3as e 4as séries secundárias, técnico-profissionais e comerciais, 10 do concurso de redação das 5as séries secundárias e cursos complementares, 81 prêmios aos pequenos jornaleiros da Fundação Darcy Vargas, 72 aos moradores dos parques proletários, 55 prêmios de disciplina a inferiores e praças das corporações militares, inclusive Policia, Diretoria de Segurança Municipal e Corpo de Bombeiros. Mediante sorteio; resgatamos cautelas de máquinas de costura e premiamos depositantes das diversas séries, inclusive escolares.

Resta-nos entregar prêmios a jornalistas e fotógrafos de imprensa e a autores de temas sobre a Economia. A solenidade de hoje tem por objetivo os vencedores deste último concurso, ao qual se apresentaram distintos professores e intelectuais.

Saudando os ilustres premiados, agradeço-lhes, em nome do Conselho Administrativo da Caixa, a brilhante colaboração que deram a este certame.

A Sr. Excia. o Sr. ministro Arthur de Souza Costa direi que continuaremos a trabalhar sem desfalecimento pelo progresso da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, enquanto nos for dada a honra de nela permanecer, lembrados sempre das severas palavras do Chefe do Estado:

"A confiança, preciso é não esquecer, constitue fator primordial para o vosso êxito. O zelo escrupuloso pela aplicação dos capitais que vos serão entregues trará como consequência a maior aceitação do público, a ampliação da vossa esfera de trabalho, e, ao mesmo passo, a difusão do espírito de previdência nas mais vastas camadas do povo brasileiro, habituando-o a resguardar-se contra as vicissitudes da existência e as incertezas do futuro".

Encerrando a primeira parte do programa, usou da palavra o Sr. ministro Arthur de Souza Costa que pronunciou o seguinte discurso:

"É para mim sempre agradavel a oportunidade de presidir a esta cerimônia, que se reveste, este ano, de significação excepcional, pois que S. Excia o Sr. presidente da República quiz que eu aqui estivesse, não apenas como ministro da Fazenda, mas como seu representante especial, revelando, nesse gesto, o tutelar interesse por tudo quanto se refere à organização econômica do Brasil e ao problema fundamental da educação no país.

Essa solenidade mostra o quanto podemos nos considerar felizes em meio à calamidade da guerra com os sofrimentos que ela desencadeia sobre toda a Humanidade, porque testemunha quanto procuramos resolver os nossos problemas por meio da persuasão, da liberdade, do esforço individual, do espírito cooperativo da educação, por fim, constituindo tudo isso um patrimônio que representa o mais precioso valor do conjunto de nossas tradições.

É, realmente, extraordinário que, empenhados no gigantesco esforço para defender o País, para salvaguardar o nosso passado, para garantir a conquista que nos legaram as gerações precedentes, conservemos o entusiasmo necessário ao prosseguimento da fecunda tarefa de aprofundar no espírito do brasileiro, a compreensão do sentido material e moral dos efeitos da economia.

Um dos aspectos que distinguem os povos primitivos dos agrupamentos humanos que ultrapassaram essa primeira etapa da vida coletiva é, sem dúvida, a capacidade de previsão.

Pode-se afirmar que o grau de adiantamento das coletividades se acha em função do seu discernimento, de suas inclinações para prever, e economizar implica nesse sentimento de previsão.

Assim, a imprevidência define os povos primitivos: a previsão caracteriza aqueles que vão crescendo em civilização e adquirindo idéia mais perfeita a respeito da vida em comum.

Os dois estados marcam duas etapas, duas zonas nitidamente delimitadas na marcha do homem em busca das conquistas do progresso.

Conservam-se na primeira aqueles que não adquiriram o sentido da economia.

Tais verdades teem resistido à critica dos tempos e à evolução das teorias, e se elas se verificam na época de paz é cristalino que seu alcance se torne inexcedivel quando a guerra exige do esforço humano demonstrações que ultrapassem a todas as expectativas.

Na paz, economizar corresponde a uma virtude individual: os seus benefícios se traduzem numa velhice assegurada, ao abrigo de dificuldades materiais, na tranquilidade da família, cuja estabilidade no tempo nos conforta.

Na guerra, economizar significa uma virtude nacional: não aproveitam os seus benefícios a um indivíduo, mas à Pátria, eis que nesses recursos acumulados pelas privações é que a Nação encontrará os meios materiais de fazer face às despesas com a preservação da sua soberania.

O Estado não poderia enfrentar os encargos extraordinários que as exigências da defesa nacional reclamam se a Nação inteira não viesse colaborar, dando exemplos edificantes de economia no adiamento de despesas e na canalização dos recursos poupados para instituições que as movimentam com segurança e fazem com ela o lastro para que se exerça a política do financiamento da guerra.

Basta referir essa tarefa sem par da economia na existência de um povo para que sintamos quanto dela depende tudo que é alto, de generoso, de permanente, de construtivo, forma o patrimônio da civilização que soubemos criar.

Em meio da brutalidade que é a guerra devem servir-nos de consolo essas oportunidades que só abrem as imprevisiveis e surpreendentes demonstrações de amor da Pátria.

Estamos vivendo uma dessas fases e não temos a mínima dúvida em afirmar que o Brasil a transporá, oferecendo ao mundo novos testemunhos de sua capacidade no domínio da economia, no campo da luta, no setor imenso da cooperação do individuo com o Estado para a obra da grandiosa vitória.

Cabem, aqui, palavras proferidas noutra oportunidade pelo presidente Getulio Vargas, quando, diante duma hora decisiva da vida nacional, lembrava aos brasileiros que árdua era a tarefa a enfrentar, convocando-os a que fizessem dela um ideal, porque o ideal é, hoje, ainda, a alma de todas as realizações, para acrescentar, textualmente: "Não esqueçamos que a grande força dominadora e renovadora da vida social contemporânea é, principalmente, de carater econômico. A ordem jurídica precisa refletir a ordem econômica, garantindo-a e fortalecendo-a."

Essas palavras mostram o entrelaçamento das conquistas jurídicas e das conquistas econômicas. Estas, corolário daquela, tornam-se um progresso material inalcansavel, se a Nação não aprendeu a economizar para construir.

A palavra ECONOMIA possue um duplo sentido que se intercomunica: representa o conjunto da vida produtiva do país e exprime hábitos de poupança, do ponto de vista individual.

Não esqueçamos que economizar reveste, tambem, um grande sentido moral, porque opera a restrição dos prazeres materiais e lança as bases do aperfeiçoamento do homem. Não esqueçamos que economia quer dizer o contrário do luxo e do desperdício. Não esqueçamos ainda, que o luxo é o sintoma da decrepitude dos povos e que a economia, disciplinando os apetites e os desejos, visa a ordem moral do indivíduo e da coletividade.

Tudo quanto um povo possue de mais expressivo, como instituições de caridade, instrumentos de cultura, aparelhos educativos, organizações de defesa da saude — tudo depende da Economia. Nada se pode realizar de concreto sem que o esforço individual se manifeste no sentido de acumular o pôde deixar de ser gasto. Em domínio algum da vida humana o sentido dessas palavras atinge proporções tão eloquentes e comovedoras a um só tempo, quanto no cenário em que se desenvolvem os sentimentos altruísticos do homem no socorro desinteressado dos seus semelhantes.

Temos, aí, as monumentais obras de assistência, de caridade, de catequese, realizadas, como por milagre, através de economias tão pequenas que merecem, por vezes, o qualificativo de insignificantes, bem como as construções grandiosas que se erguem, símbolos da fé, à custa de pequenos esforços de cada um em proveito da felicidade comum.

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a cuja frente se encontra a brilhante inteligência do Dr. Carlos Luz, está de parabens pelo êxito de sua campanha, de tão elevados propósitos; e, no futuro, há de ser lembrada a sua obra inexcedivel de educação, quando o hábito da economia imprimir relevo sem par, às virtudes congênitas do povo brasileiro, afirmando-as em realidades esplêndidas e positivas tal como a terra, reativadas as suas grandes forças criadoras sob a ação benéfica dos raios do sol, frutifica em messes fortes e abundantes, dando ao homem os elementos de que carece para viver, e mais do que isso, na opulência da sua paisagem servindo ao nosso espírito como fonte de inspiração capaz de trazer-lhe o grande senso de força e beleza — norte seguro de nossos ideais e razão suprema da Vida.

A seguir, a grande assistência que enchia o teatro teve oportunidade de ouvir a orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eugen Szenkar que executou belíssimos ...

A cerimônia da apresentação ao ministro da Guerra dos oficiais que terminaram o curso na E. E. M.

Constituiu uma brilhante cerimônia a da apresentação, ontem à tarde, ao ministro da Guerra, dos oficiais alunos da Escola de Estado Maior que acabam de concluir seus cursos.

Toda a turma compareceu, incorporada, ao Ministério da Guerra, em companhia do coronel Renato Batista Nunes, sendo levada ao salão de honra, onde o ministro Eurico Gaspar Dutra a recebeu.

Inicialmente, falou o coronel Renato Batista Nunes que, em expressivas palavras, fez a apresentação dos oficiais.

Tambem falou o general Alcoforado, chefe do Estado-Maior do Exército, saudando os oficiais e apresentando-lhes votos de felicidade.

ILEGIVEL

Cinema

UMA CARTA DE ROULIEN

A propósito da crônica, que publicamos anteontem, sob o título "Fracassou o film de Orson Welles?", recebemos a seguinte carta de Raul Roulien:

"Rio, 4 de novembro de 1942 — Meu caro Francisco de Assis Barbosa:

Você perguntou e eu respondo. Sim, sinto-me com disposição para terminar o film que, segundo dizem, Orson Welles deixou pela metade... mas à minha "moda". Não garanto, pois, terminar esse film com o espírito do seu criador. Filmar coisas do Brasil com a preocupação de um turista hábil, que procura novidades para determinado público de concepção formada quanto à nossa realidade, é coisa que eu não faria. Assim, deixemos ao próprio Orson Welles a conclusão da sua obra. Eu prefiro a oportunidade não de terminar esse film, mas de criar muitos outros, em Hollywood ou em Angra dos Reis, que sirvam para levar adiante a minha campanha em prol do cinema nacional.

Ao agradecer a sua confiança, congratulo-me com Você por não pretender estabelecer comparações. É bom constatar que existe alguém que faça a mentalidade do "duelo entre o zagueiro e o center-forward". Na sua crônica, há dois pontos que considero muito importantes. Primeiro, o film de Orson Welles não deve ser encarado como um simples número a mais no calendário cinematográfico. Se, como propala o telegrama, existem dúvidas quanto ao lançamento de "Isto é verdade", cabe a R. K. O explicar o impasse. A R. K. O. e ao Coordinator of Inter-American Affairs, suposto patrocinador e financiador da película em apreço. No caso da comprovação da má notícia, que mandem de lá, pelo menos, um fotograma do "cutting-room" da R. K. O., de onde se possa extrair a fotografia de Jacaré, numa atitude épica, de renúncia, de generosidade, de maravilhosa intuição colaboracionista da política de boa-vizinhança...

Segundo ponto. Você tocou na velha questão das "capacidades". Bravos. Eis uma corda misteriosa da desafinadíssima harpa do cinema indígena. Ninguém até hoje a tinha vibrado na imprensa, a não ser empregando artifícios dialéticos, algumas vezes servindo a inconfessáveis desígnios pessoais, quase sempre apenas para "fazer matéria". Precisamos combater as opiniões de vitrina, os longos e estéreis debates sobre cinema de "avant-guerre". Para que tudo isso? Que se forme, o mais urgentemente possível, o cadastro do cinema nacional. Só assim é que se definirão as verdadeiras capacidades. O cadastro resolveria muitos problemas. Acabaria com as dúvidas sobre os que são capazes de terminar filmes incompletos de enviados da boa vizinhança e permitiria a realização de muitos outros, mesmo sem as regalias oficiais. Sangrando as mãos no arame farpado da incompreensão ambiente. Partindo o coração por não podermos, ainda, corresponder à confiança de alguns e transformar em confiança a indiferença de quase todos.

Um abraço em "close-up" do Raul Roulien."

Cena do film "Os 3 patetas em o Senhor do Mundo", nova blitzkrieg da Columbia, contra os ditadores, nos CINEACS Glória e Trianon

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ — CARIOCA e AMÉRICA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, John Payne, Alice Faye e Cesar Romero. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Lafite, o corsário", com Fredric March e Francis Gaal. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "Dia de festa", com Armida e Antonio Moreno. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "A Ponte de Waterloo", da Metro, com Robert Taylor e Vivien Leigh. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões contínuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Fruto proibido", da Metro, com Clark Gable, Claudette Colbert e Spencer Tracy. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "A verdade nua e crua", com Bob Hope e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Sol de outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Às 12,00 — 14,30 — 16,30 19,20 e 21,50 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Melodia da Broadway", com Fred Astaire e Eleanor Powell. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Os últimos dias de Pompéia", com Preston Foster, Alan Hale, Dorothy Wilson e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Quando morre o dia", com Gene Tierney e George Sanders. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A vida assim é melhor", com Charles Laughton, Peggy Drake e John Hall e "No mundo do soco", com Richard Arlen e Andy Devine. — Sessões contínuas a partir das 14 horas.

REGRESSAM OS JORNALISTAS BRASILEIROS

A partida de Londres — Dias de convívio cordialíssimo

LONDRES, 5 (De Guy Bettany, da Reuters) — Ao deixar esta capital ontem, a delegação de imprensa brasileira levou consigo os votos de simpatia do público britânico. Os jornalistas brasileiros demonstraram tamanho entusiasmo por tudo quanto diz respeito aos seus aliados britânicos, que os próprios britânicos não sabiam como responder a tão sinceras manifestações de amizade.

O desejo de todos os delegados brasileiros, que procuraram estudar e analisar, nos seus menores detalhes, o esforço de guerra britânico, produziu a mais favoravel impressão, e de maneira geral, lamenta-se que não pudesse permanecer por mais tempo entre nós. O interesse que demonstraram no tocante aos progressos técnicos foi somente igualado pela sua habilidade em entrevistar as personalidades de maior destaque na vida pública britânica. Na realidade, teria sido necessário prolongar a sua visita por vários meses para que os jornalistas brasileiros pudessem esgotar a formidável lista das pessoas que desejavam entrevistar. O fato de que os rigores do clima de outono da Grã-Bretanha não tivessem causado incômodos habitualmente experimentados pelos próprios habitantes deste país, levou muitos britânicos a modificar as suas concepções a respeito dos recursos de energia e de resistência das pessoas que vivem nas regiões ensolaradas da América do Sul.

Os jornalistas brasileiros que fizeram muitos amigos na Inglaterra, impressionaram todos os demais pela agradavel simplicidade das suas maneiras, pela sua vivacidade intelectual e mais especialmente pelos seus extensos conhecimentos profissionais. O embaixador do Brasil e o pessoal da Embaixada, assim como os representantes do Foreign Office, do Conselho Britânico e do Ministério das Informações, reuniram-se para se despedir da delegação dos jornalistas brasileiros. O chefe da delegação, Sr. Alfredo Pessoa, permanecerá na Inglaterra durante várias semanas afim de estudar mais completamente as condições da vida britânica. O deputado peruano Emilio Delboy que chegou ao mesmo tempo que os brasileiros, será ainda o seu companheiro na viagem de volta. As cenas vibrantes de entusiasmo que caracterizaram a despedida não deixarão dúvida a respeito da popularidade dos visitantes brasileiros.

Momentos antes da sua partida os membros da delegação da imprensa brasileira ofereceram magníficos presentes aos funcionários britânicos que lhes prestaram assistência durante a sua visita. Em troca, os britânicos desejaram-lhes boas viagens que efetuaram na Inglaterra, e que serão um marco de suas iniciais no passado com sua sincera gratidão e moeda de Sr. Tom Lindsey.

Partiu a delegação

LONDRES, 5 (H.) — A delegação de jornalistas brasileiros partiu com destino a esta capital, com destino ao seu país. Com eles seguiu também o deputado peruano, Sr. Delboy de...

O imposto de renda e os recentes feriados bancários

Os contribuintes que, em virtude dos feriados bancários decretados pelo decreto-lei n. 4.755, de 29 de setembro último, não puderam efetuar os pagamentos das quotas do imposto de renda vencidas no período de 1 a 7 de outubro, podem fazê-lo até o próximo dia 10 do corrente.

Carlos Santos deu a sua última aula

Por haver completado 70 anos deixará o cargo de professor do Conservatório de Artes de Lisboa

LISBOA, 5 (A. P.) — O conhecido e estimado ator Carlos Santos, encerrou sua carreira de professor do Conservatório de Artes, dando hoje, ao completar 70 anos de idade, sua última aula, por ter chegado ao limite extremo da idade para o desempenho de funções públicas.

Carlos Santos teve destacada atuação no teatro em lingua portuguesa, tanto em Portugal como no Brasil.

Vai servir na missão naval americana

Pelo ministro da Marinha foi designado o capitão de corveta Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque para servir na Missão Naval Americana. Esse oficial exercia o cargo de comandante do submarino "Timbira".

Da mocidade baiana ao interventor fluminense

O telegrama recebido pelo comandante Amaral Peixoto

O interventor Amaral Peixoto recebeu, da Assembléia do Congresso de Estudantes da Baía, o seguinte telegrama: "A mocidade baiana, representada na Assembléia do IV Congresso de Estudantes da Baía, envia calorosas saudações a V. Ex., pelas atitudes que tem assumido contra o nazi-facismo e em defesa da liberdade e da independência da Pátria".

Foi dispensado das funções no E. Naval e de organizar as escalas de convocação

Conforme avisos baixados pelo ministro da Marinha, o capitão de fragata Antão Alvares Barata foi dispensado das funções que exercia na Diretoria de Ensino Naval e da comissão incumbida de completar os fichários dos reservistas de 1.ª categoria da Armada (Pessoal subalterno) e organizar as escalas destinadas às convocações. Aquele oficial superior, como já publicamos, foi designado pelo almirante Aristides Guilhem para o cargo de comandante do navio auxiliar "Vital de Oliveira".

MATOU-SE PORQUE AMOU DEMAIS

MANAUS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência de um amor não correspondido, suicidou-se, nesta capital, o aprendiz de mecânico, Aldenor Meirelles.

Acrescentou água ao leite

"Apenas cinco litros", confessou o acusado ao ser preso

O fiscal de vigilância da Polícia Municipal, Brum, cerca das duas horas da madrugada de hoje, passava em sua ronda habitual pela rua Capitão Macieira, quando, defronte ao prédio n. 3, onde é estabelecida uma leiteria, deu com um leiteiro que cuidava dos arranjos da sua carroça de entrega. Ao relancear o olhar sobre ele, todavia, o fiscal notou que o leiteiro se perturbava. Aproximou-se e interrogou-o habilmente, tendo este — Annibal Soares da Silva Ribeiro — confessado que acabava de adicionar água ao leite que ia distribuir aos seus fregueses.

Diante disso o fiscal, acompanhado dos vigilantes ns. 1102 e 1382, deteve o leiteiro, e conduziu-o, bem assim como a sua carroça, licenciada sob o n. P. E. 4.408, para a delegacia do 24º distrito policial, onde aquele foi autuado em flagrante.

Ao fazer suas declarações, o leiteiro reafirmou a culpa, acrescentando que adicionara ao leite que a carrocinha transportava "apenas cinco litros".

OS DESAPARECIDOS

O menino Oswaldo Ferreira Britto

A esposa do Sr. Vicente Ferreira Brito ao tomar um trem na estação de Madureira com destino ao Encantado, em cuja rua Francisco Fragoso n. 23 reside, ao colocar no elétrico o seu filhinho Oswaldo Ferreira Brito, de 5 anos apenas, o comboio fechou suas portas ficando assim, aquela senhora impossibilitada de viajar. Acontece, porem, que o menor seguiu para D. Pedro II, naquela composição, de onde, provavelmente, tenha sido raptado por alguem, pois que, isso passou-se no dia 29 de outubro próximo passado, e até agora a criança não apareceu. O pai do menor, aflito, apela por nosso intermédio para o "carioca-reporter" afim de descobrir o paradeiro de Oswaldinho, informando para a sua residência ou para a redação de A NOITE.

Contribuindo para a beleza de nossas casas comerciais

Enorme êxito vem alcançando a vitrina da Galeria das Crianças

EMBORA à primeira vista pareça realmente facil, é contudo, das mais dificeis a arte de montar uma vitrina capaz de suscitar o permanente interesse do público.

Uma vitrina bonita é tudo para o êxito dos objetos que nela são expostos. Vejamos, por exemplo, o que está ocorrendo com a que a "Galeria das Crianças", situada à rua Gonçalves Dias n. 30, acaba de montar e oferecer à observação de sua enorme freguesia.

Casa já tradicional, especializada em artigos para crianças e roupas para campo e montaria, a vitrina que ela acaba de montar trai, sobretudo, a inteligência e o apurado bom gosto dos seus dinâmicos proprietários.

Nela aparece, em tamanho natural, um belo cavalo, cujas rédeas uma impressionante figura de amazona elegantemente sustenta, vendo-se, ao seu lado, um jovem a lhe oferecer o rebenque, complemento da montaria.

Ambos se apresentam em lindos trajos característicos, de fabricação daquela casa.

Trata-se de um trabalho artístico, que bem justifica o grande interesse que, evidentemente, está despertando na cidade.

O êxito que vem alcançando a vitrina da "Galeria das Crianças" é mais um motivo que bem evidencia o capricho que preside todas as iniciativas de sua direção.

Estão aparecendo os "tesouros"...

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Em vista do recolhimento de cédulas começam a aparecer "tesouros" que se achavam escondidos. A um banco local foram recolhidos um conto de réis em niqueis de tostão e 16 contos em "bonus" de 1930, alem de muito dinheiro em papel de emissões já retiradas da circulação.

O novo capitão dos Portos do Rio Grande do Sul

Em substituição ao capitão de fragata Sostenes Barbosa foi nomeado para o cargo de capitão dos Portos do Rio Grande do Sul, o capitão de mar e guerra Joaquim Pinto de Oliveira, que vinha servindo no Estado Maior da Armada.

Pode transferir a residência para a Baía

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, deferiu, determinando sejam feitas as necessárias comunicações, o requerimento do capitão-tenente ... pedindo reserva remunerada Leovigildo do Amaral Alves, solicitando autorização para transferir sua residência para a Baía.

LEILÃO COPACABANA

Importante remoção do Alto da Boa Vista

Importante Galeria de pinturas, moveis franceses estilo "Conde", moveis jacarandá, cristais, porcelanas, lustres cristal, prataria portuguesa, etc.

CESAR vende em leilão, HOJE, quinta e sexta-feira 6, às 8 horas da noite, no Armazem da Galeria S. Jorge, à AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D, gentilmente cedido pelo seu proprietário, Sr. Nilo Ribeiro. Catálogo no "Jornal do Comércio" de hoje.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e a destruição das obras.

Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, quinta-feira, 5, às 20 ½ horas, em sessão ordinária, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

No expediente usará da palavra o Sr. Ascendino da Cunha sobre "O banco das nações e a moeda internacional".

A sessão é pública.

Teatro

O ministro João Alberto em visita à S. B. A. T.

O ministro João Alberto e o presidente da S. B. A. T., senhor Geysa Boscoli

Conforme tivemos ocasião de noticiár, o ministro João Alberto, visitou a SBAT, em companhia dos Srs. Vargas Netto e Olegario Mariano. O cliché mostra-nos um flagrante dessa visita, no momento em que o presidente Geysa Boscoli explicava ao ilustre visitante detalhes do sistema de arrecadação do direito autoral observado naquela prestigiosa sociedade de autores e compositores.

A festa de Oscarito, hoje, no República

Oscarito, o popular ator cômico, realiza hoje a sua festa artistica no Teatro República. Subirá à cena, pela última vez, a revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, "Da guitarra ao violão", seguindo-se um grande ato variado com o concurso de Alda Garrido, Joaquim Pimentel, Renato Murce, Déo, Namorados da Lua e outros.

A "primeira" de amanhã, no Recreio

A Companhia Jardel Jercolis, cujos espetáculos teem despertado tanto interesse na cena do Recreio, mudará amanhã o seu cartaz. A peça nova, que se destina, sem dúvida, ao mesmo êxito da precedente, é um original de duas figuras populares do nosso teatro musicado, Geisa Boscoli e Freire Junior, sob o titulo "A Vitória é nossa".

Peça nova, amanhã, no República

É amanhã, no Teatro República, levada pela Companhia Beatriz Costa, a "primeira" da revista de Corrêa Varela e Miguel Orrico, "Vitória à vista". Nessa peça estreará a atriz Jurema Magalhães.

Estréla, amanhã, a Companhia do Teatro Cômico

Está marcada para amanhã uma estréia sensacional no Teatro Rival: a da nova "Companhia de Teatro Cômico" integrada por um conjunto brilhante e homogêneo no qual figuram Itala Ferreira, Delorges, Cazarré, Déa Selva, Lidia Vani, Restier, Raphael, Pepa Ruiz, Graça Moema, Sandro, Vallim e outros.

A peça de estréia será "A mulher do próximo", a última produção de Paulo de Magalhães.

"A mulher do próximo" é uma "charge" engraçadissima, com situações imprevistas, com tipos caricaturais tão do agrado do seu autor e das platéias brasileiras, encerrando uma séria lição de moral e propagando o amor ao lar e à familia através de um tema atraentíssimo.

Eis os tipos principais de "A mulher do próximo":

Lola (Itala Ferreira) — Uma espanhola bonitona, com castanholas na alma, uma mulher "gasogénica" e salerosa, "pivot" de todas as "trapalhadas" em que se envolve o "coronel" Milciades...

Franco Salgado (Delorges) — Um trapalhão "malandrissimo", aventureiro, cínico, aproveitador, oportunista, um desses sujeitos que "tomam conta de tudo" sem ter direito a nada...

Milciades (Cazarré) — Um velhote hipócrita, solene e cínico, que é "embrulhado" por Lola, por Franco, por toda a gente, sempre com a convicção de que o único "sabido" é ele...

Vera (Déa Selva) — Uma moça petulante e ousada, saida de uma fita de cinema para a vida real...

Silú (Pepa Ruiz) — Matrona condescendente e conformada. Como boa mãe de familia fecha os olhos às "trapalhadas" de Milcindes para curá-lo e para salvar seu lar.

Roberto (Renato Restier) — Jovem rapagão, filho de Milciades, moderno e atilado, que se propõe a ser o galan de Vera...

Lauro (Vallim) — Um sujeito fúnebre e soturno que só sente alegria no cemitério de onde foi coveiro e é administrador...

Fenóca (Graça Moema) — Mulher de Lauro. Propaganda viva de todos os remédios para ásma, opilação, reumatismo e congêneres...

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19.45 e às 21.45 horas.

SERRADOR — "Escândalo", comédia de Vaszari. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REPÚBLICA — "Da guitarra ao violão" — Companhia Beatriz Costa. Festa de Oscarito. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Ombro, armas", de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

TRILHA SANGRENTA DE DESPOJOS HUMANOS

O impressionante episódio ocorrido esta madrugada na Tijuca — Colhida pelo bonde sem que o vissem seu condutor e os passageiros — O cadaver ficou preso às ferragens — Arrastado numa extensão de 500 metros — Suicídio? — Ainda não foi identificado o cadaver, pavorosamente mutilado

A NOITE tratou há tempos dum estranho caso ocorrido na rua Santa Amélia, próximo à esquina da rua do Matoso, quando o cadaver, mutilado, de um homem, foi encontrado alí, dando aos mais disparatadas conjecturas. Depois de dias seguidos de inquirições e diligências, finalmente, conseguiram as autoridades apurar tratar-se dum atropelamento por auto, como, aliás, já haviam suspeitado os exames dos peritos policiais procedidos.

Esta madrugada registrou-se acontecimento idêntico, na Tijuca, e que está intrigando as autoridades policiais.

Trilha de despojos humanos

Os leiteiros, que na sua faina, pela madrugada, andavam abaixo e acima, na rua Conde de Bonfim, constataram que quase defronte à esquina da rua Guapery, principiava extensa trilha sangrenta, salpicada, aqui, ali e acolá, de despojos humanos. Pedaços de carne eram vistos entre os trilhos, estendendo-se até a Praça Saenz Pena. Na esquina da rua Major Avilla, com a Praça Saenz Pena, no centro de trilhos que há ali, via-se ainda o hemisfério dum cérebro humano.

Os transeuntes eram raros e apenas os leiteiros perceberam, a principio, o singular acontecimento.

Um cadaver de mulher

Pouco depois, todavia, com a chegada da cidade de um bonde da linha "Uruguai-Engenho Novo", populares lobrigaram entre os trilhos, quase defronte ao Cinema Metro Tijuca, o cadaver de uma mulher, pavorosamente mutilado. Faltavam-lhe membros e a cabeça era uma massa informe ensanguentada.

O fato foi, então, levado ao conhecimento das autoridades policiais do 17.º distrito, que se transportaram para o local.

Arrastada pelo bonde em disparada

Logo à primeira vista evidenciou-se tratar-se de um atropelamento por bonde. Colhida pelo elétrico a vítima ficara presa às ferragens, sendo arrastada até ali, quando então caiu ao solo.

O bonde atropelador, não restava mais dúvida, havia sido o de n. 2.027, linha *Tijuca*, dirigido pelo motorneiro Claudionor Andrade Gomes, regulamento n. 6.086, residente na rua Guaporé, 30, e tendo como condutor Antonio Teixeira Pinho, regulamento n. 2.508, residente na ladeira do Barroso, 39, sobrado.

Nesse momento, contudo, o bonde que colhera a mulher na subida para a Tijuca, ali se achava, fazendo a volta na circular. Assim, só na viagem de volta foram condutor e motorneiro presos e conduzidos à delegacia do 17.º distrito policial, onde foram interrogados e notificados da ocorrência, que ignoravam completamente.

Ninguem percebeu

O caso é que nem um nem outro, e nem mesmo sequer o fiscal, n. 302, que é chamado "fiscal acompanhante", pois, àquela hora da madrugada acompanha até o fim da linha a viagem de regresso à Tijuca, viram o que quer que fosse.

É mesmo provavel que nenhum dos passageiros do bonde, igualmente, haja visto alguma coisa que chamasse a atenção, do contrário teria dado alarme.

A perícia no local

Diante disso, as autoridades do 17.º distrito solicitaram a presença dos peritos da D. G. I., que compareceram ao local e examinaram o cadaver, fazendo ainda remover o bonde para a estação da Light, de Vila Isabel, afim de examiná-lo por baixo, o que seria impossivel na via pública.

Suicídio ?

A seguir, o vigilante da Policia Municipal n. 1.353, que rondava a praça Saenz Pena, pôs-se a seguir a trilha de destroços humanos, da praça Saenz Pena para baixo, vindo a encontrar, junto a uma arvore, defronte ao prédio n. 202, da rua Conde de Bonfim, velho casaco de mulher, de cor preta, e um par de chinelos, bastante usados. Presumiu-se, assim, que a mulher houvesse sido colhida pelo bonde naquelas imediações e arrastada, presa às ferragens, até a praça Saenz Pena.

O cadaver da mulher, ainda não identificada, mas que se sabe ser de cor parda e estar modestamente trajada, foi removido, com guia das autoridades do 17º distrito, para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo os funcionários da Assistência Policial, transcorrido longo trecho, a arrebanhar os fragmentos do corpo da desgraçada, dispersos pela rua afora.

A Policia não sabe ainda a que atribuir a morte da desconhecida. O suicídio é a hipótese mais aceitavel, pois que o casaco estava cuidadosamente dobrado junto à árvore em que foi encontrado, fazendo supor que a mulher — se é que é a morta a sua proprietária — ali estivesse algum tempo sentada sobre ele.

O fato causou impressão, tanto que os antigos funcionários da Light, que servem no tráfego de bondes, naquela zona, afirmam que nada de parecido ocorreu nesses últimos quinze anos.

O tráfego de bondes ficou largo tempo impedido no trecho compreendido entre a Praça Saenz Pena e a rua Uruguai, fazendo-se o percurso pela rua Barão de Mesquita e Major Avila, só vindo a ser restabelecido cerca das 5 horas, após a retirada do cadaver.

Reuniu-se secretamente o Parlamento da Suécia

Para discutir a situação internacional — Sobrevoam o país sete aviões alemães

LONDRES, 5 (R.) — O rádio alemão anuncia que o Parlamento sueco reuniu-se em sessão secreta ontem, afim de discutir a situação internacional. O ministro do Exterior, Sr. Guenther, fez um longo discurso, ao qual se seguiram acesos debates.

Aviões alemães sobrevoam o país

ESTOCOLMO, 5 (R.) — Os canhões antiaéreos abriram fogo contra uma formação de 7 aeroplanos alemães que sobrevoaram território da Suécia, ontem, pela manhã.

Secou a caixa

Moradores do Flamengo sem água há três dias

Há três dias que a caixa dágua do morro da Viuva secou. Não se sabe por que. O certo é que há três dias os moradores do Flamengo, nas proximidades da avenida Oswaldo Cruz, estão sem água.

Até para o café não há o precioso liquido.

Apelam os prejudicados para o Departamento de Águas.

O interventor de Mato Grosso esteve no Ministério da Guerra

Foi ontem, à tarde, recebido pelo ministro da Guerra, em seu gabinete de trabalho, o Sr. Julio Muller, interventor federal do Estado de Mato Grosso.

Homenageando a memória de Santos Dumont nos Estados Unidos

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

sistindo uma delas, por haver faltado um dos auxiliares do inventor, se prontificou a segurar uma das cordas. Interessado pelas experiências, voltou no dia seguinte e daí por diante passou a fazer parte integrante da equipe de Santos Dumont, subindo um dia com ele no seu balão. Henry Woodehouse era, então, um jovem estudante americano em Paris. Entre ele e Santos Dumont desenvolveu-se, desde então, uma forte amizade, que se prolongou por muitos anos, através de abundante correspondência epistolar. Quando Santos Dumont esteve nos Estados Unidos, Henry Woodehouse foi quem o acompanhou e auxiliou em todas as suas experiências. A exposição, que se realizará não só em Nova York, mas tambem em Havana, no Rio de Janeiro e outras cidades, focalizará a personalidade de Santos Dumont não apenas como um grande inventor, como um homem que influiu decisivamente na solução do problema da conquista do ar pelo homem, mas tambem como o primeiro a antever, com uma intuição maravilhosa o papel que o avião estava destinado a exercer, como fator de aproximação dos povos do continente e como instrumento da defesa comum do nosso hemisfério.

Falando à NOITE, disse o senhor Henry Woodehouse:

— Não me canso de lembrar aos meus patricios o nome e os feitos de Santos Dumont, porque ele era, realmente, um homem de gênio. O acontecimento mais importante da minha mocidade foi ter conhecido e conquistado a amizade dessa figura extraordinária, de que os brasileiros teem legitimo orgulho. Essa exposição rememorativa da vida de Santos Dumont, a ser realizada em várias cidades do continente, pela Aero League of America, de que sou presidente, e sob o alto patrocinio do coordenador de Assuntos Interamericanos, que, como se sabe, é um orgão do gabinete do presidente Roosevelt, representa antes de tudo uma homenagem a um ilustre pioneiro da aviação que era, tambem, um pioneiro do panamericanismo, no sentido prático e construtivo. A data da exposição será a 3 de janeiro de 1943, porque, precisamente nesse dia, será comemorado o 27º aniversário da declaração profética feita por Santos Dumont, então em visita aos Estados Unidos: "Acredito que o aeroplano em breve unirá as várias nações do nosso hemisfério num bloco integral, indivisivel, desenvolvendo a cooperação e o sentimento de amizade, estabelecendo uma aliança em prol do bem estar, do sport, do comércio, bem como a força e a resistência, na eventualidade de uma guerra". Santos Dumont fez nessa época, quando delegado ao Segundo Congresso Cientifico Panamericano, uma proposta no sentido de ser assegurada a defesa reciproca do continente, através do emprego de uma poderosa frota de aviões. A proposta impressionou o idealismo do presidente Woodrow Wilson, com quem Santos Dumont trocou idéias a respeito, na Casa Branca, quando da recepção oferecida aos membros daquele congresso. Dias depois, num discurso em Chicago, Wilson secundava a proposta de Santos Dumont "para a defesa reciproca e união do hemisfério ocidental", dizendo: "Neste momento em que vos falo, as Américas estão a caminho de uma aproximação mais efetiva, baseada no principio esplêndido do respeito reciproco e da reciproca defesa".

O Sr. Woodehouse foi tambem delegado ao mesmo congresso e testemunhou a conversa de Santos Dumont com o presidente Wilson, que ficou fortemente impressionado pelas sugestões do genial brasileiro. O embaixador Domicio da Gama estava nessa ocasião com Santos Dumont e assegurou que o governo brasileiro daria todo o seu apoio à iniciativa.

— Tenho uma documentação completa a esse respeito. A proposta de Santos Dumont foi publicada no boletim do congresso, a 4 de janeiro de 1916. A proposta foi repetida ao presidente Wilson a 7 do mesmo mês. A 12, o presidente Wilson fez alusão ao projeto de Santos Dumont, no seu discurso. Em seguida, em Santiago do Chile, em março do mesmo mês, foi realizado um congresso, para tratar da efetivação. Em setembro com o mesmo fim, era fundada a Federação Aeronáutica Panamericana, sob a presidência honorária de Santos Dumont e tendo entre os seus vice-presidentes outro brasileiro o marechal Bormann, presidente do Aéro Club do Brasil. Entre os organizadores e sócios, figuravam o então sub-secretário da Marinha dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt, Santos Dumont, o pioneiro brasileiro, e Orville Wright, o pioneiro norteamericano. A guerra, em que se envolveram os Estados Unidos e o Brasil, alterou todos os planos e o movimento não pode ir para a frente, devido às contingências criadas pelo conflito.

O Sr. Woodehouse nos mostra alguns documentos interessantes, entre os quais uma série de caricaturas dos membros do Congresso Cientifico Panamericano, a primeira das quais é a de Santos Dumont, aparacendo entre os demais, na mesma página do "Evening World", de 13 de janeiro de 1916, as de Alexander Graham Bell, o inventor do telefone; Elmer Sperry, o inventor do giroscópio; Alan Hawley, presidente do Aéro Club dos Estados Unidos; Glenn H. Curtiss, fabricante dos motores para aviões que teem seu nome; o almirante Roberts E. Peary, descobridor das terras árticas do Polo Norte e o próprio entrevistado.

— Chamo sua atenção, especialmente — diz o presidente da Aero League of America — para esta página de jornal, distribuida por um sindicato a mais de cem diferentes orgãos dos Estados Unidos, na qual aparecem, por singular coincidência, um artigo de Santos Dumont dominando o cabeçalho e, em baixo, um artigo meu. Em cada artigo, uma predição. Eu predizia que o Pacifico, em dez anos, seria o oceano mais navegado do mundo. Essa predição só falhou em matéria de tempo. No resto, está certa. O avião já dominou o Pacifico inteiro. Mas a predição de Santos Dumont realmente era importante, pois revela nele uma aguda percepção politica e um grande descortino. Diz ele, nesse artigo: "Os paises do nosso continente são uma só familia. Hoje, eles são membros de uma só familia vivendo em diferentes casas e quase isolados. Para maior progresso e fortalecimento dos paises deste hemisfério, faz-se mister uma associação mais intima, uma troca de vistas mais frequente, maiores facilidades de comunicação. Relações comerciais mais desenvolvidas são tambem vitalmente necessárias. Quem nos dirá que os poderes europeus não virão a ameaçar o nosso continente? Quem pode nos dizer que, depois de haver dominado a Europa, um poder agressivo não tentará arrebatar uma parte do território da América do Sul? (O artigo apareceu a vinte e cinco de março de 1917, antes da entrada dos Estados Unidos na guerra e quando a vitória da Alemanha imperial parecia assegurada). Uma guerra entre os Estados Unidos e uma potência européia pode ser considerada improvavel? Não. Porisso, uma mais firme aliança entre os Estados Unidos e seus vizinhos do sul pode constituir um maior e mais respeitavel poder. Dez mil aviões poderiam, segundo se estima, ligar os paises do nosso hemisfério, desenvolvendo o bem estar mútuo, o comércio reciproco e a defesa comum, em tempo de guerra. Poderiam escudar a doutrina de Monroe e à sombra das suas asas poderia essa doutrina crescer em força e vitalidade. Desde o inicio da guerra na Europa, o desenvolvimento do aeroplano, em si mesmo, em seus motores, em suas metralhadoras, tem sido maravilhoso. Quem, há cinco anos atrás, acreditaria que o avião poderia ser usado para atacar forças hostis, que um bombardeio mortifero poderia ser feito das alturas inacessiveis do ar? Desde o inicio da guerra, as máquinas teem sido melhoradas.

Melhoradas em tamanho, em força, em eficiência. Os motores teem sido constantemente aperfeiçoados. Se o aeroplano é eficiente como arma de guerra, muito mais eficiente poderá ser em tempos de paz. Se a guerra tem servido de incentivo para os mais assombrosos progressos, muito maior para os inventores e cientistas será o incentivo no sentido de desenvolver o avião para que sirva à expansão do comércio e das relações pacificas entre as nações." E assim prossegue Santos Dumont. Nesse artigo, prognosticou ele a futura travessia dos Andes por aviões comerciais e frisou, ainda uma vez, a necessidade da união das Américas, como grande paladino do panamericanismo, que sempre foi, nestas palavras eloquentes: "Todos os paises da Europa são velhos inimigos. Aqui, no Novo Mundo, devemos todos ser amigos. Poderemos estar aptos, em caso de conflagração, a intimidar qualquer país europeu que se volte contra qualquer de nós, não com canhões, mas com a formidavel força da nossa união." Nesse mesmo artigo, sugeriu Santos Dumont que os Estados Unidos dessem às nações continentais a cooperação técnica que ora estão dando: "Treinamento intensivo e geral nos Estados Unidos e o pelos Estados Unidos de oficiais para treinar e desenvolver as forças navais, terrestres e as forças aéreas das nações panamericanas seria uma grande ajuda." O titulo do artigo, como vê, define em esplêndida sintese o pensamento de Santos Dumont: "10.000 aviões para proteger a Doutrina de Monroe — Uma vasta frota aérea é o melhor meio de impedir provaveis tentativas de poderes mundiais para estabelecer colônias na América Latina, dizem os peritos — Porque os Estados Unidos devem tomar a dianteira e agir rapidamente—Por Santos Dumont (presidente honorário da Federação Panamericana de Aeronáutica e pioneiro da aviação). Isso mostra o espírito panamericanista de Santos Dumont e, portanto, a data escolhida para a exposição rememorativa da sua vida e dos seus feitos já se reveste, por si só, de uma significação particular.

Inauguradas as novas instalações do restaurante do Ministério da Guerra

Realizou-se ontem à tarde a inauguração das novas instalações do restaurante do Ministério da Guerra.

O ato inaugural foi assistido pelo general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta, achando-se tambem presentes, alem do general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério, vários outros generais e grande número de oficiais.

Na ante-sala do restaurante foram inaugurados os retratos do duque de Caxias, do presidente Vargas, do ministro Eurico Dutra e do general Pinto Guedes.

Durante a inauguração foram oferecidas aos presentes taças de "champagne".

Comunicados

VICENTE LATERZA (AGRADECIMENTO)

Viuva Colomba Laterza, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se associaram às últimas homenagens prestadas ao seu lembrado esposo, quer enviando coroas, cartas, cartões, telegramas ou comparecendo aos funerais e exéquias, vem por meio deste testemunhar a sua gratidão pela prova de solidariedade manifestada em tão doloroso transe.

Viuva Comendador Manoel Pinto de Miranda Montenegro

Luiz Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos, Aires Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhas, José Carlos Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram no golpe que acabam de sofrer com o falecimento de sua mãe, sogra e avó SOFIA EMILIA MOREIRA DE MONTENEGRO e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 6 do corrente (sexta-feira).

Dr. Arnulpho Lins da Nobrega (7º DIA)

Olga Abreu da Nobrega, Geraldo Abreu da Nobrega, Dr. Aldmir de Moura e senhora, Dr. Getulio Lins da Nobrega e senhora, Carlos Lins da Nobrega, Dr. José Ferraz de Abreu e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar por alma de seu bonissimo e saudoso esposo, pai, sogro, irmão e cunhado, ARNULPHO, às 10,30 do dia 6, sexta-feira, no altar-mor da igreja da Candelária.

Antonietta Loureiro de Moraes (6º MÊS)

Antonio Augusto de Moraes e seus filhos, Dr. Carlos, engenheiro Jorge, Arnaldo e Mario, convidam os seus parentes e amigos para a missa que em sufrágio da sua querida e inesquecivel esposa e mãe, ANTONIETTA mandam celebrar na sexta-feira, dia 6 do corrente, às 9 1|2 horas, no altar-mor da igreja do Bom Jesús do Calvário, à rua Uruguaiana, esquina de General Câmara.

Raul de Godoy

Sua esposa e filho, mãe e irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar no altar-mor da Catedral, no dia 6, sexta-feira.

Pedro Meschessi

Seus irmãos mandam rezar em sufrágio da alma do inesquecivel PEDRO MESCHESSI, missa de 7º dia no altar do Bom Jesús dos Passos, na igreja N. S. do Carmo (Largo da Lapa), amanhã, dia 6, às 7 horas. Antecipam a todos os seus agradecimentos.

Sebastião Oswaldo Penido

Olga Moura Penido, Emilia Moura Penido, Ruth Penido e familia Jeronymo Moura Penido, senhora Walter Toledo Penido, senhora e filha (ausentes), agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do querido e inesquecivel SEBASTIÃO OSWALDO PENIDO e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que será rezada amanhã, sexta-feira, (6), às 10 horas, na igreja do SS. Sacramento (Avenida Passos).

Julieta Coelho de Castro

Os filhos, filhas, noras, genros e netos de JULIETA COELHO DE CASTRO, convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de primeiro aniversário de falecimento, que será celebrada no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 6 do corrente, às 10 horas. Desde já, penhorados, agradecem.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1558. Carioca-reporter 23-4090.
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses .... CR$ 65,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros paises — 12 meses .... CR$ 160,00 — 6 meses .... CR$ 95,00

Ecos e Novidades

O "CRUZEIRO" E OS MOÇOS — Inúmeros colegiais apinharam as filas à porta da Caixa de Amortização para trocar, à primeira, o velho mil réis pelo "cruzeiro". Era de esperar essa maior ansiedade da juventude, a quem mais dizem respeito as coisas novas que ama e recebe com a sua particular sensibilidade pelo progresso, pela ação, pelo aperfeiçoamento. O alvoroço daqueles adolescentes é um símbolo do Brasil novo e ágil que se vai libertando de todos resíduos coloniais, de todos os anacronismos filosóficos, jurídicos, ...cos e sociais; que já tem uma prosódia nacional, elabora a sua ...ia ortografia e enriquece o dicionário com os improvisos do linguajar do povo; que se põe em dia com todas as conquistas da ciência e da técnica; que acolhe os avanços da civilização e da cultura humana. O movimento de renovação essencial e profunda, que se processa em toda a nacionalidade, vai atingindo os sinais da soberania efetiva ... organizada: a língua, os elementos de força e de riqueza, a concepção humanista dos deveres sociais. Agora, é a moeda que recebe ...erço as bençãos da mocidade.

*

BIOMETRIA MÉDICA — As novas instalações recem-inauguradas do Serviço de Biometria Médica vieram ampliar em proporções con...veis a capacidade desse utilíssimo departamento do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Pode-se dar uma idéia do melhoramento realizado assinalando que o S. B. M. ficou em condições de elevar ...0 para 200 o número dos seus exames diários. Tem ele agora o que há de mais moderno e mais perfeito para diagnósticos em todas as especialidades, destacando-se na secção de radiologia um aparelho de ... mil amperes e ainda o dispositivo de Manoel de Abreu, alem de ...ete de oftamologia, gabinete de exames dentários e laboratórios ...os. Atenções especiais mereceram as pesquisas biológicas da tuberculose e as da sífilis, que poderão ser sistematizadas como se procede em relação à peste branca, com o exame toráxico pela abreugrafia. ... por aí que se com a antiga aparelhagem já eram notaveis os resultados da atuação do S. B. M., pelo qual passaram, até setembro ..., nada menos de 30.220 candidatos inscritos em concursos para ... públicos ou de organização parestatais, é fora de dúvida que ... esforço vai ser muitissimo doravante mais produtivo e eficiente, ... vantagens de alta monta para a administração e para a coletividade. Ele indica que correções e tratamento necessitam as pessoas exa...das, expedindo fichas de orientação, com o respectivo diagnóstico e conselhos médicos adequados. Basta isso para se avaliar o que representam as suas atividades em favor da saude de uma larga parcela da população, atividades essas que se aprimoram pela direção modelar do Dr. Antonio Gavião Gonzaga, rodeado de uma brilhante equipe de ...cos patrícios tão proficientes quanto dedicados.

ÍNDICES SUPERIORES AOS DE NUMEROSOS PAISES

(...tos principais na 1ª página)

...a se ter idéia do que se passa no país, em relação ao en... nestes tempos, basta... ...ar-se que uma das primei... providências tidas como in... ...sadiáveis e urgentes pelo go... provisório, instituído após ... revolucionária, ... pelo presidente Getulio ..., foi a de criar o Minis... da Educação, ... [illegible]

O ensino primário de 1937 a 1941

...crescimento geral do ensino primário, compreendendo todas as ..., obteve no quinquênio 1937-1941 um aumento relativo de mais de ... [illegible]

O ensino secundário de 1937 a 1941

No quinquênio 1937-1941, o ensino secundário aumentou o número de suas escolas de 629 para 868 e o número de alunos de 123.590 para 185.869.

Em 1937 havia um aluno de curso secundário para cada 321 habitantes, em 1941, um aluno para cada 230 habitantes.

A proporção alcançada em 1941 é sensivelmente superior à de muitos países da Europa e da América do Sul; e só inferior, em toda a América, à dos Estados Unidos.

O ensino superior de 1937 a 1941

O desenvolvimento do ensino superior, no quinquênio 1937-1941, exerceu-se sobretudo, como convinha, em qualidade. Em 1937, havia 217 escolas; em 1941, existiam 235. A matrícula, que era de 25.461 alunos em 1937, praticamente reduziu-se a 21.089 alunos, em 1941. O número de professores, entretanto, que em 1937 era de 3.506, em 1941, todos os cursos superiores, subiu para 4.108. Cresceu, pois, o número de escolas e de professores para menor número de alunos. Isso significa ensino mais eficiente e completo.

Filosofia, ciências e letras

Há a notar que, até 1939, não havia no país padrão de ensino de filosofia, ciências e letras. Nesse ano foi fundada a Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, época de que data também a Escola Nacional de Educação Física.

Atualmente já funcionam no país 13 faculdades de filosofia.

O ensino comercial de 1937 a 1941

Em 1937, as escolas de ensino comercial do país somavam 513. Em 1941, esse número já se elevava a 625. A matrícula nas escolas comerciais era, em 1937, de apenas 35.678 alunos; em 1941, é de 52.020 alunos. No de 1937, só houve 7.159 alunos diplomados no ensino comercial. Em 1941, esse número foi de mais de dez mil.

O ensino artístico de 1937 a 1941

Em 1937, existiam 552 escolas de ensino artístico em todo o país. Em 1941, esse número passou a 594. O número de alunos no ensino artístico era de ... 13.936. Passou a ser de 15.962.

O ensino doméstico de 1937 a 1941

O ensino doméstico, de tão grande importância na organização da vida familiar, contava, em 1937, com 491 escolas e 31.183 alunos. Em 1941, o número de escolas aumentou para uma vez e meia mais, atingindo 685. O número de alunos aumentou em quase 10 mil, passando de 31.183 para 40.122. O número de conclusões de curso, que foi de 7.251 em 1937, ... maior que dez mil, em 1941.

O progresso real do ensino de 1937 a 1941

O progresso real do ensino não se verifica somente pelo crescimento do número de escolas e de alunos. É preciso, sim, quando esse crescimento seja confrontado com o crescimento da população, [illegible]

De 1937 a 1941, a população do Brasil cresceu em 6%, havendo passado de pouco mais de 39 milhões para cerca de 42 milhões.

No entanto, a matrícula geral nas escolas cresceu em 16,65%, passando de três milhões e duzentos mil alunos para cerca de três milhões e oitocentos mil.

Em 1937, de cada grupo de 100 habitantes, 8 frequentavam escolas; em 1941, esse número subiu a 9.

O crescimento geral do ensino médio de 1937 a 1941

O movimento escolar, no período de 1937 a 1941, não apresenta apenas um rápido aumento geral do número de escolas e de alunos. Apresenta também um melhor desenvolvimento do ensino médio, isto é, do ensino próprio da juventude, das escolas secundárias, comerciais, industriais, domésticas, artísticas e profissionais em todas as escolas. Em 1937, ... dos referidos ramos de ensino era pouco superior a 200 mil. Em 1941, os alunos das mesmas escolas eram mais que 300 mil.

Em 1941, portanto, a mocidade passava a encontrar uma vez e meia as oportunidades de educação de que dispunha no ano de 1937.

O BOTAFOGO VENCEU O CAMPEÃO PAULISTA — Enfrentando ontem, no Pacaembú, o quadro do Palmeiras, campeão paulista, o Botafogo marcou expressivo triunfo. Pela contagem de 3x2 o vice-campeão carioca sagrou-se vencedor depois de uma luta em que demonstrou superioridade sobre o adversário. Nas gravuras acima aparece um grupo de jogadores do Botafogo antes da peleja; Zarcy e Junqueira, os dois capitães, no centro, e players do Palmeiras, no gramado, recebendo instruções do técnico Del Debbio (Serviço fotográfico da sucursal de A NOITE em São Paulo)

A supremacia continua com os cariocas

Os recentes interestaduais com os bandeirantes revelaram resultados expressivos — Em seis jogos, quatro vitórias, um empate e um revés — Já não se deve temer a importação empreendida pelos paulistas — Não há inconveniente, nem motivo de pânico...

Quando os clubs paulistas começaram a volver as suas vistas para alguns dos cracks renomados das canchas cariocas, surgiu um temor quase geral nos meios futebolísticos metropolitanos. Beneficiados com a invejavel situação financeira decorrente da arrecadação de vultosas rendas, os principais grêmios da Paulicéia iniciaram uma "blitzkrieg" que logrou algum sucesso. Certos elementos de cartaz, transferidos à custa de elevadas somas, trocaram o Rio por São Paulo.

Chegou-se a pensar que os bandeirantes recuperariam a hegemonia do football brasileiro, pois tudo indicava que em pouco tempo os campos cariocas ficariam desertos de bons elementos.

Mas tudo não passou de uma ameaça efêmera. Daqui partiram realmente alguns cracks, mas na maioria players que já tinham brilhado durante vários anos seguidos, enquanto muitos outros e os valores novos permaneciam na Cidade Maravilhosa.

A supremacia ainda é dos cariocas

Em São Paulo, não foram poucos os que entoaram hinos à volta da supremacia para a Paulicéia. Os cariocas não poderiam resistir à arrancada dos bandeirantes e teriam de se conformar, percebendo que, de fato, no profissionalismo teem de vencer os que dispõem de maiores recursos financeiros.

No entanto, os fatos vieram desfazer as esperanças dos paulistas.

A supremacia continua com os cariocas. Basta considerar os resultados dos últimos interestaduais entre os mais fortes quadros do Rio e de São Paulo. Flamengo, Botafogo e Fluminense, disputaram um total de seis partidas com os bandeirantes e obtiveram quatro vitórias e um empate, sofrendo um único revés. O Flamengo abateu o campeão e o vice-campeão paulista e empatou com o São Paulo; o Fluminense abateu o São Paulo e o Botafogo, ainda ontem se impôs merecidamente ao Palmeiras.

Os alvi-negros, atuando desfalcados de dois titulares perderam para o Corinthians, mas mesmo assim por uma contagem expressiva.

Não há inconveniente...

De tudo isso se conclue, portanto que não há qualquer inconveniente na importação dos cracks cariocas empreendida pelos clubs paulistas. Nem tão pouco há motivo para pânico.

Essa importação traz até a vantagem de concorrer para que se firmem os valores novos surgidos em nossas canchas...

EM DEBATE A CRISE TEATRAL

(Cliché na 1ª página)

Volta ao cartaz a crise do teatro. Diríamos melhor, acentua-se a discussão em torno da falta de casas de espetáculos, isso porque se disse que algumas estariam na iminência de transformação em cinema. Chegou-se a citar o Carlos Gomes como incluido nessa perspectiva, é, aliás, um dos mais modernos e confortaveis.

Várias opiniões já foram postas em letra de forma. E enquanto o assunto vai sendo discutido, vão se fechando, um após outro, os teatros, terminando temporadas várias companhias.

O fenômeno interessa, e muito, à cidade, à sua vida social. Por isso A NOITE foi ouvir o representante de uma das classes — a de empresários — o Sr. Domingos Segreto. O presidente da "Paschoal Segreto" é um cavalheiro afavel, acessivel. No seu escritório, em plena atividade, falamos-lhe.

De pronto, fez uma afirmativa em palavras vigorosas sobre a tradição da velha empresa, que introduziu nos hábitos do carioca o gosto do teatro popular. E juntou:

— Quem poderá negar à Empresa Paschoal Segreto a sua caracteristica teatral? Sempre o foi e o será. Sabem-no bem as classes ligadas à cena, sabe-o o público. Não há negócio que se nos proponha que não mereça a nossa atenção, a nossa boa vontade. Temos feito tentativas que outras empresas jamais fariam, por não garantirem tais negócios lucros certos, elevados. E a isso somos levados pela solicitação permanente a que atendemos — a tradição da empresa, a principal razão de ser da empresa. Ela, como não há exemplo em todo o Brasil, manteve, no tempo em que não havia concorrência de outras diversões, durante longos anos, uma mesma companhia em que se popularizaram muitos artistas. Podemos, portanto, falar como homens legitimamente de teatro. Mas, tudo obedece a circunstâncias, que limitam a vontade humana.

O Sr. Domingos Segreto levanta-se. Não para de falar, de refletir, ao mesmo tempo que tira da sua secretária um mapa demonstrativo do movimento geral da empresa. Abre-o sobre a mesa. São filas de algarismos, datas, etc.

— Examinemos os fatos: a Maison Moderne foi toda reformada, tornada numa confortavel casa de espetáculos. Seria mais um teatro que manteríamos. Demos-lhe o título novo, de Apolo, estreando-o com uma companhia, certos de que o público a animaria. Enganamo-nos. Péssimos os resultados. Ainda insistimos. Mais prejuizos. Só depois disso puzemos cinema. Tambem com o Olimpia o caso foi idêntico, se não mais expressivo. Tivemo-lo fechado longos meses, sempre na expectativa de aparecer um negócio teatral. Não apareceu. Resolvemos, então, mau grado o que se dera com o Apolo, inaugurar o Olimpia com uma companhia popular de revistas. Durou pouco e deu muitos prejuizos. Novamente fechado. Ou teatro ou cinema. Aquele não era possivel. Tivemos de adotar este. Que outro caminho podia a empresa tomar?

— E sobre o panorama geral?

— A resposta estaria no que já lhe relatei. Entretanto, há outros fatores que não podem, absolutamente, ser ignorados pelos que exercem atividades teatrais. Não é falta, propriamente, de teatro a causa da crise que atinge a classe. O que não há é organização de negócios em grau necessário para interessar o público. Não há movimento correspondente à população, ao progresso social. E o teatro, como nenhuma indústria que requeira menor atenção psicológica, não se improviza. A desproporção é notavel. Vejam as estatísticas oficiais. Oitenta por cento preferem o cinema. Ficam 20 % e desta parcela, mesmo, há grande desvio para outras atrações diferentes do teatro e onde estão os elementos que podiam constituir cartaz para despertar o interesse da platéia. Decorre, ainda, dessa circunstância séria dificuldade para a formação de núcleos artísticos bastantemente valorizados. Não é desconhecido o episódio — que é, aliás, a repetição de muitos outros — de um ator muito popular que, estando numa empresa, foi atraido por outra mediante compensação muito mais vantajosa. Para a primeira empresa foi bem sério o embaraço, isto é, o enfraquecimento do elenco, consequentemente menor atrativo para o público. Isso vale dizer que não há abundância de elementos disponiveis no meio artístico profissional. Até a ética se desobedece...

O Sr. Domingos Segreto sorri, faz uma pausa e prossegue:

— Os vencimentos, como em toda a profissão — do artista teatral sendo elevadissimos nos outros setores de representação, correm para estes. Por muito que eles mereçam, no teatro não há capacidade econômica para tais ordenados.

A cidade está cheia de atrações cada vez mais apuradas as seduções do público, que é o mesmo, sempre. Ainda não há muitos anos só se ouvia dizer que o Rio era uma cidade triste, sem vida noturna. Já não é mais assim. O público quer novidades, coisas vertiginosas. Quer rir, como pensar. E onde os elementos para esses espetáculos? Vejamos onde estão os bons artistas como Manoel Durães, Mesquitinha, Pinto Filho, Jararaca e Ratinho, Ranchinho e Alvarenga, Barbosa Junior, Ismenia dos Santos, Othelo, e muitos outros de público certo. Fora do teatro e todos altamente compensados no seu trabalho. A maioria deles já teve, para atuar em nosso teatro, convite que recusou. Alguns não querem voltar mais ao palco. Que fazer os empresários? Conservar os seus teatros fechados, entristecendo trechos da cidade? Sofrer estoicamente todos os prejuizos decorrentes desse fechamento de que não são culpados, mas que se deve atribuir a causas que se encontram nos próprios membros da cena? E os avultados capitais invertidos, hão de permanecer paralisados, premidos de compromissos certos?

Mas, não há mal sem remédio. Outras crises não menos sérias o governo tem debelado com a sua reconhecida energia. É urgente uma série de medidas que abram um novo caminho ao teatro, cujos negócios sejam facilitados e os teatros não se fecharão. Vários centros de diversões, que não o teatro, estão em plena prosperidade, animados sempre por grande público que os frequenta.

As possibilidades desses centros de diversões, porem, são muito outras. Neles nunca falta público e está livre do pagamento de entrada, o fator mais preponderante. E aprecia bons espetáculos por bons artistas. Ponderemos, ainda, que o cinema vai recrutar nos meios teatrais os elementos preferidos pelo público para as filmagens. O ator Roulien, compreendendo bem as vantagens do cinema, projetou a construção da cidade do cinema, dirigindo, nesse sentido, um memorial ao governo. A S. B. A. T., continua cumprindo a sua finalidade de orgão representativo dos autores, não teria dado à questão a verdadeira significação, tal a ausência de certos detalhes que são necessários para a devida apreciação, prejudicando-se, assim, grande parte da verdade por que atravessa o teatro. E o momento não é de meias palavras nem de tibiezas na exposição do fenômeno. Devemos, todos, empresários, autores e artistas, dizer essa verdade na sua inteira singeleza, porque os poderes públicos precisam ficar senhores integralmente das legitimas necessidades e pôr em prática, então, o remédio que julgar aconselhavel, oportuno.

— E sobre o Teatro Carlos Gomes, que há de verdade?

A resposta veio logo:

— Eis um detalhe em que estamos perfeitamente à vontade para dele tirar novos argumentos, em abono da tese que sustentamos, — a falta de negócios teatrais já não queremos dizer altamente vantajosos, mas nimiamente compensadores. A Empresa Paschoal Segreto, como toda a classe sabe, tudo tem feito para equilibrar — note-se bem, — para equilibrar seus negócios nesse teatro. Procuramos, por mais de vez, levar a essa casa de espetáculos os expoentes da arte. Podemos relacionar Dulcina de Moraes, Jayme Costa e Procopio Ferreira. Mas, não foi possivel, não por nós, mas pela sistemática recusa, isso sob alegações de preferências de público e outros menos sustentaveis ainda. Outro detalhe que a própria classe não ignora: não é facil uma empresa constituir um elenco que inclua dois ou três valores equivalentes entre si. Há, logo, choque quanto ao merecimento que se deve revelar nas peças. A vaidade de cada um — a certo ponto compreensivel — separa os principais artistas que o público prefere. E, desse modo, não se pode, para o bem desse mesmo público, reunir uma companhia verdadeiramente homogênea. Para finalizar o exemplo de outro fato: atuava no Carlos Gomes, com o mais completo êxito, em todo o sentido, uma companhia, estando em cena a opereta "Lili". Pois bem, esta empresa se viu na dura contingência de dissolver o elenco pela rivalidade criada pelas próprias figuras que encabeçavam o conjunto.

— Meu amigo — concluiu o Sr. Domingos Segreto — há verdade oculta que deve ser investigada e registrada desassombrosamente, para que a solução que se procura para o caso não se converta em mal muito maior...

Os cadetes da Aeronáutica em visita à NOITE

Antes do seu embate com a Escola Naval, em disputa da taça "Capitão E. P. Eldredge"

Está marcado para sábado à noite, dia 7, o encontro dos adestrados "fives" da Escola de Aeronáutica e Escola Naval. Esse embate que será realizado no rink do Botafogo Football Club, tem finalidade altruistica pois a renda reverterá em favor da Cruz Vermelha Brasileira.

Os cadetes do Ar visitam A NOITE

Posto que vitoriosos em vários jogos, os basketballers da Aeronáutica enfrentarão pela primeira vez, os seus colegas da Marinha.

E ontem, na visita que fizeram à nossa redação, confessaram o grande entusiasmo que sentem pelo próximo encontro.

Uma taça

O Botafogo Football Club instituiu para o vencedor desse jogo, uma rica taça que se denominará "Capitão E. P. Eldredge", como homenagem ao chefe da Missão Naval Americana.

A preliminar

Pretendem os organizadores dessa bela festa esportiva, organizar uma preliminar entre teams constituidos pelos jogadores mais destacados da cidade. A seleção será feita pela altura, não podendo os componentes de um quadro, ter menos de 1,75 e os do outro, menos de 1,80.

Os ingressos

As entradas já estão à venda e custarão somente Cr$ 3,00, não havendo outras contribuições. Poderão ser procuradas na Agência de A NOITE, na avenida, "O Jornal", Automovel Club, Sorveteria Americana e na sede do Botafogo Football Club.

Treinou satisfatoriamente

O scratch gaucho

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O selecionado gaucho realizou ontem mais um treino para enfrentar domingo os catarinenses. A prática deixou impressão satisfatória, tendo comandado a ofensiva Ordovaz, que foi elemento destacado. Ateno foi tambem convocado e deve atuar domingo.

Incerto o treino amanhã

Flavio avistar-se-á, à tarde, com o chefe do Departamento Técnico da F. M. F. — Jair ao lado de Vévé

Primeiramente o ensáio do scratch carioca estava marcado para amanhã em Alvaro Chaves. Mas, com a realização do anunciado Fla-Flu, o técnico da seleção resolveu adiar o referido treino para a tarde de sábado próximo.

Será resolvido hoje

Em vista, porem, do adiamento do Fla-Flu, foi divulgado que o ensáio seria mesmo amanhã, à tarde. Todavia, Flavio Costa não está certo ainda sobre a data e hora do ensáio. Somente à tarde, quando se avistar com o chefe do Departamento Técnico da F. M. F. ficará então tudo esclarecido. Depende tambem da conveniência do Fluminense a realização do exercicio sábado.

Jair e Vévé

Não podendo contar com Geninho para o primeiro exercicio, é possivel que Flavio Costa coloque amanhã em ação a seguinte ofensiva: Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Jair e Vévé.

TURF

O programa da corrida de domingo no hipódromo da Gávea, constituido de forma atraente como está, vem causando grande interesse nos meios turfistas.

Prova básica da tarde, o grande prêmio "Presidente Vargas", cujo campo está formado por quatorze nacionais, tem para ele volta das as atenções gerais.

Ark Royal, o melhor potro da geração vai a pista medir-se novamente com Dorilla, à qual concede vantagem de seis quilos, esperando, assim, os fans da filha de Midi, que ela se desforre dos revezes que tem sofrido, baseados tambem na pista normal, onde, provavelmente, se desenrolará a pugna.

Criolan, Baguai e Alone, todos com excelentes folhas de serviços, são apontados como os mais provaveis vencedores pelos seus partidários, apoiados todos em bases sólidas.

O novo encontro de Ark Royal com Dorilla, no Grande Prêmio "Presidente Getulio Vargas"

Há os que acreditam piamente no triunfo de Jaça, principalmente se a pista estiver molhada e Ugelo, tem tambem os que apostam que ele será o vencedor. E, assim, cada concorrente tem os seus adeptos, o que faz crer que a prova causará sensação.

A eliminatória para os 3 anos perdedores, está formada por um lote de treze potros.

No 3.º páreo teremos o encontro de Golondrina com Air Force, Durandé, Narlette, Caycurema, Belcleu, Drama e Fayal.

Tupan, Ubiratan, Embuá, Itaba, Raf, Ojamba, Crecele e Diagoras são os concorrentes ao 4.º páreo, em 1.400 metros.

Ganhador há dias, Voltaire volta a público, para encontrar-se com Acaraú, Sonâmbulo, Santo, Bienvenne, Bailador, Condurú, Quijote, Shantung, Trapezio, Adonis e Atléta.

Os páreos complementares do programa são tambem assás interessantes o que faz prever o êxito da reunião.

Apenas uma estreante, domingo

Disputando o 2.º páreo da corrida de domingo, deverá estrear a potranca Estrovenga.

Trata-se de uma filha de Jacques Emile Blanche em Tatarana, tordilha, de criação e propriedade do Sr. Frederico J. Lundgren e cujo entrainement está confiado a Eulogio Morgado.

ENTRARÁ EM VIGOR IMEDIATAMENTE

Pelo prazo de 26 meses o novo contrato de Biguá com o Flamengo — Trinta e dois mil cruzeiros de luvas

Muito se falou sobre a possibilidade de Biguá deixar o Flamengo. Realmente, tanto aqui como em São Paulo vários clubs pretenderam o concurso do jovem half que se firmou durante a atual temporada como um dos melhores médios do país. Todavia, sabia-se perfeitamente que o campeão carioca estava decidido a não abrir mão do seu destacado defensor e tudo faria para continuar dispondo dos seus serviços.

26 meses de prazo

Ao contrário do que se divulgou, o contrato de Biguá, assinado ontem, começará a vigorar imediatamente e valerá pelo prazo de vinte e seis meses. O popular player receberá 32 mil cruzeiros de luvas e o atual compromisso que só terminava em dezembro será rescindido.

REVANCHE

Botafogo e Corinthians voltarão a lutar no próximo sábado — O alvi-negro provou, ontem, a classe do seu esquadrão

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — A expressiva vitória conseguida ontem pelo Botafogo, frente ao campeão de S. Paulo, foi recebida com surpresa. Surpresa por parte dos otimistas, que entusiasmados pela evolução financeira do football bandeirante, foram ao extremismo de considerar tambem essa evolução no sentido técnico propriamente dito. Os quadros cariocas estão porem provando o contrário. O Flamengo venceu em toda a linha, o Fluminense fez "subir" o famoso esquadrão do São Paulo, e finalmente o Botafogo que enfrentou o Corinthians desfalcado, ontem rehabilitou-se e comprovou no Pacaembú, a classe do seu conjunto. Os apaixonados verificaram que não é assim proeza tão dificil vencer os esquadrões de São Paulo no estádio do Pacaembú.

Boa impressão

Analisando a partida de ontem, não se pode dizer que o Botafogo tenha superado nitidamente o Palmeiras. Ao contrário, o quadro de S. Paulo teve até vantagem territorial na maior parte da luta. Entretanto, o onze carioca soube vencer como fazem os conjuntos de classe, defendendo a superioridade numérica de 3x2, quando entendeu que o placard lhe satisfazia plenamente. Os esforços do Palmeiras em busca do empate foram desordenados, encontrando a sua ofensiva a defesa alvi-negra sempre atenta.

Revanche

Segundo ficou estabelecido após o embate de ontem, o Botafogo permanecerá em São Paulo afim de enfrentar sábado, em match-revanche, o esquadrão do Corinthians.

Novo scratch mineiro!

Afastados Pescoço, Hamilton e Baiano

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — A exibição dos mineiros frente aos fluminenses não deixou boa impressão, mesmo no modo de entender do seu técnico responsável. Desta forma, várias alterações foram feitas na citada equipe, a qual deve jogar domingo contra os espiritossantenses, assim constituida:

Kafunga — Peracio e Evandro — Kafifa, Hemeterio e Bigode — Nogueirinha, Orlando Fantoni, Tião, Nicola e Rezende.

Riachuelo Tennis Club

Conselho deliberativo

Na noite de hoje, reunir-se-á o Conselho Deliberativo do Riachuelo Tennis Club, para julgar o parecer dos conselheiros Luiz Walter Barbosa e Aldrovando Vianna sobre o anteprojeto de reforma dos estatutos elaborado pelo consócio Arthur da Silva Araujo e interesses gerais.

Enquanto esperam os pernambucanos

Os cearenses preparam-se ativamente

FORTALEZA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperada nesta capital a delegação pernambucana de football que medirá forças com o selecionado cearense, em disputa do Campeonato Brasileiro.

Enquanto aguardam os seus próximos adversários, os cearenses preparam-se ativamente para aquele importante compromisso. Ficou resolvida a concentração rigorosa dos players no Balneário Pirapora, somente saindo dali momentos antes da peleja com os pernambucanos.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Quimica, pelo professor João Pecegueiro do Amaral e Geografia do Brasil, pelo professor José Verissimo da Costa Pereira, ambas da secção de Ciências, Letras e Didática.

18,10 — CONSUELO FORTUNA, em solos de piano.

18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, sob a direção da professora Lucia de Magalhães. Oferta de EUCALOL.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.

19,10 — FRANK VERNON, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.

19,25 — LINDA BATISTA, com regional.

19,40 — GENTE DE CIRCO, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta do Leite de Magnésia de Philips.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.

21,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra e coro. Oferta do Urodonal.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.

21,35 — LUCILIA GREYS e sua harpa.

21,55 — MOACIR DE FREITAS, com orquestra.

22,10 — MICROFONES E BASTIDORES, programa de auditório, com Mesquitinha, Barbosa Junior, Floriano Faissal e Zézé Fonseca. Na parte musical: Eladir Porto e Alcides Gonçalves e uma audição extraordinária de O QUE É QUE O TEATRO TEM, com Heber de Boscoli.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.

... — FIM DA EMISSÃO

Confirmada a existência de vasta rede de espionagem no Chile

Numerosos súditos alemães expulsos - A informação do Ministério do Interior

SANTIAGO, 5 (R.) — Confirmando a descoberta de uma vasta rede de espionagem alemã no Chile, o Ministério do Interior anunciou, hoje, a expulsão dos seguintes súditos germânicos: — Hans Friedrichs Hofbauer, proprietário de uma casa de campo na localidade de Quilpue, onde foi encontrado uma poderosa transmissora, a qual era utilizada pelos espinhões Johanes, Peter e Szeraws, técnicos encarregados das emissões clandestinas, e ex-membros da tripulação de dois navios alemães internados no Chile, depois do rompimento das hostilidades; Hans Blume Neumann, que dirigia as transmissões do ex-diretor do Bureau de Valparaiso da Companhia Transrádio, atualmente chefe do Serviço de Códigos da Embaixada alemã no Chile; Heinrichs Rainers Mahnken, um dos dirigentes da organização de espionagem, e que se acha atualmente na Argentina; Bruno Dittmann Schuluter, diretor da Companhia Chilena de Transportes Maritimos, sede da espionagem alemã em Valparaiso, que substituia Friedrichs Schultz Hessmann, considerado como o chefe da espionagem alemã no Chile; Walter Irritier, Adler Otto e Bucholts Hunold, ex-empregados da Companhia de Transportes Maritimos; Horst Cettler Schuke, empregado na secção de decifração de códigos do consulado alemão em Valparaiso; Jorge Hasseldick Scherotfejer, sub-diretor da Companhia de Transportes Maritimos; Emilio Timoshen Wiese, encarregado de substituir o operador de rádio Juan Cuneo Foppiano, italiano, na casa de quem a policia encontrou um poderoso transmissor; Catherina Werg Hartman, secretária da Companhia de Transportes Marítimos, que recebia as cartas dos espiões.

O preâmbulo do comunicado do Ministério do Interior diz que a publicação desse relatório se tornou necessária, depois da resolução ontem adotada pela Comissão de Defesa Interamericana, de Montevidéu, de publicar o memorandum norteamericano, remetido pelo embaixador dos Estados Unidos, Sr. Bowers, ao ministro do Exterior do Chile, Sr. Barros Jarpa, a 30/6/42.

Diz ainda o mesmo comunicado que a publicação do aludido memorandum obrigou o governo chileno a adotar diversas medidas "que mais conveniente seria fossem tomadas ulteriormente".

Depois de recebido o memorandum, o presidente da República ordenou a organização de serviços especiais de contra-espionagem "porque o governo chileno possuia informações do mesmo gênero daquelas contidas no memorandum". Os novos serviços abriram um rigoroso inquérito, afim de obter provas concludentes contra os denunciados. Esses inquéritos permitiram descobrir a organização da espionagem alemã em Valparaiso, a localização de uma importante transmissora clandestina.

As informações até agora obtidas proporcionaram ao governo dados comprometedores contra numerosos estrangeiros ligados à espionagem alemã".

Quando Santos Dumont foi aos Estados Unidos, em 1915. Ei-lo assistindo demonstrações de vôo realizadas em sua honra, perto de Nova York, em outubro daquele ano. Na fotografia aparecem Santos Dumont, Henry Woodhouse, editor cientifico do "Collier's Weekly" e editor de "Flying" (agora diretor executivo do Pan American Air Power Exhibition), Alan R. Hawley, então presidente do Aero Club da América, e coronel George D. Wearing.

Homenageando a memória de Santos Dumont nos Estados Unidos

A iniciativa da Aero League, presidida pelo Sr. Henry Woodehouse, amigo e colaborador do genial brasileiro — O panamericanismo de Santos Dumont, um capitulo novo para a sua biografia — A exposição que se realizará em Nova York em janeiro próximo

(De R. Magalhães Junior, especial para A NOITE)

NOVA YORK, outubro (Por via aérea) — Por ter sido feita, antes de mais nada, uma comunicação oficial ao governo brasileiro, já se divulgou no nosso país, no dia em que o presidente Getulio Vargas inaugurou o monumento a Santos Dumont no aeroporto que tem o seu nome, a noticia de que o genial inventor vai receber, nos Estados Unidos, em janeiro próximo, uma significativa homenagem, com a exposição rememorativa da sua vida e dos seus feitos, organizada pela Aero League of America, cujo presidente, o Sr. Henry Woodehouse, foi um grande amigo e colaborador do ilustre brasileiro. Henry Woodehouse se achava em Paris quando Santos Dumont fazia as suas primeiras experiências com os seus aerostatos e, es-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

A NOITE — 5.ª-feira, 5/11/942 — N. 11.041

No Club de Férias dos soldados aliados

A obra extraordinária do Allies Club — 30 mil associados, pagando apenas um shilling por mês — Entrevistando o marquês Queensbury — A vida voltará a ser vivida com dignidade

(De Jorge Maia, representante de A NOITE na delegação de jornalistas brasileiros que se encontra em visita à Inglaterra)

LONDRES, 5 (Especial para A NOITE) — Um dos lugares mais interessantes de Londres é, sem dúvida, o Allies Club. Visitei-o em companhia do seu diretor, Harding. O club possue, ao todo, mais de 30 mil associados. Lá conheci o marquês de Queensbury, nome muito conhecido dos sportsmen do mundo inteiro, fundador da agremiação, instalada hoje no London Cassino.

A quem conheceu o London Cassino, nos áureos tempos, pode parecer estranho que aquele lugar outrora famoso, por onde passaram grandes vedettes internacionais, esteja agora transformado num grande club de soldados de todas as nacionalidades, reunidos na Grã Bretanha, para derrotar a Alemanha hitlerista.

É o próprio marquês de Queensbury quem nos fornece, com a sua irradiante simpatia pessoal, os dados de que necessitamos para informar os leitores brasileiros acerca do Allies Club. Os soldados pagam apenas 1 shilling por ano. O club possue amplos salões de leitura, um serviço de restaurante magnífico, enfim, tudo que possa estimular a amizade entre os combatentes.

— Já estamos funcionando há cinco meses — diz-nos o marquês, que é como se fosse a própria encarnação do Allies. E até hoje não tivemos uma só discussão aqui dentro, nada que perturbasse a nossa paz. Nos soldados que veem a Londres em gozo de férias, reina um espírito verdadeiramente fraternal. É por nosso intermédio que eles obteem alojamento, fazendo aqui as suas refeições a um preço módico, inferior a 2 shillings.

Uma vez por mês o Allies Club realiza um torneio de box, que atrai uma grande assistência. Só a renda dos jogos de box dava para manter o club. E agora cabe uma informação interessante, a de que o bisavô do atual marquês de Queensbury, criador das regras do pugilismo, foi uma das figuras mais notaveis do sport no seu tempo. Hoje, o bisneto, seguindo a tradição da familia, realiza a obra admiravel que acabo de expôr.

O Allies Club é, talvez, o mais dignificante exemplo da Grã Bretanha em guerra, porque aqui o grande esforço é no sentido de tornar a guerra mais humana e menos bárbara. Os soldados aliados, em Londres, teem a impressão, pelo menos por algumas horas, de que o mundo não está irremediavelmente perdido. Aqui, os soldados dançam. Os soldados vivem alegremente. O Allies Club mostra a todos eles que a vida voltará a ser vivida, com sadia alegria, com dignidade, numa palavra, com felicidade.

Morreu Cohan

Era o mais querido compositor dos EE. UU.

NOVA YORK, 5 (H. T.) — Faleceu hoje George M. Cohan, o ator e compositor mais querido dos Estados Unidos. Cohan, que desaparece aos sessenta e quatro anos de idade, achava-se doente desde o ano passado, quando se submeteu a uma operação. O homem, que fez que os soldados norteamericanos da última guerra mundial marchassem ao som da canção "Over There", nasceu em Providence (Rhode Island), a 4 de julho de 1878. Compôs, na entrada do século, a canção que o consagrou: "Yankee Doodle Dandy". Essa canção versava sobre o próprio aniversário de Cohan, sendo o seu estribilho: "nascido a quatro de julho". A carreira de Cohan no teatro preencheu quarenta anos. Trabalhou em todos os gêneros, desde o "vaudeville" às peças de Eugene O'Neill. A vida de Cohan foi recentemente contada num film em que James Cagney fazia o famoso compositor. A pelicula tem o titulo "Yankee Doodle Dandy".

Encontrou um fardo de fazenda

O motorista Manoel Gomes Coelho, passando ante-ontem, com o caminhão n. 12.795, de sua propriedade, pela rua da Gamboa, próximo à estação Maritima, ali encontrou, abandonado, um fardo de fazenda medindo 1.535 metros.

Imediatamente, o Sr. Manoel Coelho recolheu o fardo e trouxe-o à redação, onde se acha, à disposição de quem provar ser seu legitimo dono.

O CARVÃO

Novos fretes estabelecidos pela Comissão da Marinha Mercante

A Comissão de Marinha Mercante resolveu estabelecer os seguintes fretes para carvão, exportado de Porto Alegre, Rio Grande, Imbituba e Laguna:

Portos	Frete de carvão da Quota Racionada	Frete de carvão da Quota Livre
Florianópolis	Cr $ 38,00	Cr $ 43,00
Paranaguá	Cr $ 65,00	Cr $ 75,00
Santos	Cr $ 65,00	Cr $ 75,00
Rio	Cr $ 65,00	Cr $ 75,00
Baia	Cr $ 76,00	Cr $ 88,00
Maceió	Cr $ 80,00	Cr $ 93,00
Recife	Cr $ 84,00	Cr $ 97,00
Cabedelo	Cr $ 88,00	Cr $ 102,00

Comprarão no Brasil grande quantidade de um inseticida

O "rotenone" é extraido das raizes de uma planta dos Estados do Norte

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O Departamento da Agricultura e a Junta de Economia de Guerra deram a conhecer um programa de compra e importação de um minimo de 4.500.000 libras do inseticida chamado "Rotenone".

As compras se efetuarão no Brasil e no Perú, durante os próximos doze meses e tem como objetivo suprir as reduções registradas nas importações como consequência das conquistas territoriais japonesas.

As negociações ficarão a cargo da Commodity Credit Corporation e atuarão como agentes companhias comerciais. O programa estabelece o preço de 16,12 centavos de dollar por libra da produção da região peruana de Iquitos e de 17 centavos para as exportações pelos portos do norte do Brasil, sendo que as raizes da planta não poderão contar menos de 5 por cento de rotenone puro e outras condições.

SALVADOR, 5 (A. N.) — Às primeiras horas da manhã de hoje, faleceu o Sr. Carlos Ribeiro, presidente da Academia de Letras da Baia e do Conselho Penitenciário desta capital. O extinto era um grande jurista e um dos mais eminentes cultores das letras na nossa terra. O seu sepultamento está marcado para as 16 horas.

Voltarão a circular diariamente

As litorinas entre Rio e São Paulo

Em consequência da escassez de combustivel, as litorinas da Central do Brasil que faziam o tráfego diário entre esta capital e São Paulo, passaram a trafegar apenas três vezes por semana.

A começar, porem, de amanhã, 6, por determinação do diretor da Central, as litorinas voltarão a circular diariamente, no mesmo horário habitual, entre o Rio de Janeiro e São Paulo.

A MAIOR DE TODOS OS TEMPOS

Perspectivas da safra de cana, em Campos — A visita do interventor Amaral Peixoto ao municipio fluminense

Como noticiamos, o interventor Amaral Peixoto esteve em Campos em visita de inspeção.

O chefe do governo fluminense percorreu as obras do Hospital Infantil e a Usina Queimados, assistindo à benção da distilaria de alcool. Esteve ainda no Centro de Puericultura, onde presidiu à inauguração do gabinete dentário do grupo escolar "15 de Novembro", e no jardim de infância "Mariana Barreto". Nessa última visita, encontrou os alunos fazendo a merenda, e demorou-se palestrando com a diretora, que lhe deu detalhes da vida do estabelecimento.

Em seguida, foi ao quartel do batalhão do 3.º R. I., inspecionou as obras da avenida Sete de Setembro e visitou a sede do Aero Club local, magnificamente instalado.

Depois do almoço, deu audiência pública na Prefeitura, ouvindo todos que o procuraram. O interventor Amaral Peixoto conversou demoradamente com os representantes dos sindicatos de classe, e delegações de marchantes e invernistas, diretores do Tiro 29 e lavradores. Satisfeito com as perspectivas da safra de cana para 1944, a maior de todos os tempos, ordenou um estudo sobre a capacidade das usinas e moendas, afim de determinar providências que evitem qualquer disperdicio.

O interventor, acompanhado de sua esposa, compareceu ao Automovel Club Fluminense, onde as senhoras campistas ofereceram um chá à senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Estiveram presentes à homenagem as enfermeiras da Legião Brasileira de Assistência, que entoaram o hino da organização, fundada pela senhora Darcy Vargas, e que tem no Estado a homenageada como presidente. Na sede da Legião, que funciona na Associação Comercial, a presidente local apresentou o relatório das atividades da instituição no municipio.

O CAFE' NOS EE. UU.

O Brasil, o único produtor realmente atingido pela campanha submarina — As últimas exportações dos vários paises cafeicultores

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Nos circulos comerciais há a previsão de que as atuais dificuldades surgidas com a questão do café determinarão uma nova e importante comunidade de interesses entre os consumidores dos Estados Unidos e os produtores latino-americanos. Os peritos indicam que o racionamento na razão de uma libra de café por pessoa adulta cada cinco semanas, racionamento que começará a ser aplicado a partir de 28 de novembro, não encerra nada que possa considerar-se de carater permanentemente rigido. Se melhorar a situação dos transportes maritimos e aumentarem as importações do café nos Estados Unidos, "poderá confiar-se que tambem será aumentada a razão fixada pelo Departamento de Controle de Preços. "Os peritos assinalaram que o propósito primordial do racionamento é facilitar a colocação ordenada do produto entre os consumidores". Se as circunstâncias o permitirem, é possivel que seja aumentada a ração do café, como já se fez com o açucar". O racionamento do açucar teve um êxito muito lisongeiro, pois somente uma minoria muito reduzida se queixou de que a quantidade obtida era inferior a que costumava adquirir.

Um dos fatores que se teem perdido de vista nos argumentos em relação ao racionamento do café é que o Brasil é a única Nação produtora cujas exportações se viram realmente atingidas pela campanha submarina em águas americanas. A Colômbia embarcou para os Estados Unidos, durante os últimos doze meses, mais café do que em qualquer outra época da história.

A United Press está em condições de facilitar cifras interessantes a esse respeito, devidas às últimas estatisticas oficiais disponiveis.

O Brasil tinha uma cota para o ano cafeeiro de outubro de 1941 a outubro de 1942 de nove milhões de treezntas mil sacas, que logo foi aumentada para treze milhões, 772 mil e 990 sacas. Até 26 de setembro de 1942 só pôde embarcar sete milhões, 742 mil e 443 sacas. Por conseguinte, a fonte produtora mais distante, cuja navegação foi mais atingida pelos submersiveis, foi tambem a que mais sofreu nos últimos doze meses.

A cota original da Colômbia era de 3 milhões e 150 mil sacas, que foi aumentada para 4 milhões, 668 mil e 142 sacas. Até o dia 17 de outubro, havia embarcado para os Estados Unidos 4 milhões, 338 mil e 201 sacas — mais do que em qualquer outro periodo de doze meses, em toda a sua história anterior. Desse total, autorizou-se que 4 milhões. 678 mil e duas sacas pudessem entrar no consumo dos Estados Unidos, até 26 de setembro.

O Salvador dispunha de uma cota original de 600 mil sacas, que foi aumentada para 935.779 sacas. Até 30 de setembro, o Salvador embarcou um total de 702 mil e 887 sacas.

A cota original da Guatemala, de 535 mil sacas foi aumentada para 793.042 sacas. Até 31 de março de 1942 havia embarcado com destino aos Estados Unidos 317.939 sacos. Como a Guatemala se havia excedido nos embarques durante o ano cafeeiro anterior, lhe foi permitido introduzir neste pais para o consumo de 1942 um total de 701.913 sacas, como encargo de sua cota do ano cafeeiro terminado em 1º de outubro.

A cota do México de 475 mil sacas foi aumentada para 729 mil 372 sacas. Até setembro do ano corrente, o México introduziu nos Estados Unidos, para o consumo, 335 mil e 338 sacas.

A cota da Venezuela era de 420 mil sacas, que foi aumentada para 431.527 sacas. Esse país embarcou sua cota completa.

A Costa Rica contava com uma cota de 200 mil sacas, que foi aumentada para 296.242 sacas. A cota original de Cuba, de 80 mil sacas, foi aumentada para 118.883. Cuba embarcou somente 50.366 sacas, porem, se duvida que não pudesse embarcar muito mais.

A República Dominicana tinha uma cota original de 107 mil sacas, que foi aumentada para ... 177.835 sacas, cota que cobriu em sua totalidade.

A cota original do Equador era de 150 mil sacas, que foi aumentada para 222.377 sacas. O Equador embarcou 148.373 sacas.

A cota do Haiti foi de 275.000 sacas, quantidade que foi aumentada para 407.241. O Haiti importou somente 303.219 sacas.

A cota original de Honduras era de 20 mil sacas, que foi aumentada para 31.689 sacas. Entregou a sua totalidade.

A Nicarágua, de 195 mil, foi aumentada para 309.152 sacas, porem só entregou 245.131.

A cota original do Perú era de 25 mil, aumentada para ... 37.022 sacas. O Perú entregou 25.129 sacas.

Por conseguinte, a menos que a situação naval piore no curso dos próximos onze meses, "não há motivo para abrigar um pessimismo excessivo". Naturalmente ninguem se sente feliz com o racionamento, e em geral se julga lamentavel que seja aplicado.

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

Novas contribuições da Praça da Bandeira — A grande reunião do dia do Estado Novo

Sentados, com o coronel Santos Araujo, os membros da Comissão da Praça da Bandeira; de pé, os da Comissão Central e o Sr. F. A. Gomes

Esteve hoje em visita ao coronel Santos Araujo, tesoureiro da Campanha Pró-Bombardeiro 7 de Setembro a Comissão da Praça da Bandeira, representada pelos Srs. Cid Lopes, Ariosto Bueno, Domingos Carneiro e R. Conde Rivas. Esta comissão veio trazer novas contribuições para a Campanha, as quais publicaremos amanhã com os subscritores.

A reunião do dia 10

Está marcada para o dia 10 do corrente, em que se comemora o Estado Novo, uma grande reunião dos colaboradores da Campanha Pró-Bombardeiro 7 de Setembro. Assim, naquele dia, estarão reunidos todos os membros das comissões central e locais para conhecimento, mais em detalhe, dos trabalhos já realizados em prol do patriótico cometimento. Estará presente o coronel Costa Netto, presidente de honra da Campanha.

Não sendo possivel expedir convite individual a Comissão Central pede-nos tornar efetivo esse convite aos participantes das comissões.

A reunião será às 16 horas na redação de A NOITE.

Mais contribuições

Ao tesoureiro da Campanha, coronel Santos Araujo, foram remetidas as seguintes importâncias:

Talões ns. 0865, Casa da Criança Ltda., rua Ramalho Ortigão, 8 e 10, Cr $ 500,00; 0864, Casa Rivera, rua da Carioca, 57, Cr $ 500,00; 0863, Moreira Fernandes & C., rua Acre, 92, Cr $ 500,00; 0862, Parente Rodrigues & C., Cr $ 1.000,00; 0861, Cia. Construtora Bacolcin, Av. Rio Branco, 134,6º, Cr $ 500,00; 0860, Kodak Brasileira Ltda, Av. Almirante Barroso, 81, A, Cr $ 500,00; 0859, Cia. de Seguros Guanabara, Av. Rio Branco, 128-A, 6º, Cr $ 1.000,00; 0858, Confeitaria Colombo, R. Gonçalves Dias, 32 a 36, Cr $ 2.000,00; 0857, S. A. Philips do Brasil, Edf. A NOITE, 12º, Cr $ 2.500,00; 0856, Emp. Internacional de Transportes, Av. Almirante Barroso, 72-11º andar, Cr $ 5.000,00.

A colaboração de F. A. Gomes, seus auxiliares e amigos

O Sr. F. A. Gomes, estabelecido com o comércio de papel na rua dos Andradas, 122, remeteu a tesouraria da Companhia a sua contribuição e a de seus auxiliares e amigos na importância total de Cr $ 4.043,00.

É a seguinte a lista:

F. A. Gomes, Cr $ 1.000,00; Antonio Vieira da Cruz, Cr $ 200,00; Antonio Manoel Alves, Cr $ 200,00; Costa Almeida & Cr $ 500,00; G. Braz, Cr. 200,00; Ribeiro Almeida, Cr $ 150,00; Bann A. Bastos, Cr $ 100,00; Francisco Antonio da Cunha, Cr 500,00, concorreram mais:

Manoel Baldino — Darcy Assis Moreira — Pedro Rosas — Adelino de Godoy — Olivia Candida Conceição — Helena Benedicto dos Santos — Francisca Oliveira Nascimento — Manoel Gomes — Djalma Barbosa dos Santos — João Gonçalves Carneiro — Euclydes Pereira dos Santos — Almeida & Cia. — Mario Nunes — Herminio Nunes — José Dias — Joaquim Affonso Junior — Antonio Ribeiro da Cruz — Beridio de Jesus — João Augustinho da Costa — Alexandrino de Azevedo — Cabral Pereira — José Pereira de Andrade — Alfredo Rodrigues — Carlos Velloso — Vicente de Mello — João Carvalho — Adelino dos Santos — Abel da Cunha Lima — Restaurante Dolion Valente — Lambert Polinel — Frederico Antonio Martiecci — Renato Lisboa — Crispim Pereira de Almeida — Henrique José Freire de Andrade — Alvaro de Almeida — Claudemiro Marques — Oswaldo — Francisco Paredes — Eugenio Dias — Fernando M. Vicente — João Duarte — Francisco Lima — Celia Corrêa — Lino Rodrigues — Manoel Ribeiro — Oscar Moreira — Miguel Souto Jorge — Eduardo Amorim — João Corrêa Martins — Carlos Rodrigues — Flora Albina de Oliveira Reis — C. N. Ferreira — Heber de Souza Maria — Moreira — Paulo Mél Soares — Francisco H. C. F. Soares — M. A. Gonçalves — Romeu Haefeld — Bernardo Caldas Ferreira — Pires & Capula — Souza Ribeiro Cia. Ltda. — M. Barros & Cia. — Bernardino Lameira da Costa — O. Braune e Adelino Xavier Sampaio.

Mensagem de Jorge VI ao general Alexander

LONDRES, 5 (U. P.) — Por motivo da espetacular vitória do 8º Exército Imperial no Egito contra o exército de von Rommel, o rei Jorge VI enviou uma mensagem ao general Alexander — comandante em chefe das forças aliadas — na qual elogia a atuação das tropas imperiais.

"O 8º Exército — disse o monarca — magnificamente apoiado pela RAF e pela Esquadra Real assestou ao Eixo um golpe cuja importância não pode ser exagerada. Durante os últimos 15 dias, temos seguido, com vivo interesse e ansiedade o desenvolvimento da árdua luta. Posso assegurar às três armas, incluindo destacados membros da Comunidade Britânica e de nossos aliados, a admiração e o orgulho de todo o Império pela sua brilhante vitória, o que faço em nome de vossos compatriotas em todo o mundo. Expresso a vós, ao marechal do Ar Todder, ao general Montgomery, ao vice-marechal do Ar Conningham, e a todos os comandantes das três armas meus agradecimentos pelo importante triunfo que, mediante vossa cooperação, tão decididamente haveis obtido".